Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

ANNO XXVIII — N.º 9988 • • RIO DE JANEIRO, SABBADO, 10 DE FEVEREIRO DE 1912 •

DOLOROSO FIM

Está acabada a tragi-comedia da seabrização da Bahia. Em novembro de 1910, o grande Estado era offerecido, como premio de dedicações partidarias, ao Sr. Severino Vieira, que, espantado da magnificencia, ponderava, num nobre respeito pela dignidade da Federação, que a Bahia não se dava. O governo ali, como em qualquer outro Estado, queria dizer o illustre senador, não era coisa que constituisse presente, bem que fosse liberalizado pelo arbitrio do presidente da Republica. Pelas urnas é que se consquitava essa honra e quem possuia a faculdade de o investir na dominação legal era o povo bahiano. Ninguem podia dispor della, como de um mimo, para galardoar companheiros de campanha. O Sr. Severino Vieira achava-se na phase metaphysica da evolução institucional. S. Ex. sabe hoje, com o coração em lucto, que o regimen é, na verdade, o da distribuição dos Estados, como se fossem feitorias, pelos serviçaes da situação.

O que o Sr. Severino recusou, surpreso, imbuido de idéaes velhos e tolerantes sobre a natureza dos poderes publicos e soberania do eleitorado, foi dado como quitute régio á glutoneria ambiciosa do Sr. Seabra. Não ha duvida que custou um pouco essa generosidade. Os mandatarios do povo, exercendo legalissimamente as suas attribuições, não se conformaram com o amo para a desistencia do poder. Defenderam com ardor os direitos e as suas prerogativas, até que os encarregados da usurpação feriram o golpe satanico do bombardeio e depois enscenaram o entremez, salpicado de sangue, alvoroçado por explosões de dynamite, e cujo desfecho foi a renuncia, sob ameaça de fuzilamento, do heroico Sr. Aurelio Vianna.

O Sr. Seabra está de posse da Bahia. Pelo voto era-lhe impossivel assenhorear-se da alta magistratura. Para ser o dono despotico de sua terra, foi necessario attentar contra a civilização brazileira, degradar a Republica, atear incendios, destruir prelos, reduzir a capital gloriosa do seu Estado a um villarejo de Honduras, assolado pelas hostes de alguns caudilhos. A Bahia é sua. Abateu-a, enxovalhou-a, fez correr o seu sangue, infligiu-lhe perdas espantosas, tratou-a como uma terra inculta, podre, fadada para a escravidão.

Já se tinha percebido que esse seria o desenlace do monstruoso drama. Não faltará quem pondere que o governo da Bahia vai ás mãos do Sr. Seabra porque os substitutos legaes do Sr. Araujo Pinho não aceitaram a proposta de empossamento formulada pelo general Vespasiano de Albuquerque. Seria preferivel, de certo, que o conego Galrão se dispuzesse a sair do seu remanso sertanejo e, confiado na palavra do general, viesse aboletar-se no palacio das Mercês, embora correndo o risco de enfrentar outra mashorca, como lhe avisara pelo telegrapho o arcebispo, alliado espiritualmente ao liberticidio seabreiro. As altas posições politicas cream para os que as exercem encargos de dignidade, que raiam muitas vezes com o sacrificio. Quem se não sente com a enfibratura moral, indispensavel á reacção nos momentos do perigo, deve esquivar-se a essas elevadas investiduras. O Sr. Galrão teve medo. Deve-se mesmo acreditar que é naturalmente pusilanime. O que o dever impunha era a aceitação da offerta do general, custasse o que custasse.

Se a horda arruaceira tentasse novos desacatos e a anarchia, de novo, estourasse na metropole bahiana, era claro que a guarnição federal teimava em pactuar com essas scenas infamantes e estava demonstrado á saciedade que o presidente da Republica não queria, de facto, o restabelecimento da ordem constitucional no inditoso Estado. Ao conego não ficava mal o abandono do governo, ante essa intimidação de uma gentalha sem escrupulo, disposta a todas as vilezas, para garantir o tripudio do Sr. Seabra. Quem sairia compromettidissimo do lance era o chefe da Nação, cuja innocuidade nas medidas, que o povo tomara como de desaffronta aos seus creditos de cultura, se evidenciaria com essa nova e absurda desobediencia á sua autoridade.

O conego não queria inquietações. Para velar o temor, elle figurou condições, de que uma, sobretudo, era francamente despropositada — a de que o general Vespasiano permanecesse na Bahia até o reconhecimento do governador eleito. O general não podia dispor da sua pessoa e attribuir-se essa missão, nem lhe era licito intervir de qualquer fórma naquelle acto, de competencia exclusiva da Assembléa estadoal. Quanto ás outras garantias, eram inquestionavelmente justas. O facto de não se terem retirado os officiaes envolvidos nessas lugubres façanhas, aggravado pelo acolhimento prazenteiro aqui prestado ao general Sotero, devia inspirar as mais fundadas apprehensões. Desde, porém, que não era possivel obter essas provas de empenho legalizadas, tentasse-se a ultima prova, affrontando a annunciada agitação, em que todos veriam, no caso de inercia da força armada, um signal irrecusavel da solidariedade governamental com os assaltantes daquelle governo.

Com a recusa do Sr. Aurelio Vianna a voltar ao poder, recusa muito comprehensivel depois das torturas que padeceu, o Sr. Braulio Xavier, instrumento togado da ignobil aventura seabrista, passa a ser o governador constitucional daquella pobre unidade da Federação. Está assim consummada a conquista da Bahia. Precisava que ella se viesse a realizar quando se levou a cabo a escalada do governo em Pernambuco, mas acreditámos por momentos que, ante o clamor da indignação nacional, ficasse sem effeito a aventura, manchada excecravelmente pelo bombardeio da capital. O nosso dever de republicanos era protestar até o fim. Foi o que fizemos, indifferentes ás ameaças com que pretenderam entibiar a nossa attitude. Apologistas denodados da candidatura Hermes, que promettera á Nação servir com o maior zelo o regimen constitucional, tentámos mostrar a S. Ex. que estas occupações violentas do governo dos Estados importavam na fallencia da Federação e na deshonra do regimen. Tudo foi inutil. Não ha mais o que fazer. Possam os responsaveis pelos destinos do paiz ver claro no horizonte, cheio de nuvens borrascosas, e impedir que novos attentados á ordem constitucional venham destruir de facto as instituições republicanas.

O tempo.

O dia de hontem offereceu alternativas, ora apresentando-se nublado, como pela manhã e á tarde, ora completamente limpo.

Foi, entretanto, um bom e magnifico dia de verão, pois, salvo um calor mais forte entre 10 e 12 horas, esteve bastante fresco, reinando com frequencia um agradavel vento noroeste.

A temperatura maxima foi de 30°, ás 10 horas e 45 minutos da manhã, e a minima de 25°,2, ás 6 horas e 20 minutos da tarde.

Se os cariocas não forem demasiadamente exigentes, hão de concordar comnosco em que o dia de hontem não foi dos peiores da actual estação.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica foi hontem procurado pelo senador Pedro Borges, que lhe mostrou varios telegrammas do Ceará, nos quaes consta que a força federal está fazendo pressão sobre a candidatura do general Bezerril Fontenelle.

O Sr. presidente da Republica determinou ao Sr. ministro da guerra que tomasse providencias e, se preciso for, faça retirar alguns officiaes que estão no Ceará.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da justiça, guerra e marinha e general prefeito municipal.

Representou hontem o Sr. presidente da Republica no enterro do marquez de Paranaguá o capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes.

Conhecendo muito bem e de ha longos annos as qualidades raras e superiores do correcto e bravo militar que é o Sr. coronel Joaquim Ignacio, desmentimos hontem, mesmo sem ouvil-o, apoiados apenas no seu passado de soldado ás direitas, o boato solto pelos pescadores de aguas turvas, que já vinham immiscuindo o nome do distincto official num projectado movimento de libertação de Goyaz.

Não nos enganámos. O Sr. coronel Joaquim Ignacio deu-nos hontem o prazer de sua visita, para declarar-nos peremptoriamente que não pensa de modo algum em abandonar o seu regimento, nem trocar pelos azares e as decepções da politica os pesados mas honrosos labores da vida militar, de que é, entre nós, um dos mais bravos e queridos chefes.

Assim, pois, ainda uma vez, aconselhamos o partido regenerador de Goyaz a procurar outro rumo e escolher um outro Messias menos experimentado do que o illustre e sagaz coronel Joaquim Ignacio.

O Dr. João Maximiano de Figueiredo, nosso prezado amigo e director-secretario da empreza do *Paiz*, recebeu hontem o seguinte telegramma de felicitações pela sua recente eleição para deputado federal:

"PARAHYBA, 7 — Affectuosas saudações pela brilhante victoria de V. Ex. — *Camillo Hollanda*, deputado federal — *Carlos Alverga*, negociante — *Rodrigues Carvalho*, advogado — *Americo Falcão*, advogado — *João Fernandes*, lente do Lyceu — *Alvaro Magalhães*, director do Lyceu — *José Eugenio*, secretario da instrucção publica — *José Vieira Coelho*, lente do Lyceu — *Miguel Machado*, funccionario publico — *Barreto*, proprietario — *Agrippino Castello Branco*, advogado — *José Rangel*, empregado publico — *Pedro Ulysses*, tabelião — *José Barros Moreira*, negociante — *Daniel Cordeiro*, negociante — Tenente *Raymundo Ladislão* — *Joaquim Ribeiro Dantas*, jornalista — *Francisco Coutinho*, lente do Lyceu — *Manoel Pereira Dantas*, negociante — *Gilberto Nobrega*, pharmaceutico — *Francisco Solon Sá*, negociante — *Manoel Henrique Sá*, negociante — Dr. *José Julio*, medico — Dr. *Flavio Coutinho*, medico — *Duarte Dantas*, advogado."

O Dr. João Maximiano de Figueiredo recebeu do Dr. João Machado, governador do Estado da Parahyba, o seguinte telegramma, que transmittiu ao coronel Jonathas Barreto, actual presidente do Centro Parahybano, por eleição realizada no dia 6 do corrente:

"PARAHYBA, 7 — Dr. João Maximiano de Figueiredo, presidente do Centro Parahybano — Rio — Agradeço a V. Ex. e demais membros da colonia parahybana dessa capital os sentimentos de pesar manifestados pelo fallecimento de meu irmão, o senador Alvaro Machado."

O Sr. ministro do interior dirigiu ao Sr. chefe de policia o seguinte aviso:

"Em referencia ao aviso de 30 de março do anno proximo findo, recommendo-vos que mandeis proceder a rigoroso inquerito, não só quanto á questão havida entre os Drs. Oscar de Barros, zelador dos proprios nacionaes, e Orozimbo do Nascimento, preparador do observatorio da Escola Polytechnica, mas tambem sobre o que consta das declarações feitas pelo agente Francisco Guerra, entre as quaes as de que o mesmo preparador usufrue os proventos pecuniarios provenientes do aluguel das casinhas existentes nas dependencias daquelle observatorio, e suppridas, por conta da fazenda nacional, de agua, gaz e esgoto, como se vê da cópia que remettestes com o officio n. 119, de 29 de janeiro ultimo."

Ao director do Instituto Nacional de Surdos-Mudos o Sr. ministro do interior recommendou que providencie no sentido de se não usarem explosivos na exploração da barreira existente nos fundos do terreno onde funcciona aquelle estabelecimento, afim de não ser infringida uma postura municipal em vigor.

Exultemos todos e muito especialmente exulte a Bahia com a nova orientação adoptada agora pelo Sr. general Sotero de Menezes, de comparsaria com o Sr. Euclides Malta.

O Sr. Sotero parece resolvido a não se occupar senão com os pequenos incidentes da nossa guarda civil e do corpo de agentes. Serenados os animos da Bahia, graças aos processos ribombantes e summarios dos canhões de S. Marcello, o Sotero, volta a exercer a sua actividade redemptora nos pequenos desaguizados da nossa policia local, o que até certo ponto representa uma incursão indebita pelos dominios a dentro do nosso seraphico Dr. Belisario, incursão que, por isso mesmo que é indebita, não póde deixar de alarmar um pouco o guarda supremo da nossa tranquilidade e o penhor do nosso socego.

Se o Sr. Sotero resolvesse se immiscuir nos negocios do Ceará, provavelmente não seria para gaudio do chefe que elle desprestigia numa questão de muito somenos importancia. Quem teria de exultar seria o Sr. Accioly. Mas o que não comprehendemos é a collaboração do Sr. Euclides na solução do incidente suscitado entre o literato Elysio de Carvalho e o agente Camara Campos. Será por desfastio? Ou o Sr. presidente da Republica teria feito appello á longa experiencia do Sr. Malta nessas questões complicadas, das quaes se saiu tão bem o governador de Alagoas, não renunciando, nem perdendo os vencimentos do seu cargo, o que constitue evidentemente o lado mais sympathico no desempenho das funcções publicas?

Seja como for, não façamos commentarios porventura descabidos.

Os leitores leiam, meditem e decifrem o seguinte telegramma, que extraimos do numero de hontem de um grande jornal de S. Paulo:

"RIO, 8 — A' tarde, no palacio do Cattete, realizou-se uma conferencia entre o presidente da Republica, o Dr. Euclides Malta e o general Sotero de Menezes, sobre o incidente havido ha dias entre os Srs. Camara Campos e Elysio de Carvalho, a proposito da creação da escola de policia.

O resultado da conferencia foi o seguinte:

O Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, nomeou o Sr. Camara Campos inspector geral da guarda civil."

Na directoria de contabilidade da secretaria do interior foram hontem celebrados contratos com as firmas Rodrigues Teixeira & Borges, Raul Ferreira Leite, Souza & Torres e Antonio de Almeida, para fornecimento, respectivamente, de café, leite, aves, ovos, pão, etc., ás repartições subordinadas.

Attendendo a um pedido do seu collega da fazenda, o Sr. ministro do interior recommendou ao director da Saude Publica afim de que o Dr. João da Rocha Moreira, aposentado no cargo de inspector de saude dos portos do Ceará, exhiba certidão da qual constem as datas em que deixou os cargos que exerceu, se teve faltas e qual a natureza destas.

Por não poder ser encaminhada a seu destino, visto não ter sido acompanhada da respectiva traducção, o Sr. ministro do interior devolveu ao juiz de direito da 2ª vara civel desta capital a carta rogatoria expedida ás justiças da Allemanha a requerimento de P. H. Fimmeman.

Foram nomeados escreventes juramentados: da 1ª pretoria civel, Benjamin de Andrade Figueira; da 3ª pretoria civel, Antonio Cicero Galvão, Guilherme de Souza Barbosa, Manoel Rodrigues de Carvalho, bacharel Cesar Ataliba de Oliveira Costa e Cypriano Gonçalves, e da 6ª pretoria criminal, Alvaro Moniz da Silva.

Para o logar de escripturario-archivista da inspectoria de saude dos portos do Estado do Rio Grande do Sul foi nomeado o Sr. Clito Martins de Freitas.

Por acto de hontem, o Sr. ministro do interior resolveu exonerar o tenente-coronel Erico Augusto de Oliveira, do logar que exercia, em commissão, de engenheiro de obras do respectivo ministerio.

Obtiveram licenças: de tres mezes, o Dr. José Carmo da Silva Pereira, inspector de saude dos portos do Estado de Matto Grosso, e de igual tempo, o auxiliar academico da prophylaxia da febre amarela Agostinho Menezes Monteiro.

O Sr. ministro do interior transmittiu aos juizes da 1ª vara criminal e da 2ª vara federal nesta capital, afim de serem informados, os pedidos de indulto a favor dos sentenciados Fausto José de Lima e Luiz Gardella.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da justiça:

José Tertuliano Honorio Rodrigues, pedindo dispensa do lapso de tempo para revestir das formalidades légaes a sua patente de coronel da guarda nacional — Nada ha que deferir, visto já haver sido privado do posto, por decreto de 10 de outubro de 1907;

José Rodrigues Ribeiro, pedindo uma certidão — Remettida ao commandante da brigada policial.

O capitão Mario Galvão representou hontem o Sr. ministro do interior no enterro do marquez de Paranaguá.

Na directoria geral de contabilidade de marinha foi hontem assignado o termo de contrato celebrado com Miranda & Aloes, estabelecidos á rua Visconde de Itaborahy n. 28, em Nitheroy, para o fornecimento do grupo "Padaria" á directoria de armamento e navios proximos de Nitheroy.

O Sr. ministro da marinha declarou ao vice-almirante superintendente do pessoal ter nomeado as seguintes mesas para os exames de admissão á Escola Naval:

Portuguez e francez — Presidente, capitão de mar e guerra Manoel de Albuquerque Lima; examinadores, capitães de corveta honorarios Eugenio Guimarães Rebello e Nicanor Justino de Proença;

Inglez — Presidente, capitão de fragata Tancredo Burlamaqui de Moura; examinadores, capitão de fragata Pedro Cavalcanti de Albuquerque e capitão de corveta honorario João Cordeiro da Graça;

Arithmetica — Presidente, capitão de fragata José Maria da Fonseca Neves; examinadores, capitães de corveta honorarios Hermann Carlos Palmeira e Mario de Albuquerque Lima;

Historia e geographia — Presidente, capitão de fragata José de Figueiredo Costa; examinadores, capitães de corveta honorarios Carlos Harold de Abreu e Roberto de Barros;

Physica e chimica — Presidente, capitão de corveta honorario Theophilo Nolasco de Almeida; examinadores, capitães de corveta honorarios Adolpho José de Carvalho Del Vecchio e Dr. Luiz da França Marques de Faria;

Desenho — Presidente, capitão de corveta honorario João Cordeiro da Graça; examinadores, capitães de corveta honorarios Armando Ferreira e Gregorio Naziazeno de Mello e Cunha.

O systema de regeneração dos Estados, vulgo libertação, foi adoptado para todos de um modo mais ou menos uniforme.

No começo um grupo se agita e o telegrapho o conduz... a escolher um general, um coronel, um capitão ou mesmo um tenente (o tenente medico Getulio dos Santos, por exemplo), para salvar o Estado liberando.

O escolhido a principio recusa-se formalmente. O grupo engrossa e insiste. O escolhido declara que não é candidato partidario. O grupo volta á carga e o escolhido cede á doce violencia, e começa a Inana.

Logo surgem oradores, para os *meetings*. Em geral não são elles, os oradores, dignos da fama de Demosthenes nem legitimos herdeiros de Cicero, de Bossuet e outros que taes.

São parlapatões de mais ou menos audacia, oradores de esquinas e de becos, o que não influe muito para o resultado final, porque o telegrapho se incumbe de affirmar que a *multidão* applaudiu com frenesi, interrompendo o tribuno a cada final de periodo, tão arrebatador esteve elle no descarnar a administração aldroada do oligarcha tal, sobretudo quando se referiu ás virtudes e muito particularmente á immaculada probidade do candidato redemptor qual.

A agitação já tomou o seu primeiro surto. Resta manter o fogo sagrado.

Acontece, porém, que ha umas pequenas variantes, de accordo com as circumstancias locaes das zonas a salvar. Em Pernambuco fez-se um reconhecimento á moda da Hottentotia; no Ceará expelliram o velho Accioly e tentaram dar-lhe baixa do numero dos vivos; em Alagoas foram mais suaves: licenciaram o Sr. Euclides Malta; na Bahia renunciaram duas vezes o Sr. Aurelio Vianna.

Em todos esses Estados, porém, appareceram elementos novos: a mulher e a Associação Commercial.

A mulher é habilmente explorada. Os agitadores arranjam alguns nomes e enchem os telegrammas de uma porção de Marias, Beatrizes e Gertrudes, as quaes se dirigem respeitosamente á Exma. esposa do Sr. presidente da Republica, pedindo-lhe, em nome de seus bons sentimentos, que demova o chefe da Nação de qualquer prurido de restabelecer a ordem legal onde quer que a demagogia a perturbe sob o pretexto de libertar a zona...

E' o que está procurando fazer o Raphael Pinheiro na Bahia. Está angariando nomes (nos diccionarios bibliographicos) para pedir que na Bahia continue á testa do governo o juiz Braulio.

No Ceará é a Associação Commercial, pela voz do barão de Camocim, quem telegrapha ao Sr. Bezerril, dizendo-lhe que desista de sua candidatura, para evitar derramamento de sangue!...

Se no Ceará a opposição é tão forte que póde fazer o governador, não vemos por que se deva derramar sangue.

E' que o Sr. Bezerril no manifesto feriu o ponto fraco. Tanto que na sua resposta S. Ex. disse muito laconicamente ao barão presidente: dirija-se ao Sr. marechal Hermes.

Vão ver: o barão mette a viola no sacco.

Entre um tenente-coronel e um general o marechal não póde hesitar. E' da disciplina militar. O general tem preferencia.

Reuniu-se hontem, conforme noticiámos, a commissão de promoções dos officiaes do exercito, sob a presidencia do general de divisão José Christino Pinheiro Bittencourt, chefe do departamento da guerra.

Aberta a sessão e approvada a acta da sessão anterior e feita a leitura do expediente, o general Thaumaturgo de Azevedo propoz que, em attenção aos relevantes serviços prestados pelo marquez de Paranaguá, nos differentes cargos que occupou no antigo regimen, principalmente o de ministro da guerra na campanha do Paraguay, e tambem pelo estado de agonia do impolluto brazileiro barão do Rio Branco, fosse lançado em acta um voto de pesar pelo passamento daquelle marquz e fossem suspensos os trabalhos da commissão.

Essa proposta foi approvada unanimemente.

Ficou marcado o proseguimento dos trabalhos para a segunda-feira proxima.

Consta que será promovido, por merecimento, a tenente-coronel, o major medico do exercito Dr. Alexandre da Silva Mourão.

Sabemos que o Sr. ministro da guerra, attendendo ás necessidades do serviço da 13ª região militar, vai, de accordo com o Sr. presidente da Republica, mandar equiparar o arsenal de guerra de Matto Grosso ao de Porto Alegre.

O coronel Marcos Franco Rabello requereu dois mezes de licença para tratar de negocios de seu interesse.

Vai assumir o commando do 48º batalhão de caçadores, no Maranhão, o tenente-coronel Arthur Adacto Pereira de Mello, que para ali segue depois de amanhã.

Foram classificados no 1º batalhão de artilheria, conforme já noticiámos, os 2ºˢ tenentes Ataulpho Ennes Andrade, Octavio Cardoso, Ramiro Noronha e Euclides Loretti Ferreira.

O tenente-coronel João Caetano de Faria Albuquerque apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região militar, por ter de seguir hoje para o Estado do Ceará, onde vai assumir o commando do 51º batalhão de caçadores.

Compareceu hontem ao seu gabinete, no ministerio da guerra, o general Menna Barreto, ministro da guerra.

Foi nomeado, por despacho de ante-hontem, encarregado do gabinete electro-therapico do hospital militar de Porto Alegre o 1º tenente medico do exercito Dr. Alfredo Oliveira Vianna.

O Sr. ministro da guerra, em aviso de hontem ao chefe do departamento da guerra, declarou que da verba annual destinada ao pagamento do fornecimento de expediente deverá ficar á disposição da delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Porto Alegre a importancia de réis 80:8[illegible]$120, assim distribuida: oito regimentos de nove unidades, réis 34:105$680; nove regimentos e dois batalhões de quatro unidades, réis 21:725$616; tres grupos e um batalhão de tres unidades, 6:966$812; dois regimentos e um batalhão de duas unidades, 4:305$618; dois esquadrões, duas companhias, duas baterias e dois pelotões, 3:320$730; [illegible] parques, 314$664, e livros e talões dos novos modelos, 10:000$000.

O tenente-coronel Hastimphilo de Moura apresentou-se hontem ao inspector da 9ª região militar, por haver concluido a commissão em que se achava, de estudos da polvora da fabrica de Piquete.

Foi mandado extinguir o pombal militar de S. Luiz, no Estado do Rio Grande do Sul.

O Sr. ministro da guerra pretende estabelecer estações radio-telegraphicas de campanha na séde das brigadas de cavallaria.

O general Bellarmino de Mendonça, inspector da 12ª região militar, solicitou ao Sr. ministro da guerra a mudança da séde dos corpos de cavallaria, que se acham muito afastados das brigadas a que pertencem.

Depois de ter regressado hontem, á tarde, do enterro do marquez de Paranaguá, ao seu gabinete de trabalho, na Estrada de Ferro Central do Brazil, o Dr. Paulo de Frontin determinou que fosse posto á disposição do Sr. William Lawrence Ioung, presidente da Midland Uruguay Railway, um camarote do trem de luxo, que partiu ás 9 1|2 da noite, desta capital, com destino ao Estado de São Paulo.

O Sr. William vai inspeccionar todas as nossas linhas do sul até Rivera, em cujo ponto tomará o trem da companhia de que é *chairman*.

O coronel José Moniz esteve presente ao embarque daquelle cavalheiro, apresentando-lhe cumprimentos em nome do director da Central.

Por conta do credito de 400:000$ para material destinado á Prefeitura do Alto Juruá, vai ser concedido á delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Amazonas, o credito de 100:000$, á disposição do respectivo prefeito, coronel Francisco Siqueira do Rego Barros.

Saboia Albuquerque & C. entraram para o Thesouro Nacional com réis 9:000$, para fiscalização durante o 1º semestre do corrente anno da Estrada de Ferro de Sobral, no trecho de Ipú a Crathejro.

O Sr. ministro da fazenda agradeceu a communicação feita pelo desembargador Ataulpho Paiva, de haver tomado posse e entrado em exercicio do cargo de presidente da Côrte de Appellação.

Vai ficar sem effeito o titulo que nomeou Joaquim de Paula Filho escrivão das collectorias das rendas federaes em S. Caetano de Odivellas, no Pará, sendo nomeado para substituil-o Henrique Franklin de Athayde.

Rio Branco

O seu estado até a madrugada — O dia de hontem — Uma noticia infundada — As manifestações immediatas — Visitas e telegrammas — A repercussão nos Estados e no exterior — Notas diversas.

Até a hora em que fechámos a nossa folha, 4 horas da madrugada, não se tinha alterado sensivelmente o estado do barão do Rio Branco, que é desesperador. O organismo robusto do eminente brazileiro resistia aos derradeiros embates da violenta enfermidade, sem que, entretanto, se possa esperar mais qualquer reacção em favor dessa preciosa vida que se extingue.

Desde pela manhã que a situação do barão do Rio Branco é francamente agonica. Os cuidados medicos e os restos de energia natural têm adiado o desfecho fatal, que todos fazem votos para que não venha, mas que já agora é inevitavel. E' esta a dolorosa situação.

Passamos a narrar os incidentes do dia de hontem até á hora em o "Paiz" entrou para a machina.

O DIA DE HONTEM

O eminente brazileiro, cuja agonia, prolongada por muitas horas, traz angustiado o coração de todos os brazileiros ante o dolorosissimo espectaculo, passou multissimo mal toda a madrugada e a manhã de hontem.

Por vezes foi-lhe collocada a vela na mão, outras o crucifixo sobre o peito, tal o seu apparente estado de morte.

A's 8 1|2 horas sobrevieram as convulsões, que obrigaram os medicos e enfermeiros a transportal-o da cadeira de balanço, onde se recostava por algum tempo, para a cama.

Mais tarde, estando presente o Sr. ministro do interior, parecia que S. Ex. tinha fallecido.

Além de varios amigos intimos e de seus secretarios, prestaram os seus serviços junto do enfermo seus filhos desolados, a baroneza de Werther e o Dr. Raul Rio Branco.

A's 11 horas da manhã foi entregue aos representantes da imprensa junto ao Itamaraty o seguinte boletim medico:

"Palacio do Itamaraty, 9 de fevereiro de 1912 — A's 11 horas da manhã — O estado do barão do Rio Branco continúa a aggravar-se.

Durante a madrugada manifestaram-se novos symptomas alarmantes.

A circulação não foi perfeita, assim como a respiração.

Pela manhã, o illustre enfermo foi atacado de convulsões, que ainda se repetem com pequenos intervalos, apesar da medicação.

Os membros superiores e inferiores do lado direito acham-se compromettidos.

O prognostico, como se comprehende, não póde deixar de ser severo — Pinheiro Guimarães."

A' meia hora depois de meio dia, foi chamado pela familia o Dr. Miguel Couto, em conferencia, que compareceu logo depois, examinando o illustre enfermo e conferenciando com os Drs. Petrarcha de Mesquita e Pinheiro Guimarães.

— Antes dessa hora um jornal affixou boletim annunciando a morte do barão do Rio Branco, sendo grande, então, a emoção popular. Logo depois, porém, foi desfeito o enguno.

No palacio Itamaraty os funccionarios e os empregados subalternos constantemente se informam da marcha da molestia e, em turmas, vão visitar o quarto do estremecido enfermo.

O corpo diplomatico estrangeiro e o corpo consular, igualmente, indagam constantemente, em visitas pessoaes, por cartas, telegrammas e telephonemas, pela saude de S. Ex.

Dos Estados chegam, do mundo official e de particulares, innumeros telegrammas ao Itamaraty, pedindo anciosamente noticias.

Na cidade toda a população mantem-se constristada e attenta, procurando saber, pela leitura dos boletins dos jornaes e por telephonemas ás redacções e ao ministerio do exterior, a ultima informação.

Nesta redacção mantivemos um empregado durante todo o dia e a noite ao telephone para attender ás perguntas, vindas de toda a parte e de todas as pessoas.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, foi hontem, á tarde, ao palacio Itamaraty, sendo logo introduzido nos aposentos em que agonizava o barão do Rio Branco.

O marechal Hermes demorou-se junto ao barão durante longo tempo, sem dissimular a sua profunda commoção diante do quadro que presenciou, vendo moribundo o seu leal amigo e auxiliar no governo do paiz.

Tambem estiveram no Itamaraty, repetidas vezes, os Srs. ministros da justiça e da agricultura, os ministros plenipotenciarios do Paraguay e do Perú e os encarregados de negocios da Bolivia e da Argentina.

O Dr. Hernan Velarde, ministro do Perú, logo que recebeu, em Petropolis, a communicação official sobre o estado do Sr. ministro das relações exteriores, desceu para esta cidade, indo logo ao palacio Itamaraty.

O Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, telegraphou de Itajubá ao Dr. Theodomiro Carneiro Santiago, seu cunhado, que se acha nesta capital, para que visitasse, em seu nome, o barão do Rio Branco, informando-se do estado de saude do eminente brazileiro.

O Dr. Theodomiro Santiago esteve hontem, no desempenho dessa incumbencia, no palacio Itamaraty.

O Centro Alagoano, reunindo-se ante-hontem, em sessão de directoria, inseriu na acta de seus trabalhos um voto pelo restabelecimento da preciosa saude do grande brazileiro, resolvendo nesse sentido telegraphar ao chefe da Nação.

O telegramma, transmittido hontem, foi concebido nestes termos:

"Exmo. Sr. marechal presidente da Republica — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que a directoria do Centro Alagoano, profundamente penalizada pela enfermidade do eminente barão do Rio Branco, mandou inserir na acta de sua sessão de hontem um voto pelo restabelecimento do glorioso brazileiro. Respeitosas saudações — Venancio Labatut, presidente."

O Dr. Enéas Martins, sub-secretario de Estado das relações exteriores, expediu ante-hontem o seguinte telegramma aos governadores e presidentes dos Estados:

"Rio, 8 — Tenho grande sentimento em communicar a V. Ex. que o estado de saude do barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, nos dá neste momento as mais graves preoccupações."

O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado de S. Paulo, já respondeu agradecendo a communicação e fazendo votos pelo restabelecimento do eminente enfermo.

O deputado federal Dr. Ferreira Braga visitara o barão do Rio Branco em nome do Sr. presidente do Estado de S. Paulo.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, telegraphou do Rio Grande, pedindo a amigos nesta capital que lhe communicassem, com urgencia, noticias sobre o estado de saude do barão do Rio Branco.

O Beira-Mar-Club não dará hoje o baile á fantasia.

O commandante e officiaes da 1ª companhia isolada, estacionada em Goyaz, telegrapharam hontem ao Sr. Enéas Martins pedindo noticias do illustre enfermo.

Hontem mesmo o sub-secretario de Estado telegraphou em resposta.

O coronel Thomaz Bezzi, distincto architecto e amigo intimo do barão do Rio Branco, recebeu de São Paulo a seguinte carta do ex-ministro da agricultura Dr. Candido Rodrigues:

"Ao prezado amigo velho, Dr. Thomaz Bezzi e sua Exma familia, affectuosamente visita A. Candido Rodrigues e pede a fineza de apresentar á Exma. familia do barão do Rio Branco os sinceros e ardentes votos que faz pelo restabelecimento da preciosa saude do illustre enfermo. S. Paulo, 8 de fevereiro de 1912."

Entre o grande numero de pessoas que foram hontem ao Itamaraty, notámos as seguintes:

Aureo dos Santos, Dino de Mello, J. Bernardino da Camara Couto, Antenor Barroso, Benedicto Carneiro de Castro, Carlos Pinto de Miranda Montenegro, Bento Machado da Silva, José Pereira da Luz, Ataulpho Paiva, capitão Sotero de Menezes Junior, J. Reis, pelo "Malho"; 2º tenente Hermogenes de Castro Filho, Dr. Campos da Paz, Dr. Basilio Machado, Dr. Eugenio Nicoll, Juan Capilonch y Puerto, consul geral do Equador; Francisco J. Herboso, ministro do Chile; Dario Ovalle Castilho, secretario do Chile; Guillermo Medina, addido a legação chilena; 2º tenente Ademar Alves de Brito, José de Albuquerque Hollanda Cavalcanti, capitão de mar e guerra Lessa Bastos, Augusto Girard, 1º tenente Oscar Nunes de Mello, Leonardo Henrique da Costa Netto, Passos Miranda Filho, João E. Fernandes, Methodio Coelho, major Liberato Bittencourt, Francisco Sá Filho, Hildebrando Accioly, Raymundo Accioly Borges, Luiz Silva, Dr. Silva Nunes, V. Glycerio, Dr. Luiz de Faro, Robesperre Trovão, da "Folha do Dia"; José da Silva Junior, Dr. Mello Mattos, major Guilherme dos Santos, desembargador Nestor Meira, Alberto Moreira da Rocha, Manoel do Amaral Segurado, coronel Pedro de Castro Araujo, Dr. João Coelho Gomes Ribeiro, Leonor Rogle, desembargador Henrique Graça, Joaquim Gaia, Richard James Reidy, Harold Reidy, Fernando Góes Vasconcellos, 2º tenente Jorge Hero de Mello, Dr. Humberto Pimentel Duarte, tenente-coronel José Joaquim Firmino, Candido Pinto, Dr. Vicente de Ouro Preto, M. Furtado de Mello, da "Republica"; Dr. Guedes de Miranda, Dr. Alvaro Graça, Dr. Monteiro de Barros, Dr. João de Sinimbú, Dr. Aguiar Garcez, Dr. Mendonça Pinto, major Telles Pires, Laurindo Lengruber Filho, Norberto Carlo, Pedro Ricardo da Silva, capitão Thomaz de Andrade, Dr. Leão Velloso, Gustavo da Silveira Michaelles ministro da Allemanha; Abilio Murtinho, Manoel do Nascimento, Bento Borges da Fonseca, Dr. Francisco Diogo, Oscar Augusto, Renato Lopes, José Guilherme Coelho, Campos de Medeiros, Vicente Amorim, major Antonio Barbosa da Paixão, Joaquim Libanio Guimarães Teixeira, Horacio da Costa Santos, Djalina Rocha, Pory Duarte, Augusto Cordovil, Mem Furtado, José Machado Mendes, capitão Frederico Ribeiro Penna, Silverio Barbosa, Dr. Carlos de Araujo, Affonso Ribeiro Castello Branco, Emilio Saldanha Marinho, Mario G. de Araujo Jorge, Ernesto Senna Filho, Heitor Modesto, da "Folha do Dia"; Dr. Nestor Accioly, Firmino Augusto de Araujo, Segismundo Gonçalves, contra-almirante Alexandre Baptista Franco, Joaquim Dias dos Santos, Dr. Henrique José do Carmo Netto, major Francisco Monteiro Guimarães, Alvaro Baptista, Virgilio Varzea, Luiz Magno de Faria, Feliciano Castro Tanajura Affonso Ribeiro, Joaquim Ferreira Guimarães Junior, Praxedes Costa, Eduardo Sucupira, 1º tenente Joaquim de Castro, Olympio Chagas Leite Filho, Carlos L. Klett, consul da Argentina; Juan Capilonch y Puerto, consul do Equador; José Maria Aladim, consul da Hespanha; Juan de Alcará, do consulado da Argentina; Carlos de Castro Pacheco, coronel Alfredo Sampaio Ribeiro, Lourival de Guilhobel, almirante Baptista de Leão, Irineu Machado, Caio

de Lemos, Alfredo Medina, Antonio Barreto, Jayme Miranda, Manoel Bernardez, Erico A. Penna, Joaquim Mendes, Dr. Herminio do Espirito Santo, coronel Pedro Avelino, Georgino Avelino, João Ramos Ferreira de Almeida, Luiz Felippe, capitão Rogerio Ribeiro da Rocha, capitão Franco de Sá, Paulino Amaro Pereira, Julio Moniz, Alvaro Graça, visconde de Moraes, Durval Oliveira Canejos, Jesuino da Silva Mello, Francisco Ferreira de Oliveira, Alfredo Mesquita Bastos, Manoel de Almeida, Tito Pinto, Arnaldo Pinto, Carlos Vieira, A. Gasparoni, do "Fon-Fon"; Sá Freire, João Baptista da Fontoura Xavier, Arnaldo Barbosa, Antonio de Almeida, João Séve, do "Correio da Manhã"; coronel Joaquim Ignacio, F. M. de Souza Aguiar, Dr. Lino Moreira, Thomaz Tavares, capitão Antonio Satamini, Eduardo da Silveira Caldeira, Guilherme Paranhos Velloso, Rodolpho Rodrigues Vieira, A. Rocha, da "Folha do Dia"; José Lavrador, do "Diario de Noticias"; Carlos Alvares, Francisco de Mattos, A. Domingos Pinto, Ad. Guena, ministro do Paraguay; coronel Cruz Sobrinho, José Loureiro Braga, José Raymundo, Guimarães Padilha, Dr. Alfredo M. de Souza, G. Machado de Carvalho, Antonio Joaquim Peixoto, José Candido da Silva Leite, Eugenio Costa, do "Diario de Noticias"; Eduardo Turio, Enéas Fortes, Dr. Azevedo Pinheiro, Dr. Oldemar de Soledade, Candido Moreira, senador Thomaz Accioly, João Barbosa Leite, Manoel Rosa e Silva, Alberto Duarte da Silva, Gonçalves Campos, Manoel José Tavares Junior, Alfredo de Oliveira Botelho, pelo presidente do Estado do Rio de Janeiro; Benjamin Reis Junior, marechal Argollo, Alberto Nepomuceno, Dr. Agenor Mafra, general José Ferreira Ramos, Delfino Carlos de Sá, Dr. Antonio de Mello, E. Mattoso Filho, Souza Valente, do "Jornal do Brazil"; José Bevilacqua, Alvino Neiva, Sirio Bezzi, Mario Barroso da Silva, major Gentil José de Castro, Dr. Belisario Tavora, Deolindo Lima, general Claudino de Oliveira Cruz, Alfredo Figueiredo de Araujo, pelo consul brazileiro em Hamburgo; Custodio de Almeida, Joaquim de Mello, Ernesto Fontes, Virgilio Rodrigues Alves, Dr. Lauro Müller, Heitor de Toledo, tenente-coronel Mendes de Moraes, Sant'Anna Medeiros, Luiz Affonso Espada, da "Illustração Portugueza" e "Seculo", de Lisboa; Hugo Motta, Oscar Lopes, Nourival Braga, Teixeira da Rocha, Rodrigues Doria, Lindolpho Xavier, pela Camara Municipal do Pará, Minas, e Alfredo Roque José da Costa.

Em frente ao palacio Itamaraty foi grande, durante o dia e a noite, a agglomeração de populares, que procuravam saber noticias do benemerito brazileiro, varias vezes, tentando muitos destes penetrar no palacio, suppondo que lhes fosse facil ver de perto o barão do Rio Branco.

Para evitar incidentes desagradaveis, foram distribuidas pelas principaes entradas do Itamaraty turmas de guardas civis.

A repercussão causada no sentimento publico, aqui, nos Estados e no exterior, pelo estado do grande brazileiro, tem sido extraordinaria. Durante o dia de hontem uma grande multidão estacionou diante do Itamaraty, sendo grande o numero das pessoas que procuravam entrar no palacio em busca de noticias.

Foi tão avultado esse numero, que o Dr. Enéas Martins se viu na necessidade de collocar guardas civis nas portas do Itamaraty, para evitar a invasão, fazendo alas á passagem dos visitantes de certa graduação.

Esta multidão conservou-se até a madrugada, densa e anciosa.

Do interior e do estrangeiro vieram repetidos telegrammas, pedindo informação e dando conta da dolorosa sensação causada pela enfermidade do barão do Rio Branco.

Entre esses tivemos nota dos seguintes, alguns delles do nosso serviço:

BUENOS AIRES, 9.

Causou optima impressão nesta capital a noticia da provavel nomeação do Sr. Domicio da Gama, embaixador do Brazil em Washington, para o cargo de ministro do exterior, no caso de vir a fallecer o barão do Rio Branco.

BUENOS AIRES, 9.

Continúa a grande anciedade por noticias relativas ao estado de saude do barão do Rio Branco.

Os jornaes da tarde, deram hontem, a noticia da sua morte, acompanhada de retratos e biographia.

"La Argentina", em extenso editorial, depois de historiar a sua vida, reconhece o alto merecimento do barão do Rio Branco, e diz ser justissima a dor do povo brazileiro.

Allude ao antagonismo dos dois paizes, que a attribue ao imperialismo do chanceller brazileiro. Crê que a sua morte produzirá novas alterações nas relações internacionaes.

Durante toda a noite, ás redacções dos jornaes affluiu grande numero de pessoas que pediam noticias, notando-se na physionomia de todos o sentimento de pesar que as dominava.

A legação do Brazil nada podia adiantar ás noticias publicadas pela imprensa.

SANTIAGO, 9.

Todos os jornaes publicam retratos e extensos artigos a respeito do barão do Rio Branco, cuja enfermidade tem sido muito lamentada.

LIMA, 9.

Tem causado grande sentimento de pesar a noticia da enfermidade do barão do Rio Branco.

Toda a imprensa publica retratos e artigos sobre a personalidade do ministro do exterior do Brazil, tecendo-lhe grandes elogios.

SANTIAGO, 9.

A imprensa em geral refere-se com carinho ao barão do Rio Branco. Alguns jornaes estampavam o retrato do grande brazileiro.

BUENOS AIRES, 9.

Os jornaes desta capital publicam noticias contraditorias sobre o barão do Rio Branco.

Varios delles dão como um facto o fallecimento do chanceller brazileiro, estampando o seu retrato e biographia; outros dizem que o barão do Rio Branco está agonizando.

A legação poucas informações adianta ás numerosas pessoas que vão pedir noticias do illustre enfermo.

LONDRES, 9.

O estado de saude do barão do Rio Branco causou aqui penosa impressão, principalmente no seio da colonia brazileira.

BERLIM, 9.

Em vista da molestia do barão do Rio Branco, foi adiado o banquete que o ministro do Brazil nesta capital Dr. Itiberê da Cunha pretendia offerecer aos seus collegas do corpo diplomatico.

BUENOS AIRES, 9.

"La Razon", considerando o Sr. Domicio da Gama, embaixador do Brazil nos Estados Unidos da America do Norte, como sendo o possivel successor do barão do Rio Branco, julga que continuará a desenvolver o mesmo programma politico.

BUENOS AIRES, 9.

Chegou a esta capital a noticia do fallecimento do barão do Rio Branco. Esta noticia produziu por toda a cidade um profundo pezar, uma extraordinaria sensação. A multidão atropela-se pelas redacções dos jornaes, afim de conhecer os detalhes da molestia e os pormenores do passamento.

Não se tem lembrança de que a morte de um outro estrangeiro impressionasse tanto a população portenha. O mais interessante é que não ha distincção de nacionalidade na anciedade. O povo juntou-se arrastado por um só sentimento.

BUENOS AIRES, 9.

A personalidade do barão do Rio Branco occupa tanto a opinião da Argentina, como se fôra a de um dos seus grandes filhos.

A maioria dos jornaes exalta as qualidades de estadista e diplomata brazileiro, amigo da Argentina, pondo em relevo os dotes do seu extraordinario espirito, os feitos que praticou durante a sua vida, devotada ao engrandecimento da sua patria e eleva-o á altura do maior diplomata sul-americano.

So ha nesta Republica alguma opinião em contrario, ha homens de valor, que lhe reconhecem os grandes meritos e a difficuldade de se encontrar maior patriota, o mais experimentado conhecedor dos interesses internacionaes brazileiros.

VICTORIA, 9.

Causou aqui grande consternação a noticia de terem se aggravado os padecimentos do barão do Rio Branco.

S. LUIZ, 9.

A noticia de haver se aggravado a enfermidade do barão do Rio Branco, augmentou, sobremaneira, o pezar publico, esperando-se a todo o momento noticias mais tranquillizadoras.

CORITIBA, 9.

Chegam dahi noticias contradictorias acerca do estado de saude do barão do Rio Branco.

Successivamente são affixados boletins nas redacções dos jornaes.

Hoje foi divulgada a nova do passamento do grande brazileiro. Com essa noticia todo o commercio fechou suas portas, fazendo o mesmo as repartições publicas, clubs, bancos, quarteis, em cujas fachadas foi hasteada a meio páo a bandeira nacional. A população está consternada. Grande massa popular estaciona á rua Quinze de Novembro.

S. PAULO, 9.

Os telegrammas dessa capital, affixados pelos jornaes, noticiando a marcha da enfermidade do barão do Rio Branco, causam funda consternação.

A's 2 horas da tarde, o vespertino "A Tarde", affixou boletim annunciando a morte do eminente brazileiro.

Immediatamente, diversas casas commerciaes cerraram as portas e hastearam bandeiras em funeral, demonstrações estas que foram depois desfeitas em virtude do desmentido dado por outros vespertinos.

Em Santos, a agencia Americana annunciou o fallecimento do barão do Rio Branco, ás 10 horas e 50 minutos da manhã.

O alto commercio fechou.

A Associação Commercial, Camara Syndical, consulados e jornaes hastearam bandeiras em funeral.

Mais tarde, a mesma agencia desmentiu a noticia, sendo por isso suspensas as demonstrações de pezar.

Um grupo de correctores telegraphou então á familia do barão exprimindo os seus votos pelo restabelecimento da saude do grande brazileiro.

THEREZINA, 9.

E' impossivel definir o sentimento de profundo pezar que se apoderou da população desta cidade, desde que foram conhecidas as noticias do fallecimento do barão do Rio Branco e do marquez de Paranaguá.

Todas as repartições publicas encerraram os expedientes e hastearam a bandeira nacional em funeral. O commercio fechou suas portas.

O Dr. Antonino Freire, governador do Estado, decretou o lucto official por 30 dias, fechando todas as repartições por tres dias. Outras manifestações de pezar estão sendo preparadas.

PORTO ALEGRE, 9.

Tendo o "Correio do Povo" affixado, hoje, pela manhã, um telegramma procedente desta capital, confirmando que havia fallecido o barão do Rio Branco, as repartições publicas suspenderam o expediente, e o commercio fechou as suas portas. Aquellas e este, as associações e a imprensa, casas particulares e os consulados hastearam a bandeira nacional e as de suas respectivas nações, a meio páo.

As diversões annunciadas para hoje, foram suspensas.

A noticia publicada causou profunda mágoa por todo o Estado. Não ha, porém, até a hora em que telegrapho, nenhum telegramma official a respeito.

A empreza de limpeza publica e particular de Nitheroy, em virtude de se ter aggravado o estado do barão do Rio Branco, transferiu para dia que será previamente designado, a inauguração do forno de incineração de lixo, systema Herbetz, que estava marcada para hoje.

A' NOITE

Continuaram a ser gravissimos os symptomas da terrivel molestia que prostra o nosso grande chanceller.

A' imprensa foi fornecida a seguinte nota, ás 8 horas da noite:

"Palacio Itamaraty, 9 de fevereiro —A's 8 horas da noite.

Não se modificou a gravidade do estado do barão do Rio Branco. As convulsões repetiram-se durante o dia e são agora mais amiudadas. A sua temperatura, até hoje normal, elevou-se do meio-dia para a tarde.

Realizou-se uma outra conferencia com os professores Miguel Couto e Leitão da Cunha, que julgaram desesperador o estado de S. Ex. e se mostraram de accordo com as prescripções feitas — **Dr. Pinheiro Guimarães.**"

E durante todo o resto da noite não se alterou sensivelmente o estado do barão do Rio Branco. Mantiveram-se as mesmas manifestações morbidas, promptamente combatidas pelos medicos assistentes, mas insistentemente repetidas.

A's 2 horas e cinco minutos da manhã o illustre enfermo ingeriu pequena quantidade d'agua.

Até essa hora S. Ex. não havia tido mais secreções urinarias, 24 horas justas, depois da ultima emissão feita.

O Dr. Pinheiro Guimarães, seu desvelado assistente, afim de evitar a repetição amiudada das convulsões, mantém junto ás narinas do enfermo um pouco de algodão embebido em chloroformio, friccionando de vez em quando com uma toalha molhada em alcool os pulsos e testa de S. Ex.

O barão do Rio Branco tinha naquelle momento a cabeça muito quente. Em torno de seu leito estavam as pessoas de sua familia, seu medico e Dr. Enéas Martins, sub-secretario de estado, e quasi todos os funccionarios da secretaria das relações exteriores.

A's 3 horas da madrugada chegou ao Itamaraty um telegramma de Sua Santidade o Papa Pio X, pedindo urgentes noticias sobre o estado do nosso eminente chanceller.

Esse estado era infelizmente o mesmo: melindrosissimo, de esperar um triste desenlace a qualquer momento.

O Thesouro Nacional resgatou mais 28:000$ de apolices da divida publica, do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro proximo findo, do emprestimo de 1903, a importancia de réis 3:775$000.

Para o logar de fiscal do 3º posto do Alto Purús, no territorio do Acre, será nomeado Aristides Libanio.

Recebêmos o seguinte telegramma de Joazeiro, pelo qual se vê que já tiveram começo as perseguições politicas oriundas da actual situação irregular do Ceará:

Joazeiro, 9 — Pedimos fazer publico ao governo federal o seguinte: o novo governo do Estado demittiu o illustre padre Cicero do cargo de intendente desta cidade, nomeando para substituil-o o Sr. José André, inimigo da população.

O governo ameaça impor ao povo a sua chefia pela pressão das armas, e o povo, não aceitando, dará occasião a que o sertão se conflagre.

O governo quer comprometter o governo federal. Saudações — Em nome do povo, *Manoel Victorino — João Bezerra — Cincinato Silva.*"

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas a recolher na importancia de 216:730$000.

O Sr. ministro da fazenda designou o delegado fiscal do Thesouro Nacional em Matto Grosso Tobias Candido Rios para presidir ao concurso que ali se vai effectuar para empregos de 2ª entrancia de fazenda, e o 2º escripturario dessa delegacia Joaquim Augusto de Siqueira para secretario.

Mandou-se incluir em folha de pagamento as pensões de montepio de D. Luiza Machado de Miranda Pinheiro, viuva do official da secretaria de policia desta capital Adolpho Miranda Ribeiro, e de meio soldo, de D. Leonidia Correia da Silva Costa, viuva do capitão da brigada policial Augusto da Silva Costa.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar o titulo declaratorio dos vencimentos de inactividade de Antonio Theodoro da Silva Costa, director aposentado do trafego da directoria geral dos correios.

O Sr. ministro da fazenda vai adiantar 350:000$, por conta da verba 8ª—inspectoria de obras contra a secca, para as despezas de prompto pagamento, sendo 200:000$ ao engenheiro Miguel Arrojado Lisboa e 150:000$ ao engenheiro José Alves de Souza.

As eleições em Minas.

O *Minas Geraes*, orgão official dos poderes do Estado, dá, em seu numero de quarta-feira e em cifras redondas, o seguinte resultado das eleições federaes de 30 do mez passado:

1º districto:	Votos
Sabino Barroso	17.000
Augusto de Lima	15.000
Prado Lopes	14.000
Sebastião Mascarenhas	11.000
Francisco Veiga	10.000
Vianna do Castello	8.000
José Alves	8.000
3º districto:	
José Bonifacio	19.000
Landulpho Magalhães	14.000
Irineu Machado	13.000
João Luiz de Campos	11.000
Calogeras	10.000
Henrique Salles	10.000
Campolina	4.000
Lucio dos Santos	1.000
4º districto:	
Alvaro Botelho	15.000
Antero Botelho	11.000
Baptista de Mello	11.000
Lamounier Godofredo	10.000
Bressane	8.000
Domingos Figueiredo	2.000
5º districto:	
Carneiro de Rezende	13.000
Christiano Brazil	13.000
Castello Branco	12.000
Garção Stockler	12.000
Josino de Araujo	5.000
Alexandre Stockler	600
6º districto:	
Jayme Gomes	14.000
Rodolpho Paixão	13.000
Francisco Pauliello	10.000
Alaor Prata	10.000
Mello Franco	9.000
Garcia Adjucto	1.000
7º districto:	
José Bento	13.000
Epaminondas Ottoni	9.000
Manoel Fulgencio	8.000
Camillo Prates	7.000
Honorato Alves	7.000

O *Minas* não publica o resultado do 2º districto.

O marquez de Paranaguá, fallecido ás 4 1/2 horas da madrugada de hontem, após uma breve enfermidade, era uma dessas reliquias de velhos tempos que vão, cada vez mais, rareando. Era uma figura veneranda, não apenas pela sadia ancianidade, mas pelo que representava de virtudes e serviços, de altos sentimentos e de labor devotado, mantido com tanto ardor na avançada velhice quanto fôra no estio de sua vida exemplar.

Poucos homens terão guardado, na idade em que falleceu o marquez de Paranaguá, tão vivo o amor das generosas causas sociaes, tão grande o zelo pelo interesse collectivo, no que elle tinha de honesto e elevado, tão constante o cuidado pelas coisas do seu paiz. Afastado da politica, tendo mantido com uma rara firmeza o seu alheiamento da agitação partidaria, desde que quebrara voluntariamente a carreira publica com o advento do novo regimen, o marquez de Paranaguá entregou-se de alma e corpo ás idéas e factos que, isentos do caracter politico, diziam respeito ao engrandecimento do Brazil. A fé guardada aos principios monarchicos, com os quaes vivera, batalhara e subira, não o incompatibilizou com o Brazil; o velho servidor do imperio continuou patriota fóra da Republica, não adherindo a ella, porque isso lhe repugnava ao caracter, e não a hostilizando, porque as instituições novas eram a representação de facto do seu paiz. O seu retiro da actividade politica foi um acto real e leal; mas isso não o impedia de dar ainda ás coisas da Patria, dentro das forças da sua robusta velhice e nas actividades extremes da intrusão partidaria, o mais devotado labor.

O marquez de Paranaguá tinha este traço interessante: elle não se interessava sómente pelas coisas do seu paiz, interessava-se igualmente pelos que se interessavam por ellas; o patriotismo alheio fazia vibrar sympathicamente o seu proprio.

A Sociedade de Geographia, de que era presidente desde a fundação, deu-lhe campo á expansão desses sentimentos; e não houve iniciativa que pudesse resultar em um melhoramento, uma conquista, uma glorificação para o Brazil que não tivesse o seu concurso e o estimulo da palavra e do exemplo desse ancião. Ali, elle animou as generosas idéas, os dignos esforços em prol de uma collectividade mais feliz, de um futuro melhor; e ainda ha pouco a cruzada em prol da protecção do indio teve no marquez de Paranaguá um dos mais valorosos paladinos.

Justo, digno, esforçado e bondoso, guardando com igual zelo a velha fé, o amor da Patria e uma rara saude de corpo e de caracter, essa figura de ancião, a que o proprio feitio physionomico, com a barba talhada á antiga, dava um cunho inconfundivel, era bem a representação de um passado que se afasta cada vez mais.

O seu desapparecimento é o de uma tradição.

O marquez de Paranaguá quiz que o seu cadaver fosse vestido com a farda de senador do imperio, amorosamente guardada como uma saudosa recordação, e assim foi; como contraste póde-se dizer que hontem, em torno do feretro do illustre brazileiro extincto, o numero de republicanos dominava o dos velhos correligionarios do estadista imperial; esse contraste, na sua expressão de firme lealdade e de envolvente sympathia, é talvez que o melhor elogio que se possa escrever.

* *

Na sertaneja villa de Santa Philomena, na antiga provincia do Piauhy, aos 21 de agosto de 1821, nasceu o venerando estadista do imperio conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, 2º marquez de Paranaguá.

Foram seus pais o coronel José da Cunha Lustosa, prestigiosa influencia politica na vasta redondeza daquella longinqua comarca, e D. Ignacia Antonia dos Reis Lustosa, senhora de peregrinas virtudes, que foram, na sua prematura viuvez, o conforto maior a uma prole numerosa.

Aos oito annos, já orphão de pai, o menino a que estava fadado no scenario politico de nossa Patria um logar de tanto destaque, seguiu para a Bahia, em viagem pelo centro, ali iniciando com aproveitamento notavel os seus estudos preparatorios, findos os quaes seguiu para Olinda, a matricular-se na Academia de Direito.

Durante o curso, foi eleito deputado á assembléa legislativa provincial do Piauhy, cargo que não desempenhou por circumstancia que não encontrámos explicada em nenhuma das suas biographias.

Formado em sciencias juridicas e sociaes, passou a residir na Bahia, consorciando-se com uma filha do conselheiro Pinheiro de Vasconcellos, presidente do Tribunal da Relação, que mais tarde foi agraciado com o titulo de visconde de Montserrate, fallecendo, aos 90 annos tambem, no elevado cargo de presidente do Supremo Tribunal de Justiça, no imperio.

Delegado de policia da capital bahiana e juiz municipal e de orphãos do termo de Cachoeira, de tal modo procedeu no exercicio desses cargos, que foi eleito deputado á assembléa provincial, assim iniciando a sua carreira politica.

Pouco tempo depois, corria então o anno de 1849, elegia-o a sua provincia natal deputado geral supplente e neste caracter entrou elle para a Camara temporaria em janeiro de 1850.

Renovada a legislatura, voltou o Dr. João Lustosa da Cunha Paranaguá a exercer o mandato de representante do Piauhy, por cujos melhoramentos materiaes propugnou com verdadeiro interesse. A navegação a vapor do Parnahyba é um dos grandes serviços que á sua terra natal prestou então o dedicado piauhyense.

Em 1855, recebeu a carta imperial que o nomeava presidente da sua provincia, cargo que resignou por se achar em divergencia com o gabinete. Era então presidente do conselho de ministros o marquez de Paraná, conselheiro Honorio Hermetto Carneiro Leão.

Mudado o ministerio, foi nomeado chefe de policia do Rio de Janeiro. A habilidade e a energia com que desempenhou esse cargo grangearam-lhe grande popularidade.

Em 1858, foi nomeado presidente da provincia do Maranhão, onde, entre outros melhoramentos que levou a effeito, fundou a escola pratica de agricultura do Cutim, que infelizmente os seus successores não souberam conservar. Presidindo eleições, foi tal a sua correcção, que mereceu da propria imprensa adversaria os mais rasgados elogios: "Estamos assistindo a um espectaculo novo: eleições livres", escrevia um illustre politico maranhense a um amigo residente nesta capital. No anno seguinte, no mez de maio, partiu de S. Luiz do Maranhão para vir tomar parte nos trabalhos parlamentares. E porque, no correr desses trabalhos, divergisse da orientação do chefe do gabinete (conselheiro Furtado), renunciou aquella presidencia.

Com a organização do novo ministerio, cujo chefe era o conselheiro Angelo Ferraz, occupou a pasta da justiça, e nesse elevado cargo continuou a ser o mesmo politico de vistas largas e patrioticas, não se escravizando jámais ás conveniencias proprias nem ás do seu partido.

Ao deixar o ministerio, voltou á sua vara de juiz de direito da 1ª vara de orphãos desta capital, em que se aposentou annos depois, com as honras de desembargador.

Estalando em 1865 a guerra do Paraguay, foi nomeado presidente de Pernambuco, onde encontrou lavrando o desanimo entre os que se encarregavam de reunir voluntarios para a guerra. Taes providencias tomou, que reaccendeu o enthusiasmo dos primeiros dias, quando ali correram as noticias primeiras da invasão paraguaya. Dentro de pouco tempo, levantavam-se novas legiões e em numero de quatro mil voluntarios demonstrava a alma pernambucana quanto fremia pela victoria da bandeira auri-verde.

Organizado o gabinete de 3 de agosto de 1866, foi chamado a occupar a pasta da justiça e logo depois a da guerra, assumindo tambem, no impedimento do conselheiro Sá e Albuquerque, a pasta de estrangeiros.

Já então a sua provincia natal o havia distinguido com o unico logar que ella tinha no Senado do Imperio, e ali, como na Camara, elle continuou, entre os assumptos de politica e de administração, a discutir questões de interesse immediato para a sua provincia.

Pouco depois, mudou-se por completo o scenario politico: surgira a situação conservadora, iniciada pela organização do gabinete Itaborahy, prolongando-se em um decennio, durante o qual se realizaram diversas composições ministeriaes, de que foi a ultima a do velho e inclyto duque de Caxias.

Nesse longo tempo, o conselheiro Paranaguá dividia o tempo no Senado e na magistratura, e era já um dos proceres do partido liberal, cujo programma de reforma ou revolução se espalhava pelas provincias do Imperio, levado pelas paginas da *Reforma*, que Affonso Celso, Octaviano Rosa, Joaquim Serra e Frederico Rego redigiam, com o talento e a dedicação que fizeram desses illustres compatriotas jornalistas consagrados.

Surge a nova situação liberal, com o ministerio Sinimbú, organizado em 5 de janeiro de 1878. Delle fazia parte o legendario Ozorio, a quem fôra distribuida a pasta da guerra. Ao fallecer o illustre militar, foi o conselheiro Paranaguá convidado a substituil-o e é para registrar que a sua entrada para o gabinete muito concorrera para que se prolongasse uma existencia já um tanto combalida pelos ataques que levantara e pelas dissidencias que promovera.

E' que do gabinete já se haviam retirado os conselheiros Leoncio de Carvalho e Silveira Martins, o que assás enfraquecera o gabinete presidido pelo venerando senador alagoano, a quem os amigos do conselheiro Nabuco de Araujo contestaram o direito de organizar o primeiro gabinete liberal, em detrimento do illustre presidente do Club da Reforma.

Ao ministerio Sinimbú succedeu o presidido pelo conselheiro Saraiva, a cuja solicitação seguiu o conselheiro Paranaguá para a Bahia, a presidir-lhe os destinos.

Em execução então a lei eleitoral que é conhecida pelo nome do chefe do gabinete, desejava este que fosse ella religiosamente cumprida, e o foi na Bahia, onde candidatos do partido conservador lograram a victoria em diversos districtos.

Ao regressar, foi nomeado conselheiro de Estado.

Convidado a organizar o ministerio seguinte, o conselheiro Paranaguá, então já agraciado com o titulo de visconde, indicou para esse logar o presidente da Camara, Martinho Campos, que poucos mezes esteve no poder.

Succedeu-lhe o visconde de Paranaguá que, occupando a pasta da fazenda, chamou para companheiros, entre outros, os senadores Leão Velloso e Meira de Vasconcellos e deputado Carlos Affonso.

No segundo ministerio Saraiva occupou a pasta dos estrangeiros.

Em 1888, foi agraciado com o titulo de marquez.

Presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, presidente do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, presidente da Commissão Organizadora do Terceiro Congresso Scientifico Latino Americano, presidente do 1º Congresso Brazileiro de Geographia, socio honorario de diversas sociedades scientificas, o venerando marquez de Paranaguá, em todos esses cargos, sempre se revelou um amigo da sciencia, um servidor da sua Patria, como o fôra nos cargos politicos e administrativos.

De todas essas associações scientificas era, sem duvida, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro a que mais o preoccupava. Fundador della e seu presidente desde a instalação, ha cerca de 30 annos, diariamente era nella encontrado o venerando titular, cuja lhaneza de trato a todos captivava.

Era, na verdade, um verdadeiro *gentleman* o marquez, cuja figura sympathicamente aureolada pela tradição honrosa que o cercava, fazia-o uma das personalidades mais conhecidas no nosso mundo social.

A's 4 1/2 horas da tarde, já era avultado o numero de senhoras e cavalheiros das relações da familia do venerando estadista do imperio, que ali aguardavam a saida do feretro, acompanhando os desolados parentes do extincto.

De instante a instante, chegavam corôas e *bouquets*, destacando-se daquellas as offerecidas pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, da directoria do mesmo instituto e da commissão organizadora do 1º Congresso Brazileiro de Geographia.

Repousava serenamente o illustre marquez em um caixão de 1ª classe; vestia-o a farda de senador do imperio e sobre o seu peito se engastavam as condecorações com que o distinguira o imperador e com que o agraciara o papa Pio IX.

A's 5 1/2 horas, feita a encommendação pelo padre João Alpen, foi retirado o feretro do salão mortuario para o carro, segurando nas alças os Srs. conde de Paranaguá e Dr. Joaquim Paranaguá, filhos do illustre extincto; vice-almirante Alves Camara e general Dr. Thaumaturgo de Azevedo, respectivamente, 1º e 2º vice-presidentes da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, e os representantes dos Srs. presidente da Republica e ministro da marinha.

Numerosos populares aguardavam, em attitude respeitosa, em frente ao chalet de residencia do marquez a saida do feretro, e em toda a vizinhança se enchiam as sacadas, em despedida ao bom e querido nonagenario, que tão profunda estima, tão respeitosa consideração conquistara de quantos o conheciam.

Sobre o coche mortuario viam-se innumeras corôas e *bouquets*, entre as quaes notámos as enviadas pelas seguintes corporações e pessoas: barão e baroneza Brazilio Machado, Luiz Felippe de Souza Leão, Colligação Piauhyense, Directoria do Serviço de Protecção aos Indios, Luiz Caetano Moniz Barreto, Montepio dos Servidores do Estado, Joaquim Cruz, ministro do Chile, ministro da Belgica, Sociedade de Geographia, Mme. Rosenvald, Anna Candida, 1º Congresso Brazileiro de Geographia, Vicente José Cordeiro, familia Esberard, D. Maria Soares Brandão, familia Amaral, Thereza e Maria Duarte, e fabrica de calçado Condor.

Atrás do coche funebre seguiam tres automoveis repletos de corôas e palmas de flores artificiaes e naturaes.

Dentre o grande numero de pessoas presentes, notámos as seguintes:

Commandante Cunha Menezes, pelo Sr. presidente da Republica; commandante Raymundo Coriolano, pelo Sr. ministro da marinha; capitão Mario da Fonseca Galvão, pelo Sr. ministro do interior; senador Quintino Bocayuva, Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile, e seu secretario, Dr. Ovale de Castilho; Dr. Souza Leão, Dr. Lauro Müller, Dr. Del Vecchio, conde de Affonso Celso, conselheiro Oliveira Figueiredo e Dr. Manoel Espinola, ministros do Supremo Tribunal Federal; deputado Christino Cruz, Dr. Guedes de Mello, Max Fleiuss, Dr. Marcos Leão Velloso, pela 1ª e 2ª secções do Serviço de Protecção aos Indios; Mario Cavalcanti, Walker Fraenkel e Aldemar Lopes, Ranulpho Bocayuva Cunha, Henrique Gonçalves, tenente Luiz Thomaz Reis, representando a commissão de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas; Arthur Marciano, representando a firma Lameirão, Marciano & C.; José Pereira da Graça Couto, Dr. A. Barbosa de Oliveira, Manoel da Silva Monteiro, Heraclito Graça, Dr. Gusmão Lobo, Alvaro Lessa, Pedro Carlos Fialho, Manoel Cicero, Herculano Julio dos Reis Lima, Joaquim Egas Moniz, Dr. Alfredo de Paula Freitas, Horacio Barbosa Carneiro, Dr. J. E. Sayão de Bulhões Carvalho, tenente Jaguaribe de Mattos, por si e pelo tenente-coronel Candido Rondon; engenheiro Theodosio Silveira da Motta, Mario R. Carneiro, general Francisco Glycerio, vice-almirante Indio do Brazil, senador Francisco Glycerio, Dr. Lima Drummond, Dr. Barros Pimentel, Dr. Leão Velloso, conselheiro Barros Barreto, Manoel Coelho Rodrigues, conselheiro Candido Rodrigues, almirante Lopes da Cruz, monsenhor Ribeiro da Silva, Dr. Celso Bayma, J. Avellar Figueira de Mello, D. Magdalena Berquó, D. Maria Emilia Fialho, commendador José Ferreira Sampaio, Rocha Pombo, Dr. A. O. Viveiros de Castro, A. A. Silva Porto, Dr. Cicero Peregrino, conselheiro João Alfredo, J. Egas Moniz, Ananias de Petrer, Auto Couto, general Cesar Diego, Rocha Pombo Filho, pela *Noite*: Dr. Socrates Pinheiro e familia, major Braga Torres, viuva Domingos Olympio, Dr. Taciano Accioly, Dr. Dionysio Cerqueira, marechal Pires Ferreira, por si e pelo governador do Piauhy; J. Mesquita Cabral, general Thaumaturgo de Azevedo, familia Paula Freitas, Dr. Luiz Goffredo de Escragnolle Taunay, tenente-coronel Moreira Guimarães, conselheiro Lourenço de Albuquerque, Dr. Alcides Furtado, capitão-tenente Luiz Rodrigues, D. Emilia de Aguiar Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Augusto de Paiva Fleury, Dr. H. Furtado, Dr. J. Pires Farinha, Dr. Elpidio de Mesquita, Fernando Alvares de Souza, Dr. Sá Vianna, Candido de Araujo V. Figueiredo, Dr. H. Aulette, Souza Valente, do *Jornal do Brazil*; João Lousada, da *Gazeta de Noticias*; Dr. Rodovalho Leite Ribeiro, Sebastião Martins, do *Seculo*; Dr. Bricio Filho, Fabio Correia do Amaral, A. de Moura Brazil, por si e por seu pai; Manoel Miranda e José Bezerra Cavalcanti, pela directoria do Serviço de Protecção aos Indios; conselheiro Espindola de Castro, Mario Cavalcanti, pelo Dr. André Cavalcanti; Dr. Carlos de Niemeyer, pelo Club de Engenharia; conselheiro Dr. Manoel Espindola, senador Fernando Mendes de Almeida, Joaquim C. Mamede, Hercilio Bagg Gonçalves, Eduardo Guerra, Alfredo de Araujo Gonçalves, Dr. A. Balthazar da Silveira, Dr. Vieira de Castro, major Francisco Assis, Dr. Julio Ottoni, commendador Tobias Figueira de Mello, Romero de Souza, Dr. Flavio Mendes, almirante Alves Camara, Antonio Calmon Vianna, Antonio Lago, A. A. Vieira Souto, Silvino Souto, Dr. Sinimbú, Dr. Berquó, Dr. Candido Vianna, Carlos de Laet e Mario Cavalcanti, representantes da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro: almirante Alves Camara, general Thaumaturgo, Dr. José Boiteux, tenente-coronel Moreira Guimarães e capitão Felix Menezes, pelo marechal Hermes; representantes da Sociedade da Cruz Vermelha Brazileira: almirante Alves Camara, general Thaumaturgo, Dr. Boiteux, Dr. Moreira Guimarães, D. Adelaide de Almeida e Mario de Miranda Magalhães, e muitas outras pessoas, cujos nomes nos escaparam.

No cemiterio, seguraram as alças do caixão os Srs. senador Quintino Bocayuva, os filhos e netos do extincto e os membros da directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Ao baixar ao tumulo o corpo, fez a ultima oração o padre Alpen e depois fallaram os Srs. vice-almirante Alves Camara, Mucio Teixeira, tenente-coronel Dr. Moreira Guimarães e Max Fleiuss e um membro da colonia piauhyense, todos enaltecendo os elevados dotes do marquez de Paranaguá e assignalando a perda que com sua morte soffria o paiz.

E, pouco a pouco, foram deixando a necropole os numerosos amigos e admiradores do illustre estadista do imperio, nascido na época colonial, educado na regencia, figura de notavel destaque no segundo reinado e testemunha dos factos decorrentes nos primeiros vinte annos da Republica.

—O Sr. prefeito fez-se representar no cortejo do marquez de Paranaguá pelo seu auxiliar de gabinete Dr. Antonio da Silva Moutinho.

—Em signal de pesar pelo fallecimento do marquez de Paranaguá, presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, o Dr. Paulo de Frontin, presidente do Club de Engenharia, mandou cerrar o portão do seu edificio e collocar uma corôa sobre o feretro e nomeou uma commissão, composta dos Srs. Conrado de Niemeyer, José Agostinho, Carlos de Niemeyer, Floresta de Miranda e Valentim Dunham, para representar o club no enterro do venerando brazileiro.

BUENOS AIRES, 9.

O *Diario*, noticiando o passamento do marquez de Paranaguá, publica a sua biographia, fazendo realçar os serviços por elle prestados á sciencia.

BUENOS AIRES, 9.

Causou grande pesar nesta cidade a nova do fallecimento do marquez de Paranaguá.

(Agencia Americana.)

VICTORIA, 9.

A noticia do fallecimento do marquez de Paranaguá foi aqui recebida com demonstrações de pesar.

S. PAULO, 9.

Os jornaes da tarde noticiam a morte do marquez de Paranaguá, dando o seu retrato e biographia.

(Serviço do *Paiz*.)

O general Bezerril Fontenelle recebeu mais os seguintes telegrammas do Ceará:

"FORTALEZA, 2 — Congratulo-me com o nosso Estado, mais do que com o meu illustre amigo, pela sua candidatura á presidencia. Abraço cordial —*João Felippe.*"

"JAGUARIBE, 2—A candidatura de V. Ex. á presidencia do Estado encontrou nesta comarca geral e enthusiastico acolhimento. Póde contar com o incondicional apoio dos seus amigos e do nosso partido. Saudações—*Sá Pereira*, juiz de direito."

"CAMOCIM, 6—A Camara Municipal desta cidade applaude francamente a candidatura de V. Ex. á presidencia do Estado, promettendo á mesma o seu apoio, assim como ao governo de V. Ex.—*Julio Monteiro*, presidente da Camara."

"CAMOCIM, 7—Com sincero jubilo, saudo a V. Ex., considerando o nosso Ceará feliz em ter escolhido enthusiasticamente a candidatura de V.Ex. á presidencia do Estado—*Severino de Carvalho*, intendente municipal."

"CAMOCIM—Felicitações por haver aceitado a candidatura á presidencia do nosso Estado. Abraços—*João Fontenelle.*"

"BARBALHO, 6—O partido republicano conservador deste municipio, reconhecendo na vossa pessoa elevadas qualidades de estadista, pede encarecidamente vos digneis aceitar a candidatura á presidencia do nosso Estado. Podeis contar francamente com os nossos serviços. Saudações cordiaes—*João Raymundo de Macedo*, representante do partido."

"CAMOCIM, 8—O partido republicano conservador de Camocim, na sua completa cohesão, felicita ao Estado e a V. Ex. pela sua candidatura á presidencia—*José Adonias—Thomaz Zeferino—Antonio Philupho—Antonio Zeferino—Tobias Navarro—Joaquim Francisco Coelho—Antonio Araujo—João Fontenelle—Joaquim Coelho—Hildebrando Calado—Severiano de Carvalho—José Eutychio—Hippolyto Navarro — Arthur Ramos—Affonso Bezerra Lima—José Carneiro de Araujo—Horacio Pessoa—Antonio de Aguiar.*"

O Dr. Flores da Cunha, delegado do 1º districto, procurou-nos hontem para pedir-nos que, em seu nome, desfizessemos o boato, acolhido por alguns jornaes, de que fôra S. S. encarregado pelo Sr. ministro da justiça de superintender o serviço de policiamento do carnaval.

Não é verdade. Nem o Sr. ministro da justiça, nem qualquer outra autoridade encarregou o Dr. Flores da Cunha de tal incumbencia.

A activa autoridade limitar-se-ha apenas a fazer o policiamento da sua zona, como lhe cumpre, e com aquelle zelo e diligencia que tanto o recommendam á estima publica.

O senador Arthur Lemos recebeu do Pará o seguinte telegramma:

"BELEM, 6 — Lemos desembarcou cercado de elevadas considerações. Sua casa está repleta de amigos, apesar da chuva torrencial. Congratulações—*Rogerio.*"

Festas.

As festas religiosas, cuja realização muitas vezes não se reveste das galas de uma publicidade exagerada e ruidosa, têm um cunho de recato, de modestia e recolhimento, que encantam as almas bem formadas, que se contentam com a singeleza da sinceridade e com a pureza da intenção dos que as effectuam.

E' assim a festa de Nossa Senhora de Lourdes, do Engenho Velho. O triduo iniciado a 8 do corrente continuou hontem e continúa hoje, ás 4 horas.

Amanhã, ás 8 ½ horas da manhã, haverá a festa commemorativa da primeira apparição da Virgem, encerrando-se assim o cyclo dessas encantadoras festividades religiosas, a que todos os fieis da parochia do Engenho Velho assistem com tanta contricção e com tanto agrado.

Realiza-se hoje a festa de reabertura do Meyer Club, o conhecido centro de diversões familiares dos suburbios.

O programma da festa é o seguinte:

Palestra musical—(Dedicada ao Grupo das Borboletas), a) *Gentil bataillon*, marcha, de V. Monti; b) *Tosca*, fantasia dramatica, de G. Puccini, para dois bandolins e piano, pelas meninas Nair e Helena Diniz e senhorita Edméa Diniz; *Nathalie*, valsa, de I. B. Pazano, para piano a quatro mãos, por D. Lucy Porto Cavalcanti e senhorita Corina Sarmento; *Serenata de C. San Fiorenzo*, de F. Rebogli, para violino, bandolim e piano, pelas senhoritas Odette e Zaida Navarro e Hercilia Ornellas; *Dors Bébé*, para violino, bandolim e piano, pelas senhoritas Zaida Navarro e Corina Sarmento e D. Lucy Porto Cavalcanti.

2ª parte—*Silencio militar*, marcha, para bandolim e piano, pelas senhoritas Corina Sarmento e D. Lucy Porto Cavalcanti; a) *Tristesse*, romance sans paroles, de E. Mezzacapo; b) *Rêve amoureux*, mazurka, de Licausi, arranjo de J. Cottin, para dois bandolins, pelas meninas Nair e Helena Diniz e acompanhamento ao piano pela senhorita Edméa Diniz; *Les sirenes* fantasia, valsa, de J. Sylvestre, para violino e bandolim, pelas senhoritas Zaida Navarro e Odette Ornellas; *Serenade d'autrefois*, de J. Sylvestre, para dois bandolins e piano, pelas meninas Nair e Helena Diniz e senhorita Edméa Diniz.

Attendendo ao estado de saude do nosso illustre ministro dos negocios exteriores, muitos numeros do programma de que se constituiria essa festa, foram abandonados, na presumpção de adiamento, caso se désse o passamento do estimado chanceller.

Recebêmos um convite para essa festa, enviado pela junta governativa.

Communicam-nos os nossos collegas da *Gazeta de Noticias*:

"Infelizmente, os successos luctuosos desta semana vieram obrigar a *Gazeta* e a commissão de jornalistas e artistas, encarregada da organização da segunda batalha de confetti e lança-perfumes a deixarem de cumprir a promessa feita da realização de mais uma festa.

Uma esperança, que por nós foi até hontem carinhosamente alimentada, nos inhibia de annunciar a não realização da batalha. Essa esperança, porém, feneceu por completo e aqui está nestas linhas a justificação publica dos motivos que obrigam a essa resolução.

Ainda esta semana procuraremos dar destino aos bronzes que seriam offerecidos como premios em a nova batalha de confetti e lança-perfumes, que se realizaria domingo proximo."

Concertos.

O professor Carlos de Carvalho, que realizava hoje, em Petropolis, um magnifico concerto, e que já tinha assegurado o exito dessa festa, transferiu-a para data que será opportunamente fixada.

Batalha de confetti.

Hoje haverá uma batalha de confetti e lança-perfumes no bairro do Haddock Lobo, devendo ter inicio ás 6 horas e terminar á meia noite.

Manifestações.

Por motivo de seu anniversario natalicio, o illustre senador Urbano Santos, chefe politico maranhense, recebeu cumprimentos das seguintes pessoas:

Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica; almirante Belfort Vieira, ministro da marinha; general Bento Ribeiro, prefeito; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Pedro de Toledo, ministro da viação e agricultura; Dr. Luiz Domingues, governador do Maranhão; general Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado; senadores Antonio Azeredo, Pires Ferreira, Jonathas Pedrosa, Lauro Sodré, Tavares de Lyra, Mendes de Almeida, Leopoldo de Bulhões, Ferreira Chaves, José Euzebio, João Luiz Alves, Arthur Lemos, Oliveira Valladão e Indio do Brazil, ministros do Supremo Tribunal Federal Oliveira Figueiredo, André Cavalcanti e Godofredo Cunha, Dr. Enéas Martins, sub-secretario das relações exteriores; Dr. Graça Aranha, ministro plenipotenciario; Dr. J. J. Seabra, Dr. Fonseca Hermes, *leader* da Camara dos Deputados; deputados Felix Pacheco, Cunha Machado, Barbosa Lima, Luiz Murat, Costa Rodrigues, Arthur Moreira e Agrippino Azevedo, Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil; Dr. José Vianna Vaz, juiz seccional do Maranhão; Dr. Maximiano de Figueiredo, Dr. Magalhães de Almeida, Dr. Godofredo Vianna, juiz seccional substituto; tenente-coronel Alexandre Leal, capitão Correia do Lago, João de Souza Lage, major J. A. Serejo, Eugenio José de Almeida e Silva, Dr. José Barreto da Costa Rodrigues, senador Castro Pinto, deputados Simeão Leal, Christino Cruz, Antonio Nogueira e Passos Miranda, Bento Urbano, Luiz Carvalho, Alcibiades Aguiar, deputados ao Congresso maranhense; coronel Benicio Araujo, Dr. Pereira Rego, chefe de policia do Maranhão; Dr. Nuno de Andrade, director da Caixa de Conversão; Dr. Guilherme Cintra, Dr. João Stephe, Dr. Accacio de Araujo e familia, Dr. Francisco Pereira, Dr. Julio Furtado e familia, João Pedro Vieira e senhora, Dr. Porfirio Nogueira, Armando Almeida, 1º escripturario do Thesouro; Julio Barbosa de M. Correia, Mme. Dunshee de Abranches, Mme. Indio do Brazil, Candido Gaffrée, Eduardo O. Guinle, coronel Joaquim Ignacio, commandante do 1º de cavallaria; major Benedicto Araujo e senhora, Dr. Murillo Fontainha, Dr. Domingos Barbosa e familia, Dr. Herculano Parga, Allex Ceyte e senhora, Dr. Esmeraldino Bandeira, Dr. Luiz Cintra e familia, Alexandre Gasparoni e familia, E. Coqueiro, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, Dr. Carlos Costa Rodrigues, Dr. Floresta de Miranda e familia, Arthur Aranha e familia, viuva Belfort Vieira e filhas, Dr. José Domingues de Araujo Vieira, senhorita Marieta Guimarães, commendador Joaquim Dias dos Santos, Liberato Gomide e familia, commandante Francisco José Marques da Rocha, Dr. Clovis Bevilacqua e senhora, general Thaumaturgo de Azevedo, José Bastos, Dr. Arthur Ewerton, director do Tribunal de Contas; Dr. José Novaes de Souza Carvalho, ministro do Supremo Tribunal Militar; Dr. Carlos Vianna, Dr. Eduardo Trindade, Luiz Vieira da Silva Netto, J. F. de Araujo Souza, capitão João Ramos e senhora, Dacio de Barres, commendador Manoel Lopes da Silva, conselheiro Antonio Augusto da Silva e familia, Ataliba Galvão, conselheiro Camelo Lampreia, tenente-coronel Dr. Joaquim Mariano Bayma do Lago, Mello Fernandes, tenente Gregorio da Fonseca, secretario do prefeito; tenente José Bina Foryat, por si e pelo general Sotero de Menezes; Dr. J. Tavares Filho, Dr. Saul Bello, Dr. F. Bueno Brandão, José Pedro de Carvalho e familia, Dr. Gama Cerqueira, secretario do ministerio da agricultura; Dr. Felicissimo Fernandes, Araripe Caldas e familia, Dr. Costa Lima, Orago Carvalho, Dr. Luiz Bahia, Dr. Joaquim Guimarães, Dr. Rodrigues Peixoto, José Carneiro de Freitas, Ignacio Joaquim Carvalho, José Bonifacio Carvalho, João Evangelista Carvalho Sobrinho, D. Lucilia Coelho de Souza, coronel Virgilio Domingues, coronel Collares Moreira, coronel Alexandre Moreira, Dr. Moreira Netto, Dr. Moniz Varella, Arthur Almeida, Costa Gomes, Braulino Lago, José Mauricio da Silva, Dr. Georgiano Gonçalves, Pedro Araujo, capitão João Diogo de Magalhães, coronel Fabio Araujo, José Lucas de Araujo, Antonio Ribeiro, Dr. Oscar Barros, Antonio Castro, major Smith, Dr Alvaro Durand, Joaquim Netto Passos, Marcellino Nunes, senhorita Leozinha Figueiredo, almirante Antonio Leopoldino da Silva, Octavio Watson e senhora, Dr. João Teixeira Soares, Dr. Adolpho Nogueira, Dr. Carlos Sampaio, Dr. Gastão Teixeira, official de gabinete do Sr. presidente da Republica; Dr. Graça Couto e senhora, commandante Raymundo Valle, commandante do *S. Paulo*; Dr. Manoel Reis, Benevenuto Pereira, Dr. Dutra da Fonseca, Dr. Bernardino Lima, Manoel Niobel, José Pires Filho, Miranda Gastão, Dr. Bonifacio Carvalho, Eugenio Frazão, Carvalho Rego, tenente Bonifacio de Carvalho, Dr. Sabova Medeiros, Luiz Cordeiro, Olympio Rodrigues Alves, Dr. Sá Antunes, Dr. João Cavalcanti e Gonzaga Brito.

Passeios maritimos.

E' o seguinte o itinerario da barca da Cantareira para o passeio maritimo de domingo:

Armação, Toque-Toque, Ponta da Areia, enseada de S. Lourenço, Sant'Anna de Maruhy e ilhas de Mocanguê (commando geral das torpedeiras), Cajú, Conceição, Caximbáo, Carvalho, Ananaz, Mochingueiro, Flores, Santa Cruz, Engenho, Jurubahybas, Lobos e Paquetá, onde os passageiros terão uma hora para percorrer a ilha. A barca dará aviso da partida de Paquetá, apitando 15 e cinco minutos antes de partir.

Viajantes.

Parte hoje para o Estado de S. Paulo, pelo nocturno paulista, o Dr. Oscar Drummond Costa.

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Oswaldo Santiago, major Luiz Barbosa da Silva, Joaquim Nogueira Junior, Joaquim Carlos Duarte, senador Camillo de Brito, Carlos Amaral, Olavo Elias de Azevedo, capitão Hippolyto Leão de Azevedo, Alberico Velho, José Gomes Pedroso, José Pedro Alves, Dr. José Affonso Luzzi, Pedro Scarpa, Vicente Catalá e senhora, Villasio Machado e familia e V. Judice.

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. A. L. Castro Menezes, senador Sá Freire e familia, Paulino Botelho de A. Sampaio e senhora, Fausto Fioravanti, Adalmiro Fazzi, Dr. Ayres do Amaral e senhora, Alvaro Macedo e senhora, Dr. Mendes da Rocha e familia, Eric Boman e Lucien Sagie e senhora.

Hospedaram-se na pensão Nogueira os Srs. Lysandro de Albuquerque, F. de Andrade, capitão João Vasconcellos, Antonio Paulino da Silva, Alfredo R. Ferreira, Joaquim F. Monsorez, A. Dias de Avellar, Arnaldo Guimarães e senhora, Alberto H. Campos, Domingos A. Ferreira, Thomé F. Machado, Francisco F. de Carvalho, major José Theodoro e Moacyr Amaral e senhora.

Passageiros entrados hontem:

De Bordéos e escalas, pelo paquete *Amazone*, Eetschwiller Jules, Bocher Jacques, Herosolw Charles e senhora, M. da Conceição, Manoel da Cunha Graça, José Fernandes Pereira, Antonio L. de Figueiredo, Eduardo de Figueiredo, Pierre Rue, Lucian Paris, Leonie Parise e Paul Rubbens.

De Viçosa e escalas, pelo paquete *Industrial*, Euzebio Pereira, Tristão da Silva, Giovette Silvio, Alvaro Brazil, Pedro Campos, Maria da Cunha e José de Carvalho.

Passageiros saidos hontem:

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Amazone*, Antonio Cardoso, M. do Couto e senhora, Venen Maury, Jorge Rodaje, Charne Later, Henny Bercevich, Maria Louzane, Ernesto Lona, Dr. Francisco C. Alvim e familia, Dr. Martins Francisco, Emilio Gottschalt, Luiza Botafogo Gonçalves e filhos e José Ribeiro.

Para Montevidéo e escalas, pelo paquete *Saturno*, J. F. Hermes Filho, Paulo Couto, Jorge Leite, tenente João Caminha, coronel M. J. de Faria Albuquerque, Octavio Santos, tenente Gomes Jardim, coronel José da Fontoura, Maria Gameiro, major José Pereira e filho, Achilles Coutinho, Nathalina Alves, Carolina Linhares e familia, Dr. Francisco Beltrão, José S. Ozorio, J. Marinho, Agostinho Guimarães, Minervina Silva, Oscar Gusmão e Nicolão Rolla.

Para Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Plata*, Sebastião Cogiano e familia.

Para a Europa, partiu hontem, pelo *Cap Blanc*, acompanhado de sua Exma. esposa, o illustre desembargador Affonso de Miranda, digno ex-presidente da Côrte de Appellação.

O embarque de S. Ex. e de sua distincta esposa effectuou-se no cáes Pharoux, ás 10 horas, sendo bastante concorrido.

Anniversarios.

Acha-se hoje em festas o lar do guarda-livros desta praça Sr. Sinclair Francioni de Padua, pela passagem da data natalicia de suas duas dilectas filhas, a senhorita Marina e a menina Vera.

Faz annos hoje a senhorita Beatriz Rodrigues Correia, dilecta filha do Sr. Manoel Rodrigues Correia, funccionario da nossa policia.

Faz annos hoje a senhorita Edith dos Santos Braga, cunhada do Sr. José Alberto Portella, guarda-livros do nosso commercio.

Faz annos hoje o menino Nelson, filho do capitão-tenente Marcolino Alves de Souza e de D. Lucia Maurity de Souza e neto do almirante J. Maurity.

O pharmaceutico Guimarães Padilha faz annos hoje.

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Esther Oliveira (Mocinha), filha do coronel Pedro Oliveira, fiscal de inflammaveis desta capital.

Está em festas o lar do major João Alberto, chefe da typographia da guarda civil.

Passou hontem a data anniversaria do Dr. Eliezer Tavares.

Passou hontem a data natalicia do distincto tenente da armada Arthur de Andrade Leite, nomeado recentemente ajudante de ordens do almirante Huet de Bacellar, chefe da commissão naval na Europa.

Por esse motivo recebeu o distincto anniversariante muitos cumprimentos dos seus innumeros amigos e collegas.

Passa hoje a data natalicia do major da arma de cavallaria Guilherme Eliseu Xavier Leal.

Faz annos hoje o 2º tenente do 51º batalhão de caçadores Hildebrando de Almeida Freitas.

Conta hoje mais um anniversario natalicio o 2º tenente do 11º regimento de infanteria Guilherme Euphrasio dos Santos Dias.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o capitão pharmaceutico do exercito Luiz Fernandes Ramôa.

Casamentos.

Consorciam-se hoje o capitão Francisco de Queiroz Pereira, escripturario da 5ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, e a Exma. Sra. D. Arminda Guimarães Werneck Franco.

Serão testemunhas do acto, que se realiza na 6ª pretoria, o capitão Alvaro de Castro, chefe da revisão do *Jornal do Brazil* e official da secretaria do Conselho Municipal, por parte do noivo, e o Sr. Alberto de Carvalho Guimarães, do commercio desta praça, por parte da noiva.

Contrataram casamento a gentil senhorita Lucinda Felix de Souza, filha do capitalista Sr. Felix de Souza, e o Sr. Vicente Barcellos, negociante de nossa praça, filho do capitão Manoel Barcellos.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do guarda-marinha engenheiro machinista Augusto Lopes Sampaio, irmão do nosso collega da *Noticia* Lopes Sampaio, com a gentil senhorita Isaura Alves Pereira Rocha, professora diplomada e filha do Sr. Henrique Pereira Rocha, funccionario aposentado do Thesouro Nacional, e de D. Emilia Alves do Nascimento Rocha.

O acto civil realiza-se a 1 hora, na 3ª pretoria, sendo testemunhas, da noiva, o Sr. Alberto Maggioli, funccionario do Arsenal de Guerra, irmão do nosso collega da *Republica* junto ao palacio presidencial, Carlos Maggioli e sua Exma. esposa, D. Cornelia Gomes Maggioli, e do noivo, o Dr. Benjamin Guedes de Mello, funccionario do Tribunal de Contas.

Ao acto religioso, que se effectua na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 5 1/2, servirão de padrinhos, da noiva, o Sr Antonio de Carvalho Aranha, chefe de secção da Alfandega, e sua Exma. esposa, e do noivo, o engenheiro machinista capitão de mar e guerra João Germano Pereira Gomes.

Contratou casamento com a senhorita Laura Martins, filha da Exma. Sra. D. Emilia Martins da Rocha, enteada do Sr. Joaquim Moreira da Rocha, o Sr. Isaac da Costa Ferreira Dias, auxiliar da casa A. Costa & C.

Effectua-se hoje o consorcio do Sr. Manoel de Oliveira Santos, funccionario do Banco da Lavoura e do Commercio do Brazil, com a senhorita Zaira de Escobar Antunes, filha do Dr. Odorico Carlos de Bacellar Antunes, já fallecido.

Nas ceremonias civil e religiosa, que se realizarão na residencia da mãi da noiva, á rua Passos Manoel, nas Laranjeiras, serão testemunhas o Dr. Oliveira Santos e Exma. senhora, por parte da noiva, e o Dr. Moura Brazil Filho e D. Minervina Bueno de Carvalho, do noivo, no religioso; por parte da noiva, coronel Tito Escobar e Exma. senhora, e o 2º tenente Carlos Odorico Antunes, e por parte do noivo, os Drs. Moura Brazil Filho e Augusto Cesar Lobo, no civil.

Acaba de ser contratado o casamento do estimado cavalheiro Sr. Antonio Pereira da Silva, conceituado empregado do commercio, com a gentil senhorita Agrippina Pereira Gaspar.

Realiza-se hoje o consorcio do Sr. Gilenet Alves Moura, negociante de nossa praça, com a distincta senhorita Bemvinda Augusta dos Santos.

O acto civil realiza-se na 10ª pretoria, ás 5 horas, tendo como testemunhas, do noivo, os Srs. Guilherme de Arruda e Gil Alves Moura, e da noiva, o Sr. José Joaquim dos Santos.

A ceremonia religiosa realiza-se na igreja de S. Joaquim, tendo como padrinhos, do noivo, o Sr. Gil Alves de Moura e a Exma. Sra. D. Alice Alves de Moura, e da noiva, o Sr. José Joaquim dos Santos e a Exma. Sra. D. Amalia Augusta dos Santos.

Bodas de prata.

Festejam hoje suas bodas de prata o conhecido negociante desta praça Sr. Abelardo Gardonne Ramos e sua Exma. esposa, D. Olympia Gardonne Ramos, dignos proprietarios da café [illegible].

Enfermos.

Acha-se enfermo, ha dias, o Sr. Ajax da Fonseca, que tem sido muito visitado.

Fallecimentos.

Sepultou-se ante-hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier a senhorita Olga Magnolia Jackson, filha do agrimensor Alberto Augusto Jackson e distincta alumna da Escola Affonso Penna.

Foi hontem sepultado no cemiterio da Irmandade do Santissimo Sacramento, em Nitheroy, o Sr. Francisco Rodrigues da Silva Ferraz, residente á rua Coronel Moreira Cesar n. 23 B, nesta cidade.

O finado, que contava 65 annos de idade, foi victima de arterio-sclerose.

Missas.

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se, ás 10 horas, missa em commemoração ao 2º anniversario da morte do senador Barata Ribeiro, mandada rezar pelos carteiros da succursal do Estacio de Sá.

O Sr. Augusto Cavalcanti representará o prefeito municipal nessa ceremonia.

Por alma do Sr. Antonio Tito Castello Branco, reza-se, ás 9 ½ horas, missa na igreja do Rosario.

Em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Honorina Fontoura de Carvalho, fallecida em Porto Alegre, rezar-se-ha missa, depois de amanhã, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

Pelas escolas.

Depois de um curso feito com excepcional brilhantismo, terminou o 4º e ultimo anno da Escola Normal a senhorita Olga Furtado do Val.

Conta apenas 19 annos a illustre diplomanda, que por suas notas de exames, quasi todas distinctas, deixa uma bella tradição de talento e applicação, entre as suas collegas, devendo honrar o magisterio publico a que se vai dedicar e cuja vocação sempre teve.

A senhorita Olga do Val é filha do Sr. Leopoldo Ribeiro do Val, um dos mais considerados funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil, onde exerce o cargo de chefe de secção.

Com a pontualidade do costume appareceu-nos hontem "O Jockey", repleto de bellas photogravuras, texto variado e pilherias abundantes.

A capa, um bello aspecto das nossas praias de banho.

Decididamente, o popular semanario torna-se cada vez mais interessante.

UM GRANDE INCENDIO

Na rua Uruguayana o fogo destróe completamente uma casa de electricidade, damnificando os predios vizinhos — O corpo de bombeiros faz-se esperar — O escadão Magirus emperra, emquanto as chammas devoram 60 contos de réis de mercadorias.

Hontem, cerca de 12 1/2 horas da tarde, os transeuntes que passavam pela rua Uruguayana notaram que, pelos fundos do primeiro andar do predio n. 12, sahiam grossos rolos de fumo, indicando evidentemente um começo de incendio.

Durante algum tempo, um grande grupo, reunido no meio da rua, limitou-se a observar a fumarada que crescia a cada momento. De repente um homem sae do pavimento terreo a gritar desesperadamente por soccorro. Foi então que o grupo de curiosos comprehendeu que aquillo era um incendio.

Destacou-se um popular que, pelo telephone, deu aviso do facto ao corpo de bombeiros.

Este, naquellas circumstancias, não primou pela rapidez. Emquanto não chegava, o incendio progredia com incrivel violencia.

O fogo tivera inicio nos fundos do andar superior. Em breve todo o primeiro andar era preso das chammas que desceram ao pavimento terreo.

Grandes labaredas subiam de envolta com densa fumarada. Os edificios vizinhos estavam seriamente ameaçados.

De um lado acha-se uma camisaria, tendo no andar superior a casa photographia Musso & C.; do outro lado, está installada a alfaiataria Nunes & Santos.

Appareceu então no local o 2º delegado auxiliar.

Grande multidão agglomerada em frente ao predio sinistrado acompanhava com curiosidade o progresso do fogo. Os interessados esperavam anciosamente os bombeiros.

Neste interim, dignou-se apparecer a policia do 3º districto, representada pelo seu delegado, pelo commissario e um piquete de praças de policia.

Finalmente, a 1 e 10, surgiram os desejados bombeiros, com o barulho que os acompanha.

Ao chegar, tentaram armar o escadão Magirus. Trabalho vão! Magirus achava-se com as molas enferrujadas.

Os bombeiros renunciaram este meio e atacaram o fogo pela agua. Felizmente esta não pregou a peça de faltar.

Depois de uma lucta, que durou cerca de uma hora, o incendio foi domado. Verdade é que não havia mais nada que o fizesse subsistir: todo o madeiramento dos dois andares, todo o "stock" de mercadorias nelles accumulados, haviam sido transformados em carvão, em cinza, em nada!

O estabelecimento commercial, cuja lamentavel destruição acabamos de historiar, era uma casa de electricidade, "A Lampada Universal", pertencente ao Sr. José Labanca. Havia alli uma officina de electricidade e um consideravel "stock" de apparelhos para installações electricas.

O negocio achava-se segurado por 50 contos, na Companhia Albingia. O predio, cujo proprietario, ha mezes comprou-o por 50 contos, achava-se seguro por 40 contos na companhia London Lacaisse.

O Sr. Labanca avalia os seus prejuizos em sessenta contos de réis.

A alfaiataria Nunes & Santos ficou bastante damnificada pela agua. O estabelecimento Musso nada soffreu com a catastrophe.

O delegado do 3º districto prendeu os Srs. Labanca, o gerente da casa João Fragoso, e diversos empregados. De todos elles tomou minuciosas declarações.

Parece estar averiguado que a causa do incendio foi a falta de cuidado de um dos empregados, Accacio Calm. Este diz que, estando a trabalhar, em uma sala dos fundos do 1º andar, atirou um cigarro acceso para dentro de uma caixa de fitas cinematographicas. O resultado foi as chammas se communicarem rapidamente ás caixas vizinhas com grande violencia. Calm procurou, primeiramente, abafar, por si, aquelle começo de incendio, "sem provocar escandalo", como elle diz.

Mas o fogo não cedeu aos seus esforços, e o pobre Calm foi obrigado a descer as escadas, ás carreiras, a gritar por soccorro.

A nota pittoresca foi dada pelo guarda civil n. 1.051, que vendo as chammas ameaçarem o pão de uma bandeira que estava erguida na sacada do predio, teve a coragem de subir e descer, empunhando triumphantemente o pavilhão salvo.

LAMENTAVEL DESASTRE

NA RUA CONDE DE BOMFIM

Eram 8 ½ horas da noite, quando deu-se um lamentavel desastre na rua Conde de Bomfim, quasi em frente á praça Saenz Peña.

No automovel n. 290, governado pelo motorista Adelino Marques, viajava o Dr. Ribas Cadaval com sua Exma. senhora.

Em dado momento, e no local supracitado, o vehiculo caiu em um grande buraco, e foi tal o choque, que, saindo de um salto, foi de encontro a um poste da Light.

O automovel ficou damnificado, e os viajantes com diversos ferimentos.

O Dr. Ribas Cadaval teve o rosto muito ferido e sua senhora ficou com o peito bastante contundido.

Adelino Marques, o motorista, foi quem ficou mais gravemente ferido em diversas partes do corpo.

Com guia da policia do 17º districto, foram todos medicados na assistencia municipal, recolhendo-se depois ás suas respectivas residencias.

Provavelmente a policia do Estado do Rio effectuará hoje, em Itaporuna uma diligencia para prender um audacioso grupo de ladrões de cavallos.

Commandará a força que se acha naquelle municipio o alferes Virgilio.

CONSELHEIRO LEONCIO DE CARVALHO

Parece que a morte conspira contra a nobre geração de servidores da Patria, nos derradeiros tempos do Imperio, tendo galgado ainda duas decadas da vida republicana, em que foram o exemplo vivo do trabalho, da illustração e do civismo.

Com o espirito ainda preoccupado pela aggravação da molestia de que foi accommettido o nosso eminente ministro do exterior, recebêmos hontem, inopinadamente, a triste nova do fallecimento do conselheiro Leoncio de Carvalho, antigo ministro de intrucção publica, dedicado batalhador da causa do ensino, director da Faculdade Livre de Direito desta capital.

A noticia nos chegou a principio duvidosa, sendo, porém, mais tarde, infelizmente, confirmada.

O bom e doce ancião, typo completo de apostolo, guardava o leito ha alguns dias; mas não se tinha conhecimento ainda de aggravação da molestia que o victimou.

O conselheiro Carlos Leoncio de Carvalho era filho do Dr. Carlos Antonio de Carvalho e irmão do fallecido Dr. Carlos Antonio de França Carvalho. Nasceu nesta capital a 18 de junho de 1847.

Matriculou-se na Faculdade de Direito de S. Paulo em 1863, fazendo um curso de raro brilhantismo e vindo a ser considerado uma das glorias da academia, de que mais tarde foi abalizado lente. Distinguiu-se cedo no jornalismo e na tribuna academica. Recebeu o grão de bacharel em direito no anno de 1868 e no anno seguinte, havendo sustentado importante these, adquiriu o titulo de doutor.

Em 1871, concorreu a uma cadeira na mesma faculdade, triumphando sobre os seus competidores e passando a doutrinar a successivas gerações de moços, pelos quaes revelou sempre o maximo carinho.

Na sua primeira memoria historica, propoz e justificou largamente a liberdade do ensino sobre as bases que, mais tarde, como ministro do Imperio, transformou na lei de 19 de abril de 1878.

No governo provisorio, sendo ministro da instrucção publica Benjamin Constant, foi o egregio conselheiro Leoncio de Carvalho nomeado director da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Aposentando-se alguns annos depois, transferiu a sua residencia para esta capital, continuando a desvelar-se ardentemente por tudo quanto dizia respeito á instrucção publica: organizando congressos e exposições pedagogicas, formulando planos de reforma do ensino federal e municipal, já espontaneamente, já no desempenho de commissões para que era sempre escolhido, em virtude de sua larga competencia, do seu nobre amor á causa.

Até a sua extincção pela derradeira reforma decretada pelo general Bento Ribeiro, o conselheiro Leoncio de Carvalho foi membro do Conselho Superior de Instrucção Publica. E não o era por simples dignidade. Desempenhava esse cargo discutindo todos os assumptos, todos os graves interesses do ensino, muitas vezes contrariando as idéas do governo, oppondo-se aos absurdos que se praticavam, com toda lealdade e toda a franqueza.

Eram os unicos momentos em que, tornando-se ardente e vibrando conceitos de notavel sabedoria, servindo-se do dom oratorio que possuia, contrastava com a sua habitual mansidão e attrahentissima delicadeza de trato.

Nesta capital, desempenhava o cargo de lente da Faculdade Livre de Direito, da qual tambem era director, estimadissimo de seus collegas e de seus discipulos, havendo recebido numerosas e tocantes manifestações de respeito.

No governo do Dr. Nilo Peçanha, o Dr. Esmeraldino Bandeira, então ministro da justiça, convidou o Dr. Leoncio de Carvalho para fazer parte da commissão organizadora de um projecto de reforma geral do ensino.

Nos dois congressos juridicos celebrados nesta capital, o Dr. Leoncio de Carvalho tomou parte brilhante, discutindo as theses mais difficeis e importantes.

Entre outros, escreveu e publicou os seguintes trabalhos: *Prelecções de direito constitucional; Reforma eleitoral; A questão do trabalho; Ensino pratico de agricultura*, exposição e projecto apresentado ao Congresso Nacional; *Exposição e projecto de reforma do ensino; Theses* propostas ao Congresso de Instrucção Publica, de que foi o organizador; *Meios de attrair a expansção economica; Organização e fraternidade do trabalho e do capital; Relatorio* sobre a primeira exposição pedagogica brazileira; *Discursos parlamentares* sobre instrucção publica; e, finalmente, *Exposição e projecto de organização do ensino primario municipal.*

Este ultimo trabalho foi em grande parte executado nas escolas publicas, pelo governo do Dr. Serzedello Correia, de accordo com a iniciativa e os esforços do benemerito conselheiro Leoncio de Carvalho.

Eis um resumo apenas, rapidamente feito, da vida e serviços do saudoso apostolo da instrucção publica, que foi o conselheiro Leoncio de Carvalho.

A's 6 horas da tarde, expirou, em sua residencia, o conselheiro Leoncio de Carvalho.

A' sua cabeceira, viam-se sua esposa, seu dedicado medico assistente Dr. Dalmo Silva, sua filha Sra. Ferreira de Almeida, os Drs. Didimo da Veiga, Mario Vianna, conselheiro Augusto Silva, Dr. Victor da Cunha, conselheiro Candido de Oliveira, Dr. Irurá Vianna, Dr. Frederico Borges, Dr. Joaquim Abilio Borges, Dr. Bento Esteves, Dr. Eugenio Motta Preta, Dr. Oswaldo Jacintho dos Santos, Alfredo Sergio Ferreira Filho, Dr. Ferreira de Almeida, Dr. João Augusto da Costa Carvalho, viuva Brazil Silvado e muitos outros amigos e collegas do enfermo e grande numero de alumnos da Faculdade Livre de Direito.

O corpo do conselheiro Leoncio de Carvalho foi á noitinha transportado para a séde da Faculdade de Direito, á praça da Republica.

Vestindo beca, e em caixão de 1ª classe, foi o corpo collocado sobre rica eça, armada na sala da congregação, transformada em camara ardente.

Muitos alumnos do venerando mestre, professores e funccionarios da faculdade, pessoas de sua familia e amigos velavam o corpo durante a noite.

O enterramento terá logar hoje, ás 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

Em signal de pesar pelo fallecimento do conselheiro Leoncio de Carvalho, a directoria do Lyceu de Artes e Officios resolveu hastear o pavilhão social em funeral, cerrar as portas do edificio e tomar lucto por oito dias.

FACULDADE DE MEDICINA

Mais uma vez reuniu-se hontem a congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, para discutir o projecto Azevedo Sodré, tratando da recente reforma por que passou aquelle estabelecimento superior.

A's 10 horas foi aberta a sessão, tendo immediatamente dado começo aos trabalhos.

Posto a votos, foi o projecto approvado na parte que não tinha sido emendada, tendo contra oito votos, os dos professores Bruno Lobo, Ernani Pinto, Fernando de Magalhães, Pedro Severiano, Simões Correia, Paulino de Souza, Agenor Porto e Pecegueiro do Amaral.

Em seguida passou-se á discussão das emendas. Logo que foi annunciado o debate, pediram a palavra diversos professores, que foram orando successivamente no sentido de obstruir a sua passagem, tendo conseguido o que desejavam.

Em vista dessa attitude, o professor Nascimento Silva, propoz que cada orador sómente falasse por espaço de cinco minutos.

Levantou-se então acalorada discussão que terminou pela apresentação de varias propostas no sentido de restringir o tempo que cada orador teria para discutir qualquer assumpto, tendo sido approvada a que concede para cada orador 10 minutos, não podendo ainda falar mais de duas vezes sobre o assumpto.

Por fim, o professor Fernando de Magalhães pediu a palavra para tratar da reforma do ensino, começando por dizer que esse acto começou por desprestigiar a classe medica, protegendo os aventureiros e charlatães.

Aproveitou depois o ensejo para felicitar os seus collegas de S. Paulo pela attitude sobranceira e digna que tiveram nesse assumpto.

E terminou em palavras cheias de sinceridade, dizendo que lhe doia como professor exigir provas aos estudantes, quando o Sr. ministro do interior, licencia sem mais nem menos, individuos que pretendem clinicar.

O Sr. Ernani Pinto, ao que ouvimos, insinuou que o director da faculdade queria ou quer impôr o projecto que elaborara e apresentara, ao que o Sr. Sodré respondeu declarando que já lhe não cabia responsabilidade, pois que com as cento e muitas emendas que lhe apresentaram, o projecto passou a ser da congregação.

Aproveitou ainda a opportunidade para declarar que presidia á congregação pelo voto da maioria e que, no dia em que o apoio lhe fôr negado, deixará o cargo que exerce, sem estremecimentos nem odios.

Hoje, ás 10 horas, haverá uma nova reunião da congregação, para continuar na discussão das emendas.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram exonerados, a pedido, os Srs. Carlos José de Castro Palma e Belmiro de Calazans Barbosa, dos cargos de sub-delegado de policia e 3º supplente do 1º districto de Mangaratiba.

— Os professores publicos Ayres da Silva Cunha, José Joaquim da Costa e Luiz Antonio da Costa Junior foram nomeados inspectores escolares.

— O Sr. Manoel Kuewitz de Freitas Braga foi nomeado escrivão da collectoria das rendas do Estado no municipio de Barra Mansa.

— Para o cargo vago de delegado de policia de Therezopolis foi nomeado o tenente da força militar do Estado João da Silva Barbosa.

— Foram nomeados os Srs. Antonio Candido de Oliveira e Octavio Jordão de Lima para os cargos de delegado de policia e 1º supplente do municipio de Sumidouro, ficando exonerado, a pedido, o actual delegado.

A "Revista da Semana", que Raul Pederneiras illustra com o seu lapis e em cujo texto João Phoca faz prodigios de espirito, será hoje distribuida com toda sua pontualidade.

Magnificas gravuras e desenhos, a bella prosa, completam o numero de hoje, que está interessante, a principiar pela capa, colorida, que é um retrato do applaudido Christiano de Souza.

QUERIA MORRER

A's 6 1/2 da tarde, Ermelinda Maia, de 27 annos, em sua residencia á rua Visconde de Itauna, tentou contra a existencia, ingerindo lysol.

Pessoas de casa, aos gemidos da infeliz, communicaram o facto á policia do 9º districto.

O commissario de serviço foi ao local e fez remover Ermelinda para o posto central de assistencia, onde um medico a medicou convenientemente.

Depois foi ella transportada para o hospital da Misericordia.

Em data de hontem, o Dr. Azevedo Castro, procurador dos feitos da fazenda municipal de Nitheroy, aggravou do interdicto possessorio concedido pelo Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara, aos Srs. João Camuyrano & C., Amorim & Quintella, José da Silva Grillo & C. e Manoel Francisco Quadros & C., proprietarios de estaleiros, contra a Prefeitura Municipal.

Em suas razões declara o Dr. Castro que as licenças não foram concedidas por se achar o littoral indicado comprehendido nos melhoramentos que serão executados, de accordo com a deliberação da Camara, n. 182, de 2 de dezembro de 1911.

Disse mais o procurador dos feitos municipaes que Manoel Francisco Quadros & C. funccionavam clandestinamente, pois nunca tiveram licença para a construcção do estaleiro, o que motivou serem multados.

ARTES E ARTISTAS

CINEMA-THEATRO SÃO JOSE' — "O Zé Pereira", revista carnavalesca, em tres actos e quatro quadros, de F. Cardoso de Menezes, musica de José Nunes.

Agradou em toda a linha a revista carnavalesca que hontem estréou no S. José. E, realmente, de muita actualidade, e feita com uma graça que não é facil de encontrar nas innumeras peças que hoje se fazem para o theatro, por sessões, essa revista bem merece o acolhimento que teve.

Varios trechos foram bisados e a apotheose final correu entre os mais ruidosos applausos.

A musica é muito apropriada á peça e tem varios maxixes, do melhor effeito.

A excellente "troupe" do S. José não pouco contribuiu para o exito da revista, sendo justo salientar o trabalho de Cinira Polonio, Pepa Delgado, Laura Godinho, Cecilia Porto, Alfredo Silva e J. Figueiredo.

Estes dois ultimos fizeram Momo e Carioca, os compadres da revista, destinada, sem duvida alguma, a longa permanencia no cartaz.

Exposição Brazileira de Bellas Artes.

A commissão executiva desse certamen de arte, em S. Paulo, resolveu ultimamente, segundo noticiaram alguns jornaes, não conferir os premios que aos expositores promettia o artigo 16º, do regulamento das exposições, fundando a sua resolução, no grande numero de bons trabalhos enviados e na falta de competencia para o julgamento.

Ora, se grande é o numero dos bons trabalhos, parece que dentre elles haverá alguns, que mereçam o superlativo "optimo"; mas a commissão não se julga competente para fazer a escolha e resolve não dar premios a ninguem, porque muitos merecem.

Isto é singular, mormente quando no regulamento já citado (art. 3º), está bem claro que a commissão neste caso, "poderá recorrer ao auxilio de pessoas estranhas".

Assim sendo, parece que andaria melhor a commissão, constituindo um jury de profissionaes competentes, que os ha alguns neste nosso paiz, essencialmente agricola.

A commissão parece que sentiu difficuldades com as obras dos "consagrados", não ponderando que as mesmas, ahi, nessa exposição, deviam ser consideradas "hors concours", deixando os premios aos "novos", que são os que têm necessidade desses estimulos.

Theatro Carlos Gomes.

Em virtude do estado melindroso em que se acha o barão do Rio Branco, o que de repente póde determinar a suspensão do espectaculo que deveria ser realizado hoje, em beneficio do actor Alberto Silva, fica o mesmo transferido para depois do carnaval.

Os bilhetes passados serão validos para esse dia de festa.

Theatro Recreio.

A "Agulha em palheiro" volta hoje á scena, pela ultima vez, o que é um aviso para que o publico que ainda não viu e ouviu esta peça, não perca a occasião que ora se lhe offerece. Pela primeira vez Alberto Ghira fará o papel de "policia 123" e Raul Soares o de "Galópet", o que vai ser um successo.

S. Pedro.

A companhia Christiano de Souza inaugura a época de carnaval com o magnifico "vaudeville" de Feydeau e Desvallieres, os famosos fabricantes do riso, "Noivos irmãos". Os espectaculos são em sessões, o que permitte que toda a gente vá alliviar a tristeza com pouco dinheiro e pouco tempo.

Empreza Paschoal Segreto.

O nosso publico affeiçoou-se de modo tal á revista de Daniel Moreira e C. Leal "Já te pintei!" que agora custa a tiral-a de scena.

Hoje, ella se repete pela 79ª e 80ª vez, com a ampliação de um quadro novo.

Palace-Theatre.

Os Toherans, os Toskini, as irmãs Leona continuam a dar sorte no Palace-theatre.

O trio Davies, por outro lado, traz em espanto os espectadores com os seus fantasticos exercicios de motocycletas.

Cinema-theatro Rio Branco.

O "Carnaval", a espirituosa burleta de João Claudio, fez a sua "roça" no Rio Branco!

Imagine-se que hoje é representada alli pela 33ª vez e com enchente... Vão cedo!

O CASO DA BAHIA

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do general Vespasiano de Albuquerque, que se acha na Bahia:

"Tendo se realizado a conferencia que vos annunciei hontem, communico-vos que o Dr. Aurelio Vianna fez-me, em presença do Dr. Pacifico Pereira, Manoel José do Conde Junior e do capitão Raymundo Rodrigues Barbosa, a seguinte declaração, assignada pelo referido doutor e pessoas presentes: "O Exmo. Sr. Dr. Aurelio Vianna declarou ao Exmo. Sr. general de divisão Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, na casa de residencia do Sr. Manoel José do Conde Junior, em presença do Sr. Dr. Pacifico Pereira, daquelle senhor e do capitão Raymundo Rodrigues Barbosa, que, pela ordem de successão constitucional, o exercicio do cargo de governador da Bahia cabe, em primeiro logar, ao Sr. conego Manoel Leoncio Galrão, e que, por isso, em face das garantias offerecidas em nome do presidente da Republica, entende que se deve aguardar a declaração formal e terminante do Sr. conego Galrão, affirmando, entretanto, que, nas actuaes circumstancias não reassumirá o governo do Estado sem, todavia, ficar inhibido de fazel-o, quando, em época normal, lhe couber o exercicio do cargo, como presidente da Camara dos Deputados, em obediencia ao preceito constitucional." Respeitosas saudações—General *Vespasiano de Albuquerque*."

Depois de conferenciar com os Srs. ministros da justiça e da guerra, com o Dr. J. J. Seabra e general Sotero de Menezes, o Sr. presidente da Republica respondeu ao telegramma do general Vespasiano.

As instrucções mandadas pelo marechal Hermes ao general Vespasiano foram para que communicasse aos dois substitutos legaes do governador, conego Leoncio Galrão e Dr. Aurelio Vianna, que, se nenhum delles assumisse o governo e continuassem hesitantes, o governo federal entraria em relações officiaes com o Dr. Braulio Xavier, como terceiro substituto do governador, e o general Vespasiano daria por finda a sua missão.

Tendo telegramma da Bahia, o Dr. J. J. Seabra foi hontem cedo ao Sylvestre, onde conferenciou com o Sr. presidente da Republica.

BAHIA, 9.

Até agora nenhuma nota parece ter chegado ás mãos do general Vespasiano, em resposta ao telegramma em que transmittiu na integra ao marechal Hermes, presidente da Republica, o officio do conego Galrão, presidente do Senado bahiano.

Entretanto, desde hontem os amigos do ex-ministro da viação, Dr. J. J. Seabra, espalham boatos de que o marechal Hermes, diante das condições apresentadas pelo conego Galrão, telegraphou ao general Vespasiano, dando por finda a sua missão, e ao desembargador Braulio, reconhecendo afinal o seu governo.

Afim de propalar estes boatos, fizeram os seabristas um *meeting*, ás 5 horas da tarde, o qual teve muito menos concurrencia do que os anteriores, não estando presente o Sr. Raphael Pinheiro.

Consta que está tudo de accordo com os telegrammas enviados pelo Dr. M. Calmon e pelo tenente Mario Hermes, annunciando taes resoluções, que lhes são favoraveis, do Sr. marechal Hermes, o que ainda não se confirmou.

A facilidade com que alguns politicos agiram, mostrando o texto do officio do conego Galrão, transmittido á imprensa d'ahi, deu causa a que os seabristas, conhecendo as condições apresentadas pelo presidente do Senado bahiano, espalhassem boatos, tomando varias resoluções.

Hontem, uma lancha do serviço das obras do porto, a *Atlantina*, foi de encontro ao vapor da carreira *Cidade do Reconcavo*, em Nazareth, fazendo este parar para que os tripulantes da lancha indagassem se era passageiro do vapor o conego Galrão. Apesar da negativa do commandante, o pessoal da lancha varejou o navio.

Fui hoje informado de que, com o mesmo fim, estão promptos dois rebocadores, tripulados por homens armados. Estas embarcações se destinam naturalmente a impedir, por qualquer meio, que o conego Galrão desembarque na Bahia, preparando-se para reassumir o governo.

(Serviço do *Paiz*.)

Foi hontem recebido nesta capital o seguinte telegramma:

"BAHIA, 9, ás 4,50 p. m.

Segundo telegramma de hoje, Galrão espera apenas resposta do seu officio ao Vespasiano para assumir o governo. Está firme, bem como os amigos da Camara e Senado — *Mangabeira*."

Com o Sr. presidente da Republica teve hontem demorada conferencia o general Brilhante, director da Confederação do Tiro Brazileiro, tratando do desenvolvimento e applicação das sociedades de tiro.

O marechal Hermes, que nutre verdadeiro carinho pela patriotica instituição, referiu-se aos meios praticos de cuidar da respectiva instrucção e facilitar a pratica do tiro e de evoluções militares.

S. Ex. mostrou-se favoravel aos auxilios de que carecem as sociedades de tiro, para sua desembaraçada existencia, lembrando igualmente os recursos que devem ser dispensados á Confederação, para os grandes campeonatos—nacional e internacional.

Tudo faz prever, assim, que a Confederação do Tiro Brazileiro vai entrar em uma phase de permanente prosperidade.

O Sr. prefeito, por actos de hontem, nomeou inspector escolar o Dr. Francisco Furtado Mendes Vianna e declarou addido o amanuense da directoria geral de instrucção publica João de Oliveira Porto.

Pagam-se hoje na Prefeitura Municipal as folhas de vencimentos do mez findo da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular.

Na directoria geral de instrucção publica está aberta concurrencia, que será encerrada ás 11 horas da manhã de 22 do corrente, para o fornecimento, durante o corrente anno, de generos alimenticios, ferragens, fazendas, mobilario escolar, roupas para crianças, material para officinas, artigos para expediente, medicamentos, drogas, desinfectantes, louças, livros didacticos e outros, para os estabelecimentos de ensino.

Foram dispensadas: de auxiliar da 1ª escola nocturna masculina do 7º districto, a adjunta de 2ª classe Helena Oruando da Costa Ramos; da regencia dessa escola, a adjunta de 2ª classe Carolina Pyrrho Moreira, e da do 4º districto, Oscar Barbosa Duarte.

Foram transferidos: Manoel Duarte Moreira Junior, da regencia interina da 4ª escola masculina do 11º districto para a do 10º; Arthur Lino de Campos, da regencia interina da 2ª escola masculina deste para a 3ª daquelle districto; Fernando Manoel Nunes, da 3ª escola masculina do 1º para a 4ª do 8º; Mario Guedes de Carvalho, da regencia interina da 3ª do 11º para a 4ª do mesmo, e José Caetano de Faria, da regencia interina da 4ª escola masculina do 8º para a 3ª do 1º districto.

Foram designados: para reger interinamente as escolas nocturnas abaixo: Mario da Cunha Duque Estrada, a 3ª masculina do 11º districto; Geneso Pacheco, a 1ª do 15º; Victor Hugo Theodoro de Jesus, a 1ª do 13º; Raul Alves de Mesquita, a 1ª do 11º; José Maria Castello Branco, a 1ª do 7º; Jocelyn dos Santos Fragoso, a 1ª do 4º; Octacilio de Siqueira Amazonas, a 1ª do 6º, e para terem exercicio nas escolas nocturnas abaixo os coadjuvantes de ensino: Moysés Alves de Mesquita, na 1ª masculina do 9º, a cargo do professor Alfredo Pedroso Alves de Magalhães; Homero Halfeld, na 2ª do 6º, a cargo do professor Rodolpho Lacé Brandão; João Pedro Ziegler, na 3ª do 3º, a cargo do professor Theophilo Moreira da Costa, e Othelo de Medeiros Santos, na 1ª do 3º, a cargo do professor Mario Guedes de Carvalho.

Adquiriram immoveis: Rosa Ribeiro Pond, predio n. 59, da rua do Proposito, por 10:000$; João Fernandes & Sobrinho, predio n. 39, á rua Gonçalves Crespo, por 11:000$; Antenor da Fonseca Rangel, um terreno em Copacabana, por 18:062$500; Agostinho Audemaro Lara Fortes, predio n. 59 e mais um lote de terreno, á travessa Muratori, por 30:000$; menores Alzira e outros, filhos do finado Antonio Maia Monteiro, os predios á rua do Rocha ns. 84 a 90, por 25:200$; Dr. Carlos Buarque de Macedo, os predios á rua da Alfandega ns. 363 e 365, por 75:000$; Virginia da Costa Rocha Monteiro, predio e terreno á rua D. Silvana n. 53, por 8:800$; Antonio Pereira Carvalho do Serrado, os predios á rua Senador Furtado ns. 74 e 76 e o da rua Sergipe n. 136, por 22:000$; Manoel Teixeira Coelho Bastos, o predio em ruinas e respectivo terreno, á rua Barão de Mesquita n. 157, por 10:000$000.

Está distribuido mais um numero do "Careta", o interessante hebdomadario.

O delicioso "Fon-Fon!" appareceu-nos hontem, com a costumada pontualidade.

Esplendido, como os anteriores, o numero de hontem do "Fon-Fon!"

OS LADRÕES NO RIO

UMA CASA ASSALTADA — ROUBO NO VALOR DE 2:000$000

Emquanto a policia está dedicada á politica e não póde zelar pelos interesses do povo no que lhe diz respeito e obrigação, e emquanto os policiaes e guardas civis são aproveitados para o serviço de recados particulares das autoridades superiores, os ladrões vão aproveitando para "operar" á vontade e desassombradamente.

Para que os innumeros assaltos que são praticados diariamente não produzam escandalo, pela multiplicidade vergonhosa dos mesmos, a policia esconde-os dos noticiaristas, trancando a sete chaves todas as queixas que são levadas ás delegacias.

Ante-hontem os amigos do alheio penetraram na residencia do Dr. Arnaldo Braga, no boulevard Vinte e Oito de Setembro, conseguindo fazer uma limpeza geral...

Depois de arrombados varios moveis, os ladrões levaram os seguintes objectos: um relogio e corrente de ouro, uma guarnição de abotoaduras, completa e de ouro; um relogio de prata, duas piteiras de ambar e ouro, um pince-nez de ouro, um alfinete de ouro, um alfinete de ouro com brilhantes, em formato de ferradura; um par de bichas de ouro e outras joias.

Além disso, os larapios apossaram-se da quantia de 490$000.

A queixa foi levada á delegacia do 16º districto.

A Compagnie des Chemins de Fer Brésiliens, conforme já foi noticiado, adquiriu nos Estados Unidos grande quantidade de material fixo e rodante, destinado ao trafego da zona de Maricá.

A bitola já foi modificada em grande parte e o material rodante chegado a Nitheroy, está sendo activamente armado.

A companhia já tem promptos carros de passageiros e bagagens, e duas locomotivas, sendo todo esse material completamente novo e de primeira qualidade.

A estação inicial das Neves, reconstruida ultimamente, apresenta magnifico aspecto e está bem montada.

O Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio, visitou hontem inesperadamente a Casa de Detenção de Nitheroy, tendo agradavel impressão da sua visita.

Naquelle estabelecimento foram ultimamente feitos diversos melhoramentos.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 21 de janeiro.

O novo Codigo Administrativo, o principio do "ad referendum":

Um dos vogaes da commissão parlamentar encarregada do projecto do Codigo Administrativo, o Dr. Mattos Cid, disse a um redactor do "Seculo":

"O novo Codigo Administrativo vai ser, estou certo disso, uma das leis mais democraticas da Republica. Sob o ponto de vista democratico será superior a todos os outros e o mais perfeito contraste com o Codigo de João Franco, que, em 1896, na organização administrativa, accentuou em Portugal o systema centralista, de que um pouco nos haviamos libertado no Codigo Administrativo de 1886. No novo codigo apparece, effectivamente, consignado o principio do "ad referendum", de cuja pratica advirão, certamente, para todo o paiz, muitas vantagens, sob o ponto de vista material e moral.

Póde dizer-se que o principio do "ad referendum" é uma innovação no Codigo Administrativo. Tem, comtudo, alguns precedentes. Embora não tivesse sido nunca applicado com a amplitude com que o vai ser agora, no entanto já na nossa legislação administrativa algumas vezes foi consignado.

No Codigo Administrativo de 1842 estabelecia-se o "ad referendum" para as deliberações das camaras municipaes, relativas a emprestimos, lançamentos de contribuições e orçamentos municipaes. Havia para o effeito um conselho municipal, cujos membros eram em numero igual ao dos vereadores, e que era composto pelos maiores contribuintes do respectivo concelho. Naquelles assumptos, de natureza financeira, a camara municipal só podia resolver em sessão conjunta com o conselho municipal."

E da pratica do "ad referendum" espera o Dr. Mattos Cid:

"...que ella dará os melhores resultados. Ha quem diga que o paiz não está preparado para o "ad referendum" por falta de educação civica. Em minha opinião, será com elle que essa educação civica se irá obtendo pouco a pouco, até attingirmos a perfeição da Suissa, que o tem amplo e o mais completo possivel."

A Constituição induz o "ad referendum".

— Casas baratas.

O senador Bernardino Roque apresentou, na sessão de segunda-feira, um projecto de lei que tem por fim estabelecer varias disposições no sentido de facilitar a construcção de casas baratas, observando que, em razão da resolução do Congresso sobre a iniciativa do Senado em materia de impostos, se viu forçado a retirar desse projecto disposições que originariamente delle faziam parte e que se referiam, por exemplo, á isenção da contribuição predial, etc.

Observa que respeita a resolução do Congresso, sem concordar, porém, com ella, e, proseguindo no espirito do seu projecto, refere que o submetteu ao "referendum" de varias collectividades que representam as forças vivas do paiz, e com o seu applauso, tendo ainda a satisfação de dizer que sabe haver no paiz 22.000 contos, que os capitalistas estão dispostos a empregar em medidas de fomento, dos quaes aquella a que o projecto visa é uma das mais importantes.

— O cruzador "Republica" na America.

O governo dos Estados Unidos participou ao nosso, em data de terça-feira, que as festas da inauguração do caminho de ferro de Key-West haviam sido transferidas para o dia 22 do corrente, enviando-lhe o respectivo programma.

Por esse motivo, o governo americano solicitou que o cruzador "Republica" se conservasse ali até concluirem as respectivas festas, o que attendido, claro, está.

— A regulamentação do jogo.

O muito viajado e muito esclarecido "sportman" e financeiro Sr. Manoel Emygdio da Silva, exalta assim a regulamentação do jogo a um redactor do "Seculo":

"Com a regulamentação do jogo nós poderiamos fazer cá o que se fez em Vichy. Nessa estancia, a Societé thermale, que explora as aguas, arrenda o seu casino para o jogo. Pois com o producto do que recebe da empreza, que depois explora o jogo, faz ella os mais importantes melhoramentos, inclusive estradas. Além das "routes thermales", como ellas se denominam, realiza grandes aperfeiçoamentos materiaes, tendo ali estabelecido magnificos parques para o recreio, com campo esplendido para o "golf", promovendo concorridissimas corridas de cavallos, com premios importantes, alguns de 100.000 francos, fazendo torneios internacionaes de "thenis" com premios grandes, realizando ainda outras diversões, como por exemplo, o tiro aos pombos, tambem internacional, concursos de aviação, etc.

Ora, tudo isto, por sua vez, traz varios melhoramentos materiaes e, sobretudo, uma grande concurrencia de "touristes", que acabam por ali ter uma maior estabilidade. De fórma que sem o jogo regulamentado, apesar das aguas magnificas, eu tenho a mais absoluta convicção de que nunca se poderia ter feito o monumental estabelecimento thermal que ali existe hoje, e que faz lembrar, pela sua magnitude, as thermas dos romanos. Tudo isso ali se deve ao jogo regulamentado, sem o qual seria sempre acanhada a concurrencia.

Repare, por exemplo, para Biarritz. E que era Biarritz descripta pelo Taine? Era positivamente uma coisa insignificante, menos de mediocre. Hoje é uma estancia de inverno, tendo condições muito peores que as nossa estancias. Chove lá continuamente, neva quasi sempre e ha multissimas trovoadas. Pois, apesar de tudo isto, ella foi-se convertendo pouco a pouco numa terra admiravel, cheia de encantos. E tudo isso se deve ao jogo!

Veja agora Pau, encravada nos Pyrineus. Pois Pau é uma estação de inverno! Chega a ser um paradoxo e, no entanto, é uma realidade. Apesar de todas as contrariedades do tempo, é uma estação de inverno. A explicação disto? Temol-a no seu esplendido Casino. Por causa do jogo é que se conseguiu fazer um bom theatro e promover varias diversões attrahentes. E nós, no nosso Estoril, mil vezes superior a tudo isto, deixamos os inglezes ir-se embora por falta de distracções."

— O auto-planista ideal.

O Sr. Abilio Ferreira da Silva inventou um apparelho a que deu o nome desta epigraphe, e o Sr. presidente da Republica foi ouvil-o no salão da "Illustração Portugueza".

O engenhoso apparelho tocou os seguintes trechos: "A Portugueza", a "16ª rapsodia hungara, e a "Juive", de Ascher.

O Dr. Manoel d'Arriaga muito felicitou o inventor pela perfeição e facil manejo do seu apparelho.

— A exportação de productos portuguezes para a Turquia.

O Sr. Alfredo de Mesquita, nosso consul em Constantinopla, telegraphou ao ministerio dos estrangeiros, chamando a attenção do ministro para a opportunidade de se promover a exportação de productos portuguezes para a Turquia, principalmente, e desde já, frutas e conservas. Accrescenta o consul haver tambem grande escassez de cafés de boas qualidades e que o ministro julgará da conveniencia de fazer intervir no assumpto as associações commerciaes, que estudariam a urgencia e condições da exportação com o auxilio dos esforços consulares.

O ministro dos negocios estrangeiros communicou immediatamente ás associações interessadas o telegramma do Sr. Alfredo de Mesquita.

— Direcção Geral do Trabalho e Previdencia Social.

O Sr. ministro do fomento apresentou, na quarta-feira, uma proposta de lei, creando uma Direcção Geral do Trabalho e Previdencia Social. Vejamos, pelo relatorio, como são esses organismos:

"...tem de ser um executivo e outro consultivo.

No primeiro reunem-se os serviços que actualmente se encontram dispersos por varias secções da Direcção Geral do Commercio e Industria e que ficarão subordinados á nova Direcção Geral do Trabalho e Previdencia Social.

O segundo é constituido pelo instituto de igual designação, organizado pela fórma que melhor se presta á legitima representação das classes interessadas e á collaboração das pessoas naturalmente indicadas pelos seus estudos especiaes ou pelos cargos que desempenharem."

Agora a parte economica:

"A proposta de lei, que se segue, subordina-se, porém, tanto ao criterio de não aggravar os encargos do Estado que o Instituto do Trabalho e Previdencia Social apenas acarreta o dispendio de uma modesta gratificação aos delegados operarios, confiando-se para os restantes membros do instituto em que o seu altruismo e o interesse que o estudo das questões sociaes provoca em todas as pessoas illustradas suprirão a falta de proventos."

A Previdencia Social vai ser installada no extincto convento das Trinas.

— A bordo do cruzador "Almirante Reis".

Caso ahi tenha chegado uma alarmante noticia, insidiosamente deturpada sobre uma simples e inexpressiva occurrencia a bordo do cruzador "Almirante Reis", como, de resto, descaradamente por aqui correu, mesmo nas desempenhadas bochechas da materia, tiro-lhes do "Seculo", de terça-feira, a narrativa, do accidente:

"Afim de se facilitar o trabalho dos operarios que, presentemente se empregam nas reparações que está soffrendo o cruzador "Almirante Reis", ha dias atracado á ponte do Arsenal de Marinha, foi, no passado sabbado, dada ordem pelo ministro da marinha, Sr. Dr. Celestino de Almeida, que o horario das refeições das praças fosse olterado, passando o almoço a ser fornecido ao meio dia, em vez de ás 10 horas, como antigamente. Deste modo, as praças passariam a almoçar á hora determinada para o descanso dos operarios, não podendo estes, portanto, reclamar contra o facto de aquelles impedirem os seus trabalhos no navio, quando estivessem a comer.

Como quer, porém, que esta determinação não tivesse sido sabida por uma parte da guarnição do cruzador, hontem, á hora habitual, isto é, ás 10 horas, algumas praças mandaram buscar o rancho que, é claro, como ainda não estivesse prompto, lhes não foi distribuido. Admirados com o caso, dirigiram-se ao official de serviço e, como este lhes esclarecesse o facto, promptamente desarmaram as mesas e ficaram pacientemente esperando pelo meio dia, hora em que comeram o rancho, sem queixumes nem protestos.

Apesar disto, porém, o commandante do navio, capitão de mar e guerra Almeida Lima, suppondo tratar-se de um caso de mais gravidade, dirigiu-se a Valle de Zebro, onde o ministro da marinha estava de visita, communicando-lhe o acontecimento. Averiguado, depois, como os factos se passaram, o assumpto ficou inteiramente liquidado, sendo falso que a marinhagem se tivesse insubordinado e que o navio passe a ser desarmado, como hontem á noite correu pela cidade e um jornal chegou a noticiar."

—A ordem publica em Timor.

O governador desta nossa colonia telegraphou, na quarta-feira, ao Sr. ministro das colonias, demonstrando-lhe a grande conveniencia de ir áquelle porto um navio de guerra, para, com a sua presença, evitar que alguns elementos perturbadores alterem a ordem publica.

—Sempre manobrando, apprehensão de livros, D. Manoel e a imprensa ingleza.

Segunda-feira demanhã, fundeou, no Tejo, com rota para o Brazil, o paquete "Hollandia", a bordo do qual foram tres individuos, que depois regressaram á terra, em um catraio, desembarcando no caes do Sodré, onde estava do serviço o guarda fiscal n. 243, da primeira companhia, José Juslaluno Rosa, o qual, por ver que um delles sobraçava um livro, os convidou a acompanhal-o ao proximo posto fiscal. Apalpados ali detidamente, foram-lhes aprehendidos mais cinco livros, escriptos, em portuguez, pelo padre Gonzaga Cabral, que foi o geral dos jesuitas em Portugal, e um maço de manifestos, datados de Vigo e assignados pelo mesmo padre, convidando o povo a uma revolução monarchica, que ha de rebentar no dia 12 de fevereiro proximo.

Interrogados na alfandega, e, depois, no governo civil, para onde foram enviados, declararam que os livros e os manifestos lhes haviam sido dados por um passageiro do "Hollandia" e disseram chamarem-se Antonio Xára Brazil, negociante, morador na avenida Costa, 146, 2º; Francisco de Paula Leite, estudante, morador na rua Ponta Delgada, 32, 3º, e Antonio de Azevedo, tambem estudante, na rua de S. Bento, 59, sendo o primeiro parente de um negociante de cereaes do mesmo appellido, estabelecido no Campo Pequeno e cujo nome figurou tambem na lista dos individuos que, no dia 1, foram a S. Vicente fazer uma manifestação ao patriarcha.

Os presos, que são bastante novos, ficaram incommunicaveis, em tres calabouços do governo civil.

Dos jornaes desta, por signal, chuvosissima manhã, corto a seguinte informação officiosa:

"O encarregado de negocios de Portugal, em Londres, Sr. Camara Manoel, officiou ao Sr. ministro dos estrangeiros, communicando que, tendo o "Times", de 12 do corrente, publicado um telegramma de Lisboa, em que se dizia constar ter D. Manoel de Bragança angariado naquella capital 49.000 libras, por meio de subscripção, para o ultimo movimento monarchico em Portugal, o jornal radical "Morning Leader", do dia 15, commentando a acção praticada pelo ex-rei, declarava a sua procedimento um abuso de hospitalidade, accrescentando que, fazendo da Gran-Bretanha um centro de ostensiva conspiração contra uma nação amiga, mostra que não tem respeito por si proprio nem consideração para com aquelles que lhe deram asylo.

Acompanhando o officio, o Sr. Camara Manoel enviou as referidas noticias dos dois jornaes londrinos."

—Homenagem da Republica aos reis da Inglaterra.

Foi resolvido que o cruzador "Vasco da Gama" vá a Gibraltar cumprimentar os soberanos inglezes, no seu regresso da India, e mais: que vá a Cadiz, caso se effectuem, naquelle porto, os projectados festejos em honra aos mesmos reis.

—Ampliando os direitos da mulher.

O Dr. Alexandre Braga apresentou, na sessão dos deputados, de quinta-feira, um projecto de lei, pelo qual, segundo as proprias palavras do representante, deseja estabelecer para a mulher uma verdadeira igualdade de direito, em relação ao homem, em tudo quanto seja compativel com a sua educação e a sua mentalidade, fazendo desapparecer da nossa lei civil tudo quanto possa ser uma vergonha para a nossa civilização, dando-lhe a ella direito para exercer um certo numero de funcções que o codigo lhe negava.

Por esse projecto, entre outras garantias, póde a mulher, por exemplo, tomar parte em conselhos de familia, levar directamente acções a juizo. Ser-lhe-ha, tambem, concedido o direito de indemnização, no caso de abuso da sua innocencia ou da sua boa fé, ou no caso de, sendo noiva, o noivo ter rescindido o ajuste para o contrato matrimonial quando d'aqui resultar prejuizo para a sua reputação.

Restabelece, igualmente esse projecto de lei que os irmãos solteiros tenham sempre direito ao usofruto dos bens dos irmãos, quando morram sem descendentes e que a mulher possa estipular, no contrato antinupcial, a titulo de "alfinetes", determinada quantia, ficando com o direito de dispor de metade dos seus bens.

O marido terá de escutar a mulher sobre a administração dos bens do casal e esta terá o direito de pedir em juizo que lhe seja entregue uma parte dos rendimentos das bens do casal, quando o marido não cumpra os seus deveres de chefe de familia.

A mulher que contraiu segundas nupcias perde o direito á tutoria dos filhos e ao usufruto dos bens do primeiro.

— O mysterio do automovel invento.

Indescendavel, como do do chapéo da mesma côr. Como lhes referi, na correspondencia de domingo ultimo, as roupas foram para a "morgue" e ali se lhes descobriram, multo apegadas, certas marcas. Vão ser photographadas e expostas ao publico, a ver o que se apura.

Para desfrutar a policia ou para ajudar a descoberta da verdade, têm entrado denuncias no governo civil. Pelo sim ou pelo não, são attendidas. Por causa de uma dellas, a policia teve uma trabalheira inutil.

Graciosos... mas para gracejar no Limoeiro.

— As senhoras estrangeiras e os presos politicos, visita dos Srs. ministros da guerra e justiça.

O deputado José Montez pediu ao ministro da justiça, na sessão de quarta-feira, lhe dissesse se era verdade que senhoras estrangeiras tenham enviado subsidios aos presos politicos, o que é deprimente para nós.

O ministro da justiça responde que os presos politicos são bem tratados e não necessitam de auxilio estranho, comtudo, o subsidio a que se refere o Sr. José Montez poderia ter sido dado por caridade, em todo o caso, não tem conhecimento do facto e vai pedir informações.

O "Mundo", do dia seguinte, dizia:

"Tem-se falado ahi, como caso grave, como caso significativo, em que algumas senhoras estrangeiras têm offerecido donativos aos presos politicos. Na propria camara, um deputado se referiu hontem ao assumpto, accentuando que o seu proposito era apenas provocar declarações ministeriaes. E' curioso que se discuta isto, e que se discuta como caso grave. Actos de piedade em favor de presos sempre, em todos os tempos e em toda a parte, se fizeram. Em muitas das cadeias da provincia, os presos até pedem esmolas através das grades, commovendo a piedade dos transeuntes. E' uma coisa corrente, é uma coisa natural dar esmolas aos presos. O procedimento das senhoras estrangeiras está, pois, no dominio das coisas humanas. Só póde estar dentro dos dominios da politica, se essas senhoras preferissem os presos politicos por terem qualquer solidariedade com a causa que elles representam. E nesse caso abstemo-nos de dizer quem merece censura."

Essas senhoras estrangeiras pertencerão ao corpo diplomatico? E seriam os seus generosos corações attrahidos a essa piedade por qualquer voz insidiosamente engenhosa? Oh! a tremenda imaginação da politica!

*

O caso é que os Srs. ministros da guerra e da justiça visitaram, hontem, os fortes de Caxias e do Alto do Duque, que estão cheios de presos politicos. A todas as queixas prestaram ouvidos attentos e condoidos, tudo examinaram para avaliarem por si de que humanamente é devido a um encarcerado. E não lhes será inutil essa visita.

— A insubordinação de infanteria 29.

A "Ordem do Exercito", de quarta-feira, publicou as determinações a respeito da insubordinação do regimento de infanteria 29.

Agracia com a medalha de prata de valor militar o coronel daquelle regimento, José Cezar Ferreira Gil, pela alta comprehensão do seu dever, que revelou, e notavel valor militar demonstrado, procurando, com risco de vida, submetter as praças insubordinadas á obediencia e á disciplina, e o sargento ajudante João Nunes de Sequeira, por ter sido o primeiro a comparecer no logar da insubordinação, chegando a collocar-se entre os amotinados e o coronel, quando este era alvejado pelas praças revoltadas.

Louva o coronel de infanteria Joaquim Julio Borges, commandando eventualmente o batalhão de caçadores 2, e o tenente ajudante José Pedro Feliciano da Conceição Junior, o tenente João de Souza Aguiar, do mesmo batalhão, e o alferes do grupo de metralhadoras n. 8, Bartolo Affonso Simões, pelas promptas e acertadas medidas que tomaram e pelos esforços bem orientados, que empregaram para dominar a insubordinação.

Castiga, com prisão correccional, alguns officiaes; outros, com prisão disciplinar; e transfere os restantes que, na emergencia, não tiveram a coragem, o sangue frio, o expediente de evitar o lastimavel acontecimento.

Chegou a dizer-se que o 29 seria dissolvido.

— Os naufragios de Camões.

O Dr. Theophilo Braga, na sessão desta semana, da Academia de Sciencias de Portugal, fez uma communicação sobre a nova interpretação que deu a obras citadas no canto IX dos "Luziadas", pela qual se prova que o imortal epico soffreu dois naufragios. Com effeito, a versão estabelecida pela edição dos "Piscos", segundo a qual Camões perdeu a "enchente de bens", no naufragio que se deu quando regressava de Macáo, além de se tornar inadmissivel perante o facto de Camões sair da China, completamente pobre, tem ainda a contraditá-la as duas referidas oitavas, que accusam dois momentos differentes, porquanto num se fala no naufragio e noutra "nos baixos procellosos", que não existem no local onde se suppunha que o poeta perdeu os seus haveres. A hypothese logica é que o primeiro naufragio se deu quando Camões seguia de viagem para Macau, onde então, elle, naturalmente, iria provido dos necessarios recursos para uma longa estada fóra da sua terra.

O Dr. Theophilo Braga sustenta ainda a existencia de dois cruzeiros, sendo o primeiro em 1554 e o segundo em 1555, fundando-se, para isso, num soneto e na canção IX de Camões. Depois levanta a accusação de Camillo e outros, motivada pelo facto do poeta nunca ter tido uma palavra de carinho para sua mãi. Um nobiliario manuscripto, encontrado recentemente em Elvas, mostra que essa dama contraiu segundas nupcias, facto que explica o natural retraimento que animava o poeta, quando realizou a sua viagem.

— A canhoneira allemã "Panther".

Este navio de guerra, o primeiro que vem a Portugal depois da proclamação da Republica, encontra-se no Tejo, desde quinta-feira.

Os cumprimentos officiaes do estylo têm sido feitos com a cordial cortezia de nações que se estimam e consideram.

O Sr. ministro da Allemanha offereceu, na sexta-feira, um banquete á officialidade da "Panther" e ao governo, e este retribue a gentileza amanhã, no Avenida Palace, onde se realizou o outro jantar.

F. C.

A GUERRA

Italia e Turquia

PORT-SAID, 9.

Foi preso nesta cidade o coronel do exercito ottomano Niazi-Bey, que, disfarçado em arabe pobre, pretendia partir para a Cyrenaica.

Foi immediatamente embarcado a bordo de um navio e enviado para Constantinopla, de onde tinha vindo.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 9.

Informam de Tripoli que os arabes e turcos, em a noite de 7 do corrente, fizeram varios disparos contra um dos fortes de Tobruk, durante meia hora, sem que o forte respondesse. Mais tarde os turcos voltaram a atacar os postos avançados das forças italianas, sendo desta vez recebidos com alguns tiros de canhão, que logo puzeram os atacantes em debandada.

Os turcos deixaram tres arabes feridos, e os italianos tiveram um official inferior ferido na mão esquerda, ligeiramente.

ROMA, 9.

O *Messaggero* volta hoje a garantir que a demora do general Caneva aqui é curta, devendo dentro de muito breve regressar a Tripoli, a reassumir a chefia do commando das forças em operações na Tripolitania e Cyrenaica.

(Serviço do *Paiz*.)

TENTATIVA DE ASSASSINIO

POR QUESTÕES DE TERRENOS

Um soldado dispara o revólver contra um cabo, ferindo-o no rosto — O segundo projectil alcança uma menina, á distancia.

A rua Visconde de Nitheroy assemelha-se um pouco ao morro da Favella, pelo agrupamento de cortiços e casas minusculas, onde residem dezenas de pessoas, sob uma atmosphera viciada e morrinhenta.

A semelhança não vai só até ahi: vai mais longe, pois os leitores têm visto com certeza os innumeros casos de scenas de sangue desenroladas nesse morro fatidico, que abriga desordeiros de nomeada nos cadastros policiaes da delegacia do 8º districto.

Na rua Visconde de Nitheroy tambem existe esta ralé de gente.

Entretanto, o crime de que nos vamos occupar não teve por protagonistas individuos desclassificados, mas, sim, dois homens de farda, um dos quaes, por um abuso commettido, foi inesperadamente aggredido a tiros de revólver pelo outro.

Feita a ligeira topographia do local onde se desenrolou a triste scena de sangue, vamos narrar detalhadamente o facto, desde a sua origem, do qual foi a victima infeliz uma menina, que, á pequena distancia, estava á porta de sua residencia e que recebeu um projectil na testa, ficando gravemente ferida.

* * *

Ha muito tempo era proprietario de um pequeno terreno á rua Visconde de Nitheroy a praça do 13º regimento de cavallaria Felix Felippe de Albuquerque.

Um bello dia o cabo do 52º regimento de caçadores Pedro dos Santos, vendo aquelle terreno e julgando-o abandonado e sem dono, scismou de construir uma casinha de sapê, o que fez em pouco tempo.

Mais tarde, já quando o cabo estava installado na modesta vivenda, appareceu a praça Felix de Albuquerque, que o procurou, afim de exigir-lhe uma satisfação sobre aquella historia de ir para ali morar sem sequer lhe dizer "agua vai", a elle, o proprietario do terreno.

O cabo desculpou-se do melhor modo possivel, promettendo comprar o trecho da sua residencia. Entretanto, o tempo corria e, por mais que Felix exigisse ou o dinheiro ou a derrocada da casinha, Pedro dos Santos não atava nem desatava.

Devido a isso, o caso tomou proporções sérias, passando a haver, todos os dias quasi, fortes discussões entre elles.

Ante-hontem, á noite, o dono do terreno procurou o cabo e fez-lhe ver que, pela ultima vez, exigia-lhe o dinheiro.

Pouco faltou para que os dois homens chegassem a vias de facto.

* * *

Hontem, eram 8 horas da noite, quando Felix, já completamente desilludido com o cabo, resolveu executar um terrivel plano de vingança.

Matal-o, caso elle não resolvesse a questão.

Firme nesta resolução, a praça armou-se de um revólver e dirigiu-se para a rua Visconde de Nitheroy.

O cabo Pedro dos Santos estava á porta da casinha.

Felix aproximou-se e disse-lhe:

— Então? Que resolveste?

— Nada.

A' vista dessa resposta, Felix, indignado ao extremo e fóra de si, rapidamente puxou da arma e desfechou tres tiros contra o seu desaffecto.

O primeiro projectil acertou o alvo, indo alojar-se na bochecha direita de Pedro dos Santos.

O segundo, porém, foi alcançar uma menor, na testa.

Fôra a victima, a menina Ilka Moreira de Castro, que pouco adiante se distrahia no portão de sua casa.

A infeliz deu um grito angustioso e caiu por terra, banhada em sangue.

Pobrezinha! Gravemente ferida, gemia dolorosamente.

A esse tempo o criminoso fugia.

* *

Immediatamente o aviso do facto foi parar á delegacia do 18º districto, cujo commissario de serviço, logo após a communicação, poz-se a caminho do local do crime.

A autoridade, ali chegando, tratou, em seguida, de pedir um auto-ambulancia da assistencia municipal, para conduzir os feridos ao posto central, afim de serem convenientemente medicados.

O estado do cabo Pedro dos Santos era lisonjeiro. Mas o da menina Ilka era grave.

Transportados os feridos para o posto central, ali foram pensados.

Pedro dos Santos recolheu-se depois á sua residencia.

Ilka Moreira de Castro, que é de cor parda e tem 14 annos, em estado gravissimo foi removido para o hospital da Misericordia.

A' ultima hora o seu estado era desesperador.

A policia do 18º districto anda agindo para a captura do criminoso.

Recebemos mais um numero do *Boletim Salesiano*, revista de Don Bosco, contendo um summario variado, onde se destacam dois importantes estudos sobre a pedagogia e a educação, de D. Bosco.

CAHIU DE UM BONDE

COM O PE' ESMAGADO

Commettendo a imprudencia de saltar de um bond em movimento, um passageiro ficou com o pé esmagado.

O desastre occorreu hontem, á noite, na rua Treze de Maio.

Viajava João Baptista da Silva em um carro de reboque, quando, ao saltar, escorregou e caiu, passando lhe por sobre o pé esquerdo uma das rodas do vehiculo.

Como o desastre fosse completamente casual e por unica culpa do ferido, a policia do 5º districto não chamou á responsabilidade o motorneiro e fez remover João Baptista para o hospital da Misericordia, com escala pela assistencia municipal.

João Baptista da Silva é brazileiro, tem 18 annos de idade e reside na Praia Vermelha.

Resultado final das provas escriptas e oraes do concurso para provimento das vagas de amanuense e escripturario da directoria geral da instrucção publica.

Foram classificados: em 1º logar, Othelo Reis, tendo 9 pontos; em 2º, Octacilio Augusto da Silva, com 7 pontos; em 3º, Arbaldo Cabral Botelho Benjamin, com 5 ¼, e em 4º logar, Mario Alves de Assis, com 4 ¾. Retiraram-se dois e faltou um.

Foram registradas 104 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas municipaes, pelos agentes fiscaes dos districtos abaixo, no total de réis 2:352$700, sendo: em Santa Rita, 20$ de multas; Sacramento, 245$ de impostos e 110$ de multas; Santo Antonio, 120$ de multas; Gloria, 183$ de impostos; Lagoa, 162$ de impostos; Sant'Anna, 283$500 de impostos e 10$ de multas; Gamboa, 50$ de multas; Espirito Santo, 140$ de impostos e 100$ de multas; S. Christovão, 90$ de multas, 38$ de impostos e 14$ de enterramentos; Irajá, 260$ de enterramentos, 160$ de multas e 29$200 de leilões; Jacarépaguá, 20$ de enterramentos, e Santa Cruz, 20$ de enterramentos e 6$ de multas.

Na procuradoria geral de fazenda publica vai ser lavrado e assignado o termo de aforamento do terreno de marinhas, desmembrado do de n. 88, onde se acha edificado o predio n. 33 á rua Guarany, em S. João Baptista de Nitheroy, a D. Maria Belmida Ribeiro Duarte e a suas filhas.

O movimento do posto central de assistencia durante o mez de janeiro findo foi o seguinte: soccorros urgentes, na via publica, 577; em domicilio, 465; em diligencias policiaes, 158, e em locaes diversos, 220; curativos, no posto, 1.107 e no local, 578; guias expedidas, 593; consultas no posto, 32, e communicações á policia, 145; remoções, para a Santa Casa da Misericordia e dependencias, 179; para domicilio, 53; para a Maternidade, 10; para o hospital militar, 2 e para hospitaes particulares, 2. Destas foram retribuidas 16 e uma gratuita.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

Hoje, no *Gaumont Journal*, a moda de Paris em cores. Depois, as *Paizagens alpestres*, em cores, e tres ou quatro fitas cheias de espirito e interesse.

Cinema Idéal.

Quatro fabricas, uma dinamarqueza, outra franceza e duas italianas, concorrem para o programma de hoje. Destaca-se a fita da Nordisk—*Annie Bell*, com 1.200 metros.

Cinema Pathé.

As resurreições historicas estão em voga: o Pathé apresenta *O conde de Essex*, episodio passado na côrte de Inglaterra, no seculo XVIII. Isto vale o programma, que tem mais, entretanto, entre outras coisas, o *Pathé Journal*.

O popular cinema já tem para a semana proxima tres *films* novos e interessantes na segunda-feira—*Consolai-vos, mãis*; na terça-feira—*A Bohemia*, de Murger; a sexta-feira—*Ruy Blas*, extraido do drama de Hugo.

Cinema Paris.

No Paris, o drama historico *Vingança do principe Visconti*. Abelardo e Max Linder fazem diabruras nas suas inimitaveis scenas. Gaumont, Biograph e Pathé fazem o resto.

TELEGRAMMAS

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

COISAS DA REVOLUÇÃO

BUENOS AIRES, 9.

Noticias chegadas de Corrientes dizem que desappareceu o coronel Albino Jara, ignorando mesmo os seus amigos mais intimos o seu actual paradeiro.

BUENOS AIRES, 9.

Communicam de Posadas que, devido a um forte temporal, foi a pique o vapor *Marechal Lopez*, unico navio de que dispunham ainda os governistas paraguayos.

BUENOS AIRES, 9.

Telegrammas de Formosa annunciam estar imminente o começo da acção dos jaristas, julgando-se impossivel que o governo do Sr. Liberato Rojas possa sustentar-se por muito tempo.

BUENOS AIRES, 9.

Consta que foi annunciado officialmente o fracasso das negociações para fazer-se a paz entre o governo paraguayo e os revolucionarios.

BUENOS AIRES, 9.

Communicam de Montevidéo que o Sr. Emiliano Rojas offereceu oitenta mil pesos pelo vapor *Magallanes*, pelo qual lhe pedem 120.000. Não lhe será permittido armal-o.

ASSUMPÇÃO, 9.

Chegaram a esta capital os commandantes Gill e Sosa, sendo immediatamente presos por ordem do governo.

Tendo sido entrevistado, o commandante Gill declarou que os grandes calores e as chuvas difficultam as operações. A vasante do rio Paraguay mantem a esquadrilha revolucionaria immobilizada, entre Humaytá e Barranca Mercedes.

BUENOS AIRES,

Os coroneis Jara e Goiburú estiveram em Corrientes, onde conferenciaram com um chefe amigo, afim de influir na sublevação das guarnições de Humaytá e Barranca Mercedes.

ASSUMPÇÃO, 9.

Os Drs. Hector Velasquez, Juan Benza, Benigno Escobar e Gabriel Valdovino receberam ordem do governo para abandonarem o territorio do Paraguay.

(Agencia Americana.)

A ESQUADRILHA BRAZILEIRA

MONTEVIDÉO, 9.

Partiu para Assumpção o "destroyer" *Sergipe*, da marinha de guerra brazileira.

BUENOS AIRES, 9.

Communicam de San Pedro que foram dragados oitenta metros de canal, no ponto onde se acha encalhado o cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, julgando-se possivel safal-o hoje.

BUENOS AIRES, 9.

Para facilitar o desencalhe do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, as dragas do ministerio das obras publicas da Argentina abriram um canal no fundo do rio, tendo 84 metros de comprimento, 20 de largura e 12 de profundidade.

Julga-se que desse modo o *Tamoyo* poderá fluctuar.

BUENOS AIRES, 9.

O temporal que se desencadeou no Paraguay, difficulta as communicações, tendo tambem perturbado os trabalhos que estão sendo feitos para desencalhar o cruzador-torpedeiro *Tamoyo*.

Foi cortado o telegrapho entre Villa Encarnacion e Assumpção.

BUENOS AIRES, 9.

Faltam noticias acerca dos trabalhos para desencalhar o cruzador *Tamoyo*.

BUENOS AIRES, 9.

A esquadrilha brazileira permanece concentrada em Assumpção.

(Agencia Americana.)

A ESQUADRILHA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9.

Chegou a Formosa a canhoneira *Rosario*. Nada consta a respeito dos fins desta viagem.

(Agencia Americana.)

O INCIDENTE

BUENOS AIRES, 9.

Os paraguayos aqui residentes julgam muitissimo desairosa e equivoca a situação do Sr. Frederico Codas, por não lhe terem chegado nem as instrucções, nem as credenciaes que pediu ao governo do Sr. Rojas, afim de iniciar as negociações para pôr termo ao conflicto entre a Argentina e o Paraguay.

Considera-se o silencio do Sr. Rojas como um signal de desapprovação das negociações que o Sr. Codas já iniciou em caracter particular.

Dizem que o unico caminho que elle tem a seguir, para salvar o seu decoro mortificado, é renunciar o seu cargo de ministro.

(Agencia Americana.)

E' provavel que o contra-torpedeiro *Paraná*, do commando do capitão de corveta Bento Machado, deixe o nosso porto amanhã, com rumo de Assumpção, no Paraguay.

PORTUGAL

LISBOA, 9.

Por nada se provar contra elles, foram postos em liberdade alguns individuos presos por occasião das ultimas greves.

—Tendo amainado o temporal, o Tejo hoje amanheceu menos bravo. Para além de Cascaes, pairam uns poucos de paquetes, que, chegados nas ultimas 48 horas, não se atreveram a entrar á barra, sendo, porém, provavel que já hoje o possam fazer.

—O jornal *Republica* diz constar-lhe que o Sr. Bernardino Machado vai, de facto, para o Rio de Janeiro.

—Refere o jornal *A Nação* que o rei Manoel de Bragança e a rainha Amelia de Orléans serão padrinhos de baptismo do ultimo filho do infante D. Miguel de Bragança.

LISBOA, 9.

Respondendo hoje a uma interpellação na Camara dos Deputados sobre a sublevação do gentio do Timor, o presidente do conselho, Dr. Augusto de Vasconcellos, confirmou que nos combates havidos as forças portuguezas tiveram um tenente morto e varios soldados feridos.

LISBOA, 9.

O jornal *O Dia* publica uma carta do Sr. José de Azevedo Castello Branco, desmentindo que a intervenção estrangeira houvesse sido assumpto a deliberar-se no conselho de ministros de que fez parte, sob a presidencia do Sr. Teixeira de Souza. O ex-ministro das relações exteriores do ultimo gabinete da monarchia accrescenta: "Nunca ninguem propoz appello a qualquer potencia estrangeira para liquidar as nossas contendas domesticas".

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 9.

Communicam de Melilla que a policia hespanhola, quando prendia o mouro de nome Ya-nem, foi atacada por forte numero de rebeldes, que pretendiam livrar o preso, estabelecendo-se conflicto, no qual perdeu a vida um policia e ficaram feridos tres outros. Os mouros tiveram tres mortos e alguns feridos.

Tres columnas militares sairam afim de castigar os mouros.

MADRID, 9.

O rei Affonso, por iniciativa propria, resolveu partir hoje para Sevilha, afim de, *de visu*, apreciar os estragos produzidos pelas inundações.

As noticias vindas daquella provincia, da de Cordoba e da de Caceres, sobre os prejuizos causados pelas inundações, são horrorosas.

MADRID, 9.

Conforme resolvera, partiu hoje para Sevilha o rei Affonso XIII, que ali vai verificar *de visu* os estragos causados pelas inundações.

Acompanha-o o Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros.

O soberano foi acclamado pelo povo ao embarque.

— Na povoação de Adamus desabou o edificio da Municipalidade.

— Em Reblo Nuevo del Terrible a cheia poz em terra cerca de 30 casas habitadas por operarios.

— O alcaide de Cordoba foi demittido, porque era contra a suppressão dos impostos de consumo.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 9.

Diz o *Excelsior* que o presidente Fallières e o rei Affonso, de Hespanha, se encontrarão em Biarritz no dia 16 de julho, por occasião do concurso de tiro.

PARIS, 9.

Continúa sendo objecto de apreciações variadas a visita do visconde Haldane, ministro da guerra da Inglaterra, a Berlim.

A imprensa em geral e as rodas officiaes se mostram vivamente intrigadas com tal visita. Os jornaes conservadores, entretanto, se mostram reservados nos seus commentarios a respeito.

—Conforme estava annunciado, o ministro do commercio, Sr. Fernand David, falou hoje perante a commissão aduaneira da Camara dos Deputados, declarando-se favoravel á proposta de modificarem-se as tarifas sobre o caut-chuc e as borrachas estrangeiras.

—Foram hontem admittidos á cotação na Bolsa de Paris os titulos da emissão de 60 milhões, a 4 o|o, de 1911, dos caminhos de ferro do Estado da Bahia, os quaes hontem mesmo eram cotados a 88,00.

PARIS, 9.

Continuou hoje no Senado a discussão do accordo franco-allemão, sobre Marrocos.

O presidente da commissão senatorial, que relatou o accordo, Sr. Ribot, pronunciou um discurso, vivamente applaudido. Disse o senador Ribot que vota pelo tratado, pois é impossivel rejeitar um tratado que amigos e alliados consideram como um successo da diplomacia franceza.

Tambem tomou parte na discussão o Sr. Poincaré, presidente do conselho e ministro do exterior, o qual declarou que fará publicar o accordo com a Hespanha, a proposito de Marrocos, logo que fique concluido.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 9.

O *Daily Telegraph* diz que o Foreing Office autoriza a declarar que o visconde Haldane, ministro da guerra, foi a Berlim inquerir do ensino scientifico militar; mas, estando relacionado com as notabilidades politicas da Allemanha, terá, sem duvida, conversações, de caracter geral, sobre a situação politica, na parte referente ás relações da Inglaterra com aquella nação.

—O *Times* insere um telegramma de Tokio, annunciando que o governo japonez advertiu aos insurrectos chinezes de que devem respeitar a neutralidade de Pi-tsze-wo, na peninsula de Liao-Tung.

—O *Times*, referindo-se á visita do visconde Haldane a Berlim, diz que ella contribuirá para melhorar as relações anglo-allemãs, mas manifesta receios de que venham a surgir malentendidos sobre a attitude da Inglaterra.

LONDRES, 9.

Toda a imprensa européa, nomeadamente a franceza, se occupa, em longos artigos cheios de considerações, da visita a Berlim do visconde Haldane, ministro da guerra, attribuindo-lhe grande importancia politica.

GLASGOW, 9.

De passagem por esta cidade, o primeiro lord do almirantado, Sr. Winston Churchill, pronunciou um discurso, em que disse que a Inglaterra não attribue a qualquer potencia sentimentos aggressivos contra ella. Entretanto, uma differença entre o poder naval inglez e o da Allemanha, traria o sacrificio de tudo quanto a Inglaterra herdou dos seus antepassados, se a supremacia ingleza perigasse. Mas o governo inglez, accrescentou o Sr. Churchill, está disposto a manter essa supremacia naval.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 9.

O jornal *Taglische Rundschau* diz poder assegurar, por sabel-o de fonte diplomatica, que actualmente importantes negociações estão entaboladas entre as nações allemã e ingleza, tendentes a concluir uma *entente*, tendo provavelmente por objectivo regular todas as questões relativas á colonias, marinha e estradas de ferro.

Os diplomatas dos dois paizes, accrescenta a mesma folha, procuram determinar os pontos do mundo inteiro onde interesses communs possam vir a estabelecer conflicto.

BERLIM, 9.

Os soberanos offereceram hoje um almoço em palacio ao visconde Haldane, ministro da guerra da Inglaterra, que aqui se encontra.

Do almoço, além do imperador Guilherme e da imperatriz Augusta Victoria e do homenageado, participaram o chanceller do imperio, Dr. De Bethmann Hollweg; o ministro da guerra da Allemanha e os almirantes von Tirpitz, secretario de Estado dos negocios da marinha, e von Müller, chefe do gabinete.

—O chanceller do imperio, Dr. De Betmann Hollwer, offereceu hoje um jantar ao visconde Haldane, minis[tro] da guerra da Inglaterra. Assistiram tambem o professor Harnack, o secretario de Estado dos negocios estrangeiros, Sr. Kiderlen-Waechter, e varios generaes do exercito allemão.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 9.

O escriptor Pascoli peiorou, tornando-se gravissimo o seu estado.

— O ex-padre Murri é esperado em Castelvecchio.

ROMA, 9.

Noticia a *Tribuna* que o general Carlo Caneva conferenciou hoje com o vice-almirante Leonardi Cattolica, ministro da marinha.

O mesmo jornal diz estar imminente o regresso do general Caneva a Tripoli.

ROMA, 9.

Esteve brilhantissima a recepção que, no palacio da legação, deu hoje o Sr. Errazuriz, novo ministro do Chile junto á Santa Sé.

Entre a concurrencia selecta e numerosa, viam-se o cardeal Rinaldini, representantes da nobreza e notabilidades sul-americanas.

No concerto fez-se ouvir, com geraes applausos, o celebre guitarrista hespanhol Manjon.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 9.

Informam de Mukden que os revolucionarios chinezes bombardearam Kai-Ping. Em consequencia do bombardeio, a cidade foi presa de violento incendio.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 9.

O imperador Francisco José recebeu hoje em audiencia especial o principe Frederico Leopoldo, da Prussia, que se encontra nesta cidade, de regresso de Sofia, onde foi participar das festas ali realizadas em commemoração á maioridade do principe Boris, o herdeiro do throno da Bulgaria.

VIENNA, 9.

Os jornaes desta capital, em geral, acreditam que a visita do visconde Haldane, ministro da guerra da Inglaterra, a Berlim, tem um fim politico, mas duvidam que ella possa dar resultados satisfatorios.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 9.

O governo telegraphou ao representante diplomatico no Mexico, observando-lhe que a mobilização de tropas norte-americanas na fronteira não significa, de fórma alguma, intervenção nos negocios internos daquella nação.

NOVA YORK, 9.

O commandante da canhoneira *Petrel*, ancorada em Puerto Cortez, Honduras, apoderou-se dos depositos da estrada de ferro dessa localidade, os quaes estavam alugados a um cidadão norte-americano, que a proposito tinha uma reclamação dependente da decisão do governo daquella Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9.

O ministro do interior, em carta dirigida ao *Diario*, defende-se da accusação que lhe fôra feita, de se ter immiscuido na venda de gado para abastecimento do exercito peruano, fazendo depois questão official para o pagamento da divida.

As explicações não foram julgadas satisfatorias por aquelle jornal.

— Os membros da colonia britannica receberam com prazer a nomeação de Mr. Hugo Gaisford para secretario da legação britannica nesta capital.

— O governo far-se-ha representar por uma delegação no Congresso do Livre Pensamento.

BUENOS AIRES, 9.

A *Argentina* occupa-se, em um dos seus editoriaes, da actual corporação diplomatica do paiz, contra a qual faz más referencias.

No entender do articulista, as legações e consulados estão mal occupados, por pessoas ás quaes falta o preparo necessario.

Cita o caso recente, do secretario da legação em Roma que, aproveitando-se da ausencia do ministro, fez-se passar por encarregado de negocios, gestionando assumptos diplomaticos de caracter delicado, com criterio proprio, sem consulta ás instrucções da chancellaria.

D'ahi resultaram, accrescenta a *Argentina*, incidentes que quasi produzem um rompimento de relações entre a Italia e a Republica do Prata.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 9.

A Camara dos Deputados approvou os orçamentos para o corrente exercicio.

BUENOS AIRES, 9.

Segue para o Perú o novo ministro argentino, Sr. Carlos Alvear.

O presidente da Republica deseja, com grande empenho, que todas as legações argentinas da America do Sul tenham todos os logares preenchidos.

— Partirá no dia 20 do corrente, para uma nova viagem de instrucção, a fragata *Sarmiento*.

—Está tendo consideravel augmento a emigração de trabalhadores ruraes estrangeiros, o que não é habitual no periodo das colheitas. Este facto começa a despertar sérias apprehensões.

— O jornal *La Nacion* publica uma correspondencia de Jacques Petiot, tecendo elogios á escriptora brazileira D. Julia Lopes de Almeida, de quem analysa as obras e publica o retrato.

BUENOS AIRES, 9.

Uma nota do ministerio do exterior reconhece que o governo argentino apoiou a reclamação apresentada ao governo do Perú pelo ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez.

BUENOS AIRES, 9.

O governo concedeu *exequatur* ao Sr. Gonçalves, vice-consul do Brazil em San Tomé, em caracter provisorio, porém.

BUENOS AIRES, 9.

La Razon annuncia como imminente um duelo entre o Sr. Carlos Melo, director do jornal *La Argentina*, e o senador Benito Villanueva.

BUENOS AIRES, 9.

Está sendo muito commentado o regresso para a Europa, a bordo dos vapores *Martha Washington* e *Savoia*, de mil immigrantes, que aqui chegaram recentemente.

BUENOS AIRES, 9.

O governo argentino não subscreverá as conclusões da ultima Conferencia Internacional Sanitaria, que se reuniu em Paris, referentes ao cholera-morbus.

Segundo a opinião da repartição de hygiene, esta questão foi tratada debaixo de um ponto de vista muito local, que não se adapta de modo algum á situação e á natureza dos paizes da America do Sul, mais interessados na materia que a Europa.

BUENOS AIRES, 9.

O governo decretou que os pavilhões das exposições do centenario sejam destinados a uma colonia regional, que será composta de 2.000 velhos desvalidos.

BUENOS AIRES, 9.

O juiz federal condemnou a seis mezes de prisão diversos cidadãos que se inscreveram em duplicata nos registros eleitoraes.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 9.

Foi suspensa a execução do assassino Valede Benito, que será submettido a novo processo.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 9.

O governo resolveu estabelecer uma fabrica de explosivos.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 9.

As manobras recentemente feitas pelo exercito peruano têm merecido muitos louvores dos competentes.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 9.

Tiveram grande brilho as manobras militares, a que assistiram o presidente da Republica, todo o gabinete e o corpo diplomatico estrangeiro

SANTIAGO, 9.

Na proxima segunda-feira será solemnemente commemorada a data da batalha de Chacabuco.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 9.

O jornal *El Comercio*, referindo-se á missão do Sr. Joacham, aconselha que se aproveite a actual cordialidade de relações com o Chile, para liquidar-se a questão das salitreiras.

LA PAZ, 9.

Devido a terem transbordado varios rios, foram totalmente destruidos os vinhedos de Caracato, ficando tambem muito prejudicada a linha da estrada de ferro de Oruro a Cochabamba.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 9.

Desabou sobre Missiones um violento cyclone, tendo naufragado embarcações que estavam ao serviço do ministerio das obras publicas.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 9.

Foram encontrados nos armazens da Alfandega centenas de ratos mortos. Foi aberto inquerito para averiguar as causas da mortandade desses animaes, suspeitando-se que se trate de beste bubonica.

— Foi eleito presidente da Camara dos Deputados o Sr. Eugenio Lagarmilla.

MONTEVIDÉO, 9.

Foram presos mais dois individuos, contra os quaes ha fortes indicios de se acharem envolvidos no contrabando de munições de que ha dias demos noticias em nossos telegrammas.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ'

BELÉM, 9.

Tudo o que o Sr. Coelho mandou dizer para o *Jornal do Commercio* é mentiroso, indigno e affrontoso á honra das autoridades que acompanharam o senador Lemos do trapiche á sua residencia, e ao brio do povo paraense, que se não envolveu nas explorações do Sr. João Coelho.

O governo acaba de desligar do Instituto Lauro Sodré trinta e oito educandos, que lhe dirigiram um abaixo assignado reclamando contra máos tratos. Os menores allegavam que passavam fome, estavam sem roupa e soffriam barbaros castigos corporaes, de chicote e palmatoria, além de prisões. O governo, em vez de attender aos educandos, desligou-os. Agora os menores esmolam, appellando para a caridade publica.

A imprensa independente condemna o procedimento do governador.

PARÁ', 9.

Continúa a crise commercial. Algumas das firmas mais antigas e fortes reunem seus credores para proporem moratoria.

Estamos em marcha para a bancarota.

Os funccionarios publicos não recebem seus vencimentos ha onze mezes.

—O senador Antonio Lemos continúa a receber muitas visitas. A' sua casa tem havido grande romaria de familias e amigos.

Não é verdadeiro o telegramma, ahi publicado pelo *Jornal do Commercio*, annunciando ter sido vaiado o senador Antonio Lemos, por occasião de sua chegada a esta capital.

O desembarque desse chefe politico effectuou-se na maior calma, mostrando-se o povo inteiramente indifferente aos boatos alarmantes mandados espalhar pelos coelhistas.

A *Provincia*, em editorial de hoje, verbera a exploração politica, dizendo que as noticias mentirosas importam em desrespeito ao general Ilha Moreira, que recebeu o senador Antonio Lemos, e, commentando o telegramma do *Jornal do Commercio*, declara que o desembarque, á noite, do senador Antonio Lemos foi resolvido pelo general Ilha Moreira, conforme declarou este militar.

BELEM, 9.

Pelo inspector da região militar, general Ilha Moreira, foram tomadas providencias para garantia da pessoa do senador Antonio Lemos, por occasião do seu desembarque nesta capital.

Aquelle militar agiu por essa fórma, de accordo com ordens terminantes do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, que nesse sentido expediu dois telegrammas ao general Moreira. Este mostrou-os ao governador do Estado, Dr. João Coelho, declarando-lhe que cumpriria á risca as ordens do chefe da Nação e só diante das garantias mandadas dar pelo Sr. presidente da Republica, garantias que mais desmoralizam o governo do Sr. João Coelho, foi que este se viu forçado a adoptar medidas de repressão contra os desmandos que antes mandara fossem promovidos por agentes da sua politica.

O facto, que não soffre contestação, é que o senador Lemos desembarcou em paz, sem o menor incidente, do que são testemunhas as autoridades que o acompanharam, inclusive o integro Dr. Eloy Simões.

(Serviço do *Paiz*.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 9.

Quasi subitamente, succumbiu nesta capital o Sr. Antonio Verissimo de Almeida, chefe da contabilidade da estrada de ferro em construcção de S. Luiz a Caxias. A empreza constructora custeará os seus funeraes e o transporte de sua viuva e filhos para essa capital.

O extincto gozava de grande estima entre os seus collegas e chefes.

— Hontem, á tarde, os catraeiros pescaram, proximo á rampa de desembarque, um enorme tubarão, de mais de quatro metros de comprimento. O cetaceo foi morto a pauladas, proximo de terra.

— Terminou hontem o prazo para apresentação de propostas para os serviços de illuminação e tracção electricas desta capital.

A Municipalidade recebeu cinco propostas que, depois de lidas em presença dos interessados, foram mandadas a estudos á commissão para esse fim nomeada, e composta dos engenheiros Adolpho Domingues, Oscar Correia e Haroldo Figueiredo.

S. LUIZ, 9.

Revestiu-se de grande imponencia o desembarque do 48° batalhão de caçadores, sendo vivamente acclamado pela multidão que o esperava no cáes da Avenida Maranhense e que o acompanhou até o quartel da praça Deodoro, para onde seguiu sob o commando do capitão Fernando Guapindaya.

Uma companhia do corpo militar do Estado deu guarda de honra no desembarque, acompanhando tambem o batalhão até o quartel.

Vieram formando o effectivo 20 inferiores e 131 praças.

Ao desembarque compareceram o governador e muitos outros politicos.

Esteve tambem presente o inspector da região militar.

— Seguiu para essa capital o engenheiro Oscar Correia, chefe da sub-commissão dos melhoramentos do porto, sendo por occasião do seu embarque alvo de significativa manifestação de apreço por parte dos funccionarios da mesma commissão.

S. LUIZ, 9.

Prepara-se aqui imponente recepção para o deputado federal Arthur Moreira, esperado nesta capital no dia 12 do corrente, vindo da Parahyba.

Começaram os trabalhos de ornamentação das ruas por onde deve passar o prestito que conduzirá aquelle viajante ao palacete onde será hospedado.

— Resultado official da eleição de 30 de janeiro, em 28 municipios:

Para senador — Mendes de Almeida, 9.215 votos.

Para deputados — Costa Rodrigues, 8.876 votos; Christino Cruz, 8.868; Cunha Machado, 8.679; Dunshee de Abranches, 8.542; Arthur Moreira, 8.362; Agrippino de Azevedo, 8.219; Coelho Netto, 7.604.

Faltam resultados de 25 municipios.

— Vindo de Manáos, chegou a esta capital o deputado estadoal Costa Fernandes, que teve significativa recepção.

S. LUIZ, 9.

Chegam noticias da cidade de Caxias informando que o juiz de direito daquella comarca, Dr. Rodrigo Octavio, rompeu em hostilidades contra o governador do Estado, Dr. Luiz Domingues, por haver este nomeado um promotor publico interino para aquella comarca, em substituição a outro, nomeado por aquelle juiz de direito.

S. LUIZ, 9.

O Dr. Luiz Domingues recebeu hoje, do promotor interino de Caxias, um telegramma, informando-o de que o Dr. Rodrigo Octavio, juiz de direito da comarca, não lhe reconhecera qualidade para o exercicio de seu cargo, por desconhecer faculdade no governador do Estado para nomeal-o promotor.

S. LUIZ, 9.

O governador do Estado recebeu um telegramma do intendente municipal de Caxias, communicando que o *Jornal do Commercio*, semanario de propriedade do juiz de direito daquella comarca, insere um artigo violento contra o mesmo intendente, concitando o povo a depol-o.

O governador providenciou, fazendo partir para aquella cidade uma força de policia, sob o commando de um official da confiança do governo.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 9.

A *Republica*, em artigo de hoje, estranha que o chefe da opposição telegraphe para essa capital, dizendo que os governistas preparam actas fraudulentas, dando maioria aos seus candidatos, quando aqui o proprio *Diario de Natal*, folha dirigida pelo Sr. Augusto Leopoldo, candidato da minoria, publica resultados confirmando a victoria de tres candidatos situacionistas e um opposicionista, representando este o terço no Congresso Federal, terço que não foi pleiteado por nenhum dos membros do partido governista.

NATAL, 9.

A companhia de caçadores da escola de aprendizes marinheiros fez hontem um passeio militar pelas ruas centraes da cidade.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 9.

Em companhia dos seus auxiliares e de muitas outras pessoas, hoje, ás 6 horas da manhã, seguiu para Cariacica o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, afim de inaugurar a galeria de novos filtros mandados construir na represa de Páo Amarelo, para purificação da agua de que é abastecida esta capital.

Logo, á tarde, serão inaugurados um trecho da linha de bonds electricos, entre Villa Rubim e o bairro de Santo Antonio, e as lavanderias publicas. Na mesma occasião será entregue á Prefeitura o novo cemiterio de Santo Antonio, e inaugurada officialmente a lancha *Nizia*, mandada construir na Europa pelo governo para o serviço do Estado.

VICTORIA, 9.

O presidente do Estado convocou o Congresso Legislativo do Estado para uma reunião extraordinaria no dia 15 do corrente, afim de providenciar sobre a dotação da verba necessaria á construcção de predio destinado ás Escolas Normal e Complementar e á construcção do palacio do governo; tomar conhecimento do contrato celebrado pelo governo para construcção de uma estrada de ferro a S. Matheus; prorogação do contrato de exploração das mattas devolutas e immigração; modificação do contrato para montagem de uma serraria na cidade de S. Matheus, e bem assim conhecer de outros actos da administração, que serão submettidos á sua apreciação, em mensagens.

(Serviço do *Paiz*.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 9.

Foram assignados na secretaria da agricultura os contratos celebrados entre o governo do Estado e o coronel José Caetano Pimentel, relativos á concessão de 36.000 hectares de terra devoluta, que existem á margem esquerda do rio Doce, no municipio de Peçanha, concessão feita a qualquer empreza que se organizasse para a fundação de colonias agricolas.

—A directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas espera haver no proximo domingo o restabelecimento do trafego em toda a extensão dessa ferrovia.

—Partiram para essa capital o Dr. Raul Faria, redactor do *Estado*; o Dr. Arminio de Mello Franco, diplomata, e o Sr. Arthur Haas, consul da Russia neste Estado.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 9.

A' inauguração da *kermesse* do velodromo, em beneficio das obras da matriz da Consolação, compareceram o arcebispo, o presidente da Camara, o prefeito, vereadores e outras pessoas gradas.

—Até 21 do corrente, são esperados em Santos 579 immigrantes, vindos em varios paquetes.

—O Dr. Padua Rezende seguiu para sua propriedade agricola em Coqueiros, municipio de Amparo. Regressará segunda-feira proxima.

—Transferiu-se de sua residencia particular para Hygienopolis o Dr. Julio de Mesquita, que ha dias esteve retido em uma das salas da redacção do *Estado de S. Paulo*, por motivo de grave molestia de que foi accommettido de improviso. O Dr. Julio de Mesquita abreviará sua viagem para a Europa, visto sua enfermidade ter-se aggravado nos ultimos dias.

S. PAULO, 9.

Os medicos de Juiz de Fóra enviaram aos seus collegas de S. Paulo uma moção de solidariedade pela attitude destes em face do acto do ministro do interior concedendo a liberdade de profissão.

—Durante a semana finda falleceram nesta capital, por varias causas, 142 pessoas, sendo 76 do sexo masculino e 66 do feminino.

Na mesma semana foram registrados 263 nascimentos e 58 casamentos.

Foram vaccinadas 112 pessoas.

S. PAULO, 9.

Communicam de Campinas que os aprendizes das officinas da Companhia Mac Hardy se declararam em greve, pedindo augmento de salarios.

—A Companhia Mogyana annuncia que, de 30 de abril a 31 de maio, emittirá bilhetes de excursão até Poços de Caldas, com grande abatimento.

—Consta que será estabelecida em Piracicaba mais uma fabrica de tecidos, com o capital de 500 contos de réis.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 9.

O Dr. Pinheiro e Prado, 1° delegado auxiliar, partiu para Itatiba, afim de instaurar um inquerito contra o tabelião local, que desafiou para um duelo o delegado de policia.

S. PAULO, 9.

Até o dia 7 do corrente, entraram, este anno, 10.303 immigrantes, destinados á lavoura do Estado.

S. PAULO, 9.

E' melindrosissimo o estado de saude do Dr. Julio de Mesquita, que, esta manhã, foi transferido do edificio em que funcciona a redacção do *Estado de S. Paulo*, á praça Dr. Antonio Prado, onde estava, para a sua residencia.

S. PAULO, 9.

Os Srs. Ernesto de Oliveira, leiloeiro, e Faustino Gonçalves Amaro, da casa Fazoli, acham-se quasi cegos, por lhe haverem applicado aos olhos, nos divertimentos de carnaval, lança-perfumes nacionaes.

As duas victimas pediram providencias á policia.

S. PAULO, 9.

O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, seguiu para a sua fazenda em Coqueiros, de onde regressará domingo.

(Agencia Americana.)

PARANÁ'

CORITIBA, 9.

O Congresso Legislativo, na sessão de hoje, em discussão unica, reconheceu e proclamou eleitos presidente do Estado, o Dr. Carlos Cavalcanti; 1° vice-presidente, Dr. Affonso Camargo, e 2° vice-presidente, major Claro Americo Guimarães.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 9.

Proseguem em Alegrete, já bem adiantados, os trabalhos de construcção do pavilhão da exposição agropecuaria, que será inaugurada no dia 1° de março.

— Em Bagé foram alistados 115 cidadãos, sendo 45 federalistas.

— O major do exercito Luiz Ferreira Prestes falleceu hoje, sendo a sua morte geralmente sentida.

— A votação exacta do conselheiro Maciel é de 1.113 votos, e a do Sr. Victor de Brito 11.408.

— Na cidade do Rio Grande tem sido annunciada varias vezes a installação da junta pro-Menna, porém até hoje não foi realizada.

— Em Santa Maria alistaram-se 442 republicanos e 73 federalistas; em Caçapava, 154 republicanos e 64 federalistas; em S. Sepé, 100 republicanos e 22 adversarios, e em Caxias, 247 republicanos e nenhum da opposição.

— Acha-se restabelecido o deputado Diogo Fortuna.

PORTO ALEGRE, 9.

E' esperado nesta capital, depois de amanhã, vindo de Pelotas, o Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação.

Aqui demorar-se-ha S. Ex. dois dias, regressando para aquella cidade, de onde provavelmente seguirá no dia 15 com destino a essa capital.

Aqui o Dr. José Barbosa terá festiva recepção. Recebel-o-hão muitos amigos e tocarão por occasião de seu desembarque duas bandas de musica.

— Em S. Francisco de Assis foram alistados 200 republicanos e dois adversarios.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 9.

Damos em seguida o resultado da votação, nas eleições ultimas, realizadas nos municipios de Campo Formoso, Santa Cruz, Santo Antonio, Rio Verde, Santa Luzia e Jatahy:

Para senador — Gonzaga Jayme, 1.811.

Para deputados — Marcellino Silva, 1.418; Napoleão, 1.416; Eduardo Socrates, 374; Olegario Pinto, 365; Modesto Moreira, 65.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

CEARA', 9.

O *Jornal do Ceará* provou hontem com dados extraidos de documentos officiaes, haver o Dr. Nogueira Accioly despendido, fóra das verbas orçamentarias, quantia superior a cinco mil contos, exclusive, durante o anno de 1911, sem autorização legal. O facto causou sensação — *Revista Commercial*.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Illustrando o primeiro volume do relatorio do Sr. ministro, relativo ao anno proximo passado, encontra-se o mappa economico do Brazil, organizado pelo engenheiro Alvaro Rodrigues, por ordem do Dr. Pedro de Toledo, titular dessa pasta. Esse mappa abrange todos os Estados e o territorio nacional do Acre e indica, com precisão e clareza, a producção e cultura principaes das regiões do paiz. O mappa mostra as zonas de cultura do café, do algodão, da canna de assucar, do cacáo, do fumo, do arroz indiano, a zona de distribuição das plantas nativas que produzem a borracha, da herva-matte, da ipeca, dos pinheiros, das fibras, das madeiras de construcção e das nossas principaes riquezas mineraes.

O mappa contém tambem indicações sobre a superficie territorial de cada um dos Estados, o coefficiente de sua producção, a estatistica dos productos que exportam e importam.

—Ao Sr. ministro prestou o director do povoamento as seguintes informações: O paquete nacional *Saturno* levou para Paranaguá 11 familias austriacas, com um total de 74 immigrantes; para Florianopolis sete italianos, constituindo uma familia, e para Porto Alegre sete allemães, formando uma familia.

Todos esses immigrantes se destinam ás colonias do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

— Para S. Paulo seguem hoje, no trem NP 1, 16 familias portuguezas, com 70 pessoas, destinadas ás lavouras de café daquelle Estado.

—A existencia na hospedaria da ilha das Flores é de 75 immigrantes.

—Os exames para matricula na Escola Agricola da Bahia deverão se realizar na capital daquelle Estado, no proximo mez de março.

Sendo este o segundo anno de funccionamento da referida escola, todos os matriculados estavam sujeitos a concurso de admissão, tenha ou não os preparatorios exigidos pelo respectivo regulamento.

O intuito da disposição regulamentar tem em vista seleccionar os matriculados, como, aliás, se pratica em diversos estabelecimentos congeneres da Europa.

—A Companhia Paulista de Madeiras communicou ao Sr. ministro estar legalmente constituida com o capital de cinco mil contos de réis, operando em quasi todos os Estados do Brazil no commercio de madeiras de lei, tendo já iniciado a exportação de madeiras para diversos paizes da Europa e Estados Unidos da America do Norte, onde encontrou agencias e mostruarios permanentes os mais completos possiveis. A companhia adquiriu navios a vapor, de alto mar, para o transporte de madeiras e comprou uma vasta extensão de terras, cobertas de mattas e madeiras de lei, com a denominação de fazenda Vista Alegre, nos municipios de Iguape e Cananéa, onde pretende extrair madeiras, aproveitando os residuos para o fabrico de carvão vegetal e a terra despida na replantação florestal, plantação de arroz e frutas destinadas á exportação.

A companhia já tem agencias operando em Londres, com jurisdicção nas ilhas britannicas; em Berlim, para toda a Allemanha; no Havre e Paris, esta com jurisdicção na França, Belgica e Hollanda; em Nova York, com jurisdicção na America do Norte, projectando abrir agencias, já solicitadas, no Chile, Republica Argentina, Uruguay, Italia, Hespanha, Portugal e Egypto. No Brazil, está operando em S. Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catharina, Paraná, Espirito Santo, Bahia, Sergipe e Alagoas.

O Sr. ministro, attendendo á solicitação que lhe fez a companhia, recommendou que, pelo serviço de informações e divulgação, fossem entregues os mappas e diversos exemplares de trabalhos sobre madeiras do Brazil e outros dados.

—Ao seu collega da fazenda solicitou o Sr. ministro providencias no sentido de ser o procurador fiscal do Thesouro Nacional em Minas Geraes autorizado a assignar, em nome do governo federal, a escriptura de doação do predio offerecido pelo governo daquelle Estado para a séde da Escola de Aprendizes Artifices que a União mantem em Bello Horizonte.

—Pelo Sr. ministro foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de 90 dias, a Jayme Lago e Silva, auxiliar da directoria do serviço de estatistica, e de 60 dias, a Torquato Rosa Moreira, auxiliar da mesma directoria, e em prorogação, a Antonio Cavalcanti Albuquerque de Gusmão, 1º official da mesma directoria.

—Ao presidente da Congregação da Marinha Civil mandou o Sr. ministro declarar que, tomando na devida consideração a representação feita pela delegacia da mesma congregação, em Santa Catharina, resolverá opportunamente a respeito da creação de uma colonia de pesca no alludido Estado.

—Do Dr. Enéas Martins, sub-secretario de Estado das relações exteriores, recebeu o Sr. ministro o seguinte telegramma:

"Emquanto não me é possivel, pelas desoladoras circumstancias de todos conhecidas, ir pessoalmente saudar V. Ex. e communicar que tomei posse do cargo de sub-secretario de Estado das relações exteriores, me permitta desobrigar-me, por este meio, desse dever. Muito me penhorará a benevola attenção de V. Ex., cujas determinações me será grande prazer cumprir. Por ordem do Sr. presidente da Republica, assumi a direcção do ministerio, no impedimento do barão do Rio Branco. Envio a V. Ex. as seguranças de minha alta estima e mui distincta consideração."

—O Dr. Pedro de Toledo recebeu hontem do Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro, nomeado, da viação e obras publicas, o seguinte telegramma, datado de Pelotas:

"Passo hoje o governo do municipio ao meu substituto legal. Seguirei para essa capital no paquete *Sirio*, que deve partir no dia 16. Peço desculpar demora, consequente do cumprimento de disposição de lei municipal. Saudações."

—O Sr. ministro foi representado pelo seu secretario, Dr. Eduardo da Gama Cerqueira, no enterro do marquez de Paranaguá.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Essa sociedade, por deliberação ultima do seu conselho director, attendendo aos pedidos de diversos atiradores inscriptos e outros a se inscreverem, no concurso de tiro de guerra, iniciado no dia 4 do corrente, resolveu continuar o mesmo concurso até o dia 11, domingo proximo futuro, e augmental-o com mais uma prova de fusil a 100 metros para atiradores de 3ª classe, continuando as inscripções abertas até aquelle dia.

Em todas as provas é facultada aos atiradores a tolerancia de repetir as suas provas, pagando, porém, nova inscripção.

Na prova para atiradores de 3ª classe ha premios até a 5ª collocação, constando de duas medalhas de prata e tres de bronze.

O grande campeonato com armas de salão, calibre 6 mim, que devia ser realizado no proximo domingo, 11 do corrente, por motivo de força maior, fica transferido para o domingo, 25 do corrente, impreterivelmente, havendo já 21 atiradores inscriptos.

Amanhã haverá exercicio geral de tiro nos "stands" Dr. Paulo de Frontin e Dr. Salles Belford, na povoação da Pavuna, sob a direcção do capitão Aureliano Reis, aspirante Guilherme Faraense, director de tiro e instructor.

As linhas de tiro de revólver funccionarão sob a direcção dos sargentos João de Souza Martins, Antonio José dos Santos e capitão Elpidio de Brito.

—Vão disputar as diversas provas do concurso que a União dos Atiradores realiza amanhã, os atiradores Jorge Monleu, Henrique Moneró, José Moneró e alferes Leopoldo Moneró.

A inscripção continua aberta no Pedagogium, com o capitão Acylino Jacques.

Em virtude de se ter aggravado o estado de saude do barão do Rio Branco, o campeonato e concurso de tiro que o Tiro Brazileiro Federal deveria realizar amanhã, na linha de tiro de Villa Isabel, fica transferido para o dia 3 de março proximo futuro.

Realiza-se amanhã, domingo, ás 9 horas da manhã, no Arsenal de Marinha, mais um exercicio de infanteria, para a 1ª companhia do Tiro Naval.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Continúam os moradores da zona da rua Conde de Bomfim e Araujos a queixar-se do alagamento em que ambas se acham, no ponto de sua juncção, devido ao encanamento de agua, que está arrebentado, ha mais de um mez.

E' lastimavel o estado de abandono em que se acham as ruas transversaes á Candido Benicio, em Jacarépaguá, onde o transito é impossivel, devido ao matto que nellas nasce e cresce desassombradamente, aos atoleiros e poças de agua, não havendo absolutamente conservação alguma.

Essas ruas estão transformadas em estreitos trilhos, em fórma de valla, em alguns pontos, sendo impossivel transitar-se nellas.

Com as grandes chuvas que têm cahido, foi tal o estado em que ficou a rua Baroneza, na praça Secca, que as pessoas que nella moram e que tem a obrigação de vir á cidade, diariamente tratar de negocios seus, só o fizeram porque o Sr. Alvaro Barbosa, que nella reside, permittiu que ellas passassem por dentro de seus terrenos particulares, por não dar passagem essa rua nem a pedestres.

As familias residentes em Campo Grande esperam que o delegado do 25º districto tome providencias energicas para impedir que conhecidos vagabundos e desordeiros continuem a commetter toda a sorte de vandalismos, trazendo-as alarmadas.

A POLICIA

Está de serviço na repartição central de policia o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem do Sr. chefe de policia, foram transferidos os escreventes, Octavio Gomes dos Passos, do 9º para o 14º districto, Mario Faustino dos Santos, do 14º para o 15º e Oswaldo de Faria Limoeiro, do 15º para o 9º.

Foi transferido do 29º para o 13º districto o 3º supplente Dr. João Müller.

— Foram nomeados: 1º supplente do 1º districto Dr. Antonio Augusto Mendes e 3º supplente do 29º districto Dr. Rodolpho Mamede.

— Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir pela 2ª secção da secretaria os seguintes officios:

Ao general prefeito municipal, apresentando a nacional, indigente, septuagenaria Maria Ribeiro, que se acha completamente ao desamparo, para ser internada no asylo de São Francisco de Assis;

Ao director da Escola Quinze de Novembro, autorizando o desligamento do alumno n. 53, Antonio de Lima e Silva, conforme requisição do Dr. juiz da 2ª vara de orphãos;

Ao Sr. chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, apresentando Leandro Antonio Penna, soldado da força policial daquelle Estado, absolvido pelo juiz da 4ª pretoria;

Ao director do gabinete de identificação e estatistica, pedindo as folhas de antecedentes de Florentino Frederico, Emilio Galhardo e Alfredo Angelo Galhardo;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando passagem até Barra do Pirahy, para o menor indigente Manoel Nascimento Castro.

Ao hospital nacional de alienados foram recolhidos dois indigentes.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 20 carroceiros, 26 cocheiros e 63 motoristas; expediram-se tres titulos de idoneidade; registraram-se 99 licenças de carroças, seis de carros, 28 de automoveis, 24 de carrinhos e uma de bicycleta.

Foram impostas multas:

De 50$, a João Alves de Lima; de 30$, a Firmino de Oliveira e Orlando Frederico; de 20$, a José Ferreira de Carvalho, Antonio Moreira Coelho, José Augusto, José do Espirito Santo, Luiz Victor Rabello e Aucilino Rodrigues Rabello, e de 10$ a João Maria Teixeira.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu, pela Estrada de Ferro Central do Brazil, 134:000$, em sellos adhesivos, á delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Minas Geraes, e pelo correio geral, 4:250$ em cintas para o imposto de consumo nacional, á collectoria das rendas federaes de Campos, Estado do Rio.

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 9.300.000 formulas para o imposto de consumo nacional, estrangeiro e do Thesouro, na importancia de 272:000$; da de gravura, tres medalhas de ouro, pesando 75 grammas, no valor de 83$662; duas de prata, pesando 32 grammas, no de 2$463, pertencentes ao Centro Mousinho de Albuquerque, e uma de ouro, pesando 20 grammas, pertencente ao ministerio da justiça (distincção de 1ª classe).

Inutilizou 10:000$ em cedulas recolhidas.

Trocou para esta praça 2:000$ em moedas de prata e 155$ em nickel, por papel moeda.

Conferiu em balanço 22:000$ em moedas de nickel do antigo cunho.

TORPEDO LAMARÃO

Foi hontem transportado da officina desse nosso patricio para a escola de estado-maior, na praia Vermelha, o torpedo de sua invenção, afim de ser submettido a uma série de experiencias preliminares de dirigibilidade, fluctuabilidade, etc., o que se realizará durante todo este mez, para, por todo o mez vindouro, ser feita a experiencia definitiva, com a presença do Sr. presidente da Republica.

E' um elegantissimo apparelho, em fórma de dois cylindros, um dos quaes é o fluctuador e o outro o torpedo propriamente dito, em que estão os orgãos do apparelho e a carga de dynamite ou acido picrico, que o mesmo deve conter.

Os orgãos externos visiveis são: no cylindro inferior, de aço, uma espoleta, em fórma de quatro unhas; na prôa, uma helice, um leme duplo e azas horizontaes e verticaes, em numero de quatro.

No cylindro superior, que é o fluctuador, ha uma antenna, cujos fios se prendem em uma haste de ebonite, que está na prôa do cylindro; ha ainda dois pequenos mastros, com lanternas e uma rede horizontal metalica. [illegible]. Tem tambem este cylindro azas horizontaes e verticaes, sendo elle pintado com uma cor tactica, para ser confundindo com o mar.

E' digno de ser visitado pelos estudiosos esse apparelho torpedico.

O Yale Athletic Club, associação sportiva de Bello Horizonte, elegeu a seguinte directoria para dirigil-o no corrente anno:

Presidente, Romulo Joviano; vice-presidente, Alberto Nocce; 1º secretario, Octavio Penna; 2º secretario, Jayme Salse; 1º thesoureiro, X. de Carvalho, e 2º thesoureiro, Sylvio Romero.

A sua commissão directora de sports ficou constituida dos Srs Egberto Prado Lopes, Paulo Rodrigues e Aurellano Nocchi.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, despachou os seguintes requerimentos:

Alvaro José Rodrigues — Certifique-se;

Amelia de Azevedo Coutinho—Satisfaça o exigido na informação da thesouraria;

Affonso Moreira de Almeida—Aceito o fiador;

Alvaro Teixeira Alves — Idem;

Cyro de la Vega — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 19 de janeiro;

Cypriano Adelino Pinto — Concedo 30 dias com 2|3 da diaria, a contar de 4 de janeiro;

Cardoso Cerqueira & C. — Deferido, de accordo com a informação da 6ª divisão;

Carlos Candido de Lacerda — Deferido;

Domingos Neiva Bandeira — Indeferido;

Esther Coimbra Nogueira da Gama —Pague-se;

Franklin P. Fonseca — Aceito o fiador;

Guimarães Irmão &C.—Satisfaçam o exigido na informação da thesouraria;

Guilherme Augusto Faria — Indeferido.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 51.667 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 283.228 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 476.452 kilogrammas.

O rendimento do dia 6, arrecadado por essa estação foi de 2:757$600.

— O movimento do gado nas diversas estações foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 308 rezes;
Matadouro, abatidas, 526 rezes;
Bemfica, "stock", 930 rezes;
Sitio, "stock", 572 rezes.

— Foram mandados servir:

Em Entre-Rios, o praticante Orlando da Silva Dias; na Barra, o telegraphista Carlos Sebastião de Andrade; em Sobragy, o praticante Ivo Gonçalves; em Ewbank, o praticante Silvino da Cunha Henriques; em Serraria, o praticante Garibaldino M. Sant'Anna Filho; em Alliança, o praticante Renato Mafra; em Buarque, o telegraphista Rodolpho Pereira de Carvalho; em Barão de Vassouras, o praticante Carlos Clemente Pinto; em Matadouro, o telegraphista Huascar Barata Mancebo, e em Santa Cruz, o praticante Antonio A. Castillio Guerra.

— Regressou a seu logar em Matadouro o telegraphista Leopoldo Alves Azevedo.

— Deram parte de doente o telegraphista de Barão de Vassouras, Alipio Gomes de Oliveira e o praticante Mario da Costa Moreira, de Alliança.

— Vão ter exercicio: em Norte, o praticante Francisco de Paula Guimarães; em Rio das Pedras, o praticante Francisco Pereira Junior; em Cruzeiro, o conferente Manoel Pacheco; em Paty do Alferes, o praticante Odilio Moura Neves; em São João de Merity, o conferente Oswaldo Bento Fernandes, e em Barra Mansa, o praticante Duarte Lima.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DOS PATRIMONIOS

Em sessão extraordinaria, reuniu-se ante-hontem o conselho administrativo dos Patrimonios sob a presidencia do desembargador Souza Pitanga. Estiveram presentes os Srs. Drs. Antonio Maria Teixeira, Juliano Moreira, Custodio Martins, commendador Alves Affonso e professor Alberto Nepomuceno. Serviu de secretario "ad hoc", o Dr. Antonio Maria Teixeira.

Lida a acta da ultima reunião, foi ella approvada sem discussão.

Em seguida o Sr. desembargador presidente deu conhecimento ao conselho de que o Dr. Julio Ottoni communicara por carta não poder comparecer á reunião, e que o Dr. Belisario Tavora não comparecia por motivo justificado.

Depois, o desembargador presidente deu conhecimento ao conselho de ter recebido do Sr. ministro da justiça aviso autorizando a dar posse ao thesoureiro, Heitor de Souza Lima, concedendo-se-lhe o prazo de 30 dias para prestação da fiança que lhe foi arbitrada, e declarou que, tendo recebido esse aviso a 3 do corrente, convocára o conselho em reunião extraordinaria para tomar conhecimento da autorização que recebera, observando as praticas normaes de deliberar conjuntamente com o conselho sobre tudo quanto interesse á collectividade resolver, e para que em reunião plena fosse dada a posse ao novo thesoureiro.

Trazendo ao conhecimento do conselho o conteudo do referido aviso do Sr. ministro, diz as razões porque entendia dever dar-lhe immediata execução e que dos seus termos resaltava a confiança do Sr. ministro no seu recem-nomeado [illegible], ma's do que a exigua fiança [illegible] que lhe foi arbitraria equivale a uma verdadeira fiança "fidei jussoria" do superintendente do conselho, o que aliás já se verificava com o thesoureiro anterior. E nessas condições a convidar o novo thesoureiro a empossar-se do seu cargo.

O Dr. Antonio Maria Teixeira, pedindo a palavra faz considerações sobre a interpretação que deve ser dada no modo por que se manifestou na ultima sessão a respeito da fiança do thesoureiro.

Usando novamente da palavra, o desembargador Souza Pitanga expõe ao Conselho a situação actual dos patrimonios que se encontram elevados até a presente data a 5.099:309$753, tendo tido um augmento de cerca de 1.500:000$, lendo ao Conselho diversos dados extrahidos dos balanços organizados pelos antigos funccionarios do serviço administrativo, Pedro Guedes de Carvalho, ex-thesoureiro, e Luiz Augusto de Drummond Alves, ex-official, para os quaes pede ao Conselho sua attenção pelos relevantissimos serviços prestados, não só durante o tempo de seus exercicios até a presente data, mas tambem antes da organização do actual serviço, quando em afanoso e ardúo trabalho rebuscavam nas bibliothecas, nos archivos [illegible] por toda parte onde pudessem colher elementos ou encontrar referencias da existencia dos actuaes patrimonios e estudar as condições daquelles que se consideravam inexistentes ou dissolvidos, como succedeu com o do Instituto Nacional de Musica e o do Collegio Pedro II, que estão hoje em plena prosperidade, já tendo, o deste ultimo, sido restituido á administração do proprio estabelecimento, augmentado de valores, em obediencia á lei respectiva.

E, além disso declara que, embora o Sr. secretario já lhes tenha enviado officios agradecendo os inestimaveis serviços prestados, propõe que ainda na acta da sessão de hoje seja inserido um voto de louvor aos dois dedicados funccionarios que eram dignos da imitação de seus collegas, pelo bom exemplo que lhes davam, tratando o serviço publico com tamanho zelo e dedicação.

A proposta foi unanimemente approvada. Em seguida foi convidado o novo thesoureiro a entrar na sala de sessões afim de tomar posse do logar respectivo. Foi então apresentado ao Conselho, o novo thesoureiro, Heitor de Souza Lima, que de pé prestou o compromisso legal, declarando que promettia cumprir com rigorosa exactidão todos os deveres de seu cargo, ora investido.

Finalmente, o Sr. Pedro Guedes de Carvalho, perante o Conselho reunido, fez a entrega das chaves do cofre, dos livros, apolices e demais valores pertencentes aos patrimonios ao Sr. Heitor de Souza Lima e o desembargador presidente declarou encerrada a sessão.

Para accionar as machinas necessarias aos trabalhos da primeira villa operaria que vai construir em terrenos da rua Barão do Amazonas, a Companhia A Popular contratou com a Light & Power o fornecimento da necessaria energia electrica.

CADAVER BOIANDO

Foi visto hontem boiando junto ao cáes das Docas Nacionaes um cadaver, que foi logo recolhido pela policia do 2º districto e mandado para o necroterio policial. Logo depois de dar entrada ali, foi o corpo examinado pelo maritimo Joaquim Maria Tanasco, que nelle reconheceu o seu cunhado Joaquim Vicente, portuguez, de 32 annos de idade, exercendo tambem a profissão de maritimo.

Joaquim Vicente desappareceu da falúa *S. Paulo*, na terça-feira, não havendo mais delle nenhuma noticia.

Presume-se tenha se afogado por accidente.

O corpo será examinado amanhã pelos medicos legistas da policia.

DESASTRE E MORTE

Hontem, um horrivel desastre, que custou a vida de um pobre empregado da Estrada de Ferro Leopoldina, occorreu perto dos armazens da mesma empreza.

Estava a machina n. 221 a fazer manobras, quando foi por ella apanhado o empregado Luiz Duarte, de 24 annos, casado, pertencente á 1ª turma de conservação.

A morte do infeliz foi instantanea, ficando o cadaver medonhamente mutilado.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do caso e fez remover o cadaver para o Necroterio.

MONTE, BAILE E DESORDEM

A' rua Visconde de Itauna, proximo á praça Onze de Junho, as autoridades policiaes do 14º districto prenderam, quando promoviam desordem, José Ricco, Julieta Antonia e Maria da Gloria, que haviam saido de uma casa de tavolagem da referida praça, onde acabava de haver um baile, sem licença da policia.

Na delegacia, Paranhos queixou-se de haver perdido a importancia de 118$, jogando o "monte" durante o baile.

Marinha.

Ficaram sem effeito as portarias nomeando: o capitão-tenente Adalberto Guimarães Bastos e o 1º tenente José Joaquim Mattos de Azevedo para os cargos de auxiliar da 2ª secção de portos e costas e instructor da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Norte.

— O superintendente do material foi autorizado a contratar mais dois serventes para o serviço da superintendencia.

— Os empregados da extincta superintendencia de navegação, que ficaram sem collocação com a actual reforma, foram destacados, a contar de 1º do corrente, para a superintendencia de portos e costas, até que possam ser aproveitados.

Esses empregados são os seguintes: Archivista Almiro Reis, amanuense Arthur de Ascensão Ferreira, escreventes Leopoldino Guimarães, Felippe de Souza e Antonio Dias e porteiro Feliciano José da Cunha.

— Foram mandadas adoptar as seguintes abreviaturas nas communicações telegraphicas officiaes do ministerio da marinha:

Ministerio da marinha, marinha; chefe do estado-maior, almirantado; superintendencia do pessoal, pessomar; superintendencia do material, matemar; superintendencia de portos e costas, pormar; director geral da secretaria, secremar; director geral de contabilidade, contamar; capitão do porto (em qualquer Estado), capimar; commandante de escola de aprendizes (em qualquer Estado), apremar; commandante de flotilha (em qualquer Estado), flotimar; inspector de arsenal (em qualquer Estado), arsemar.

— Foi concedida licença ao operario da officina de apparelhos e velas do Arsenal de Marinha desta capital Mathias Luetre, de tres mezes, em vista do parecer da junta medica e na fórma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— Foram transmittidos ao Supremo Tribunal Militar, para consultar com o seu parecer, os papeis referentes á promoção ao posto de capitão de corveta solicitada pelo capitão-tenente engenheiro naval Carlos Alberto Tinoco da Silva.

—Ao Sr. ministro da fazenda transmittiu-se o processo de habilitação ao montepio civil, acompanhado do titulo de pensão passado a D. Umbelina Maria Magdalena da Cruz, viuva do contra-mestre aposentado do Arsenal de Marinha desta capital Mathias Eugenio da Cruz, e bem assim a folha n. 2, na importancia de 200$, correspondente ao quantitativo para o funeral; o requerimento, capeado pelo officio n. 69, da directoria geral de contabilidade deste ministerio, em que o machinista do Arsenal de Marinha desta capital Luiz de Sant'Anna pede para contribuir para o montepio civil, afim de que o Sr. ministro da fazenda informe se, em face do decreto n. 2.530, de 30 de dezembro ultimo, o peticionario tem direito ao que pretende, e o processo de habilitação ao montepio civil, com o respectivo titulo de pensão, referente a D. America da Cunha, filha solteira do finado 3º escripturario da antiga contadoria de marinha Agostinho Pereira da Cunha.

— O navio de registro hoje é o navio-escola "Primeiro de Março".

— O uniforme hoje é o 3º.

Guerra.

De accordo com o art. 19, das instrucções para o concurso á matricula na Escola de Estado Maior, approvadas por aviso do ministerio da guerra, de 10 de março de 1906, o chefe do departamento da guerra determinou ao inspector da 9ª região militar providenciar no sentido de serem apresentados ao commandante daquelle estabelecimento de ensino, na segunda quinzena do corrente mez, os seguintes officiaes que obtiveram licença para se matricularem na mesma escola, no corrente anno: capitão Raphael Benjamin da Fonseca, 1ºs tenentes Flavio Augusto do Nascimento, Lafayette Cruz e João Augusto Cesar da Silva e 2ºs tenentes Adalberto Diniz, João Ferreira Johnson, Manoel Collares Chaves, Octavio Garcia Barão, Francisco José da Silva Junior, Fausto Ferraz d'Elly, João de Souza Leal, Julio de Souza Couceiro, Virgilio Antonio Borba, Armando de Assis, Annibal Amorim, Eurico Rodrigues Peixoto, Benedicto Felismino e Mario Maciel Wanderley; e bem assim providenciar no sentido de que sejam mandados apresentar, até o dia 29 do corrente, ao commandante da Escola de Artilheria e Engenharia, afim de serem matriculados nessa escola, conforme licença do Sr. ministro da guerra e requisição do mesmo commando, os seguintes aspirantes a official: Luciano Pedreira de Almeida, auxiliar do departamento da guerra; Joaquim Vidal Pessoa, do 6º batalhão de artilheria; Henrique de Azevedo Futuro, do 6º batalhão de artilheria; Alvaro Augusto de Frias Villar, do 1º regimento de cavallaria; Joaquim Brazil Cabral, do 56º batalhão de caçadores; Antonio Candido de Almeida Costa, da carta geral da Republica; Euclydes Couto Telles Pires, do 20º grupo de artilheria; Candido Caldas, do 7º batalhão de artilheria; Alcides de Souza Ramos, do 6º batalhão de artilheria; José Antonio de Sant'Anna Medeiros, do 1º regimento de artilheria; Alberto da Silva Pereira, da 2ª bateria de obuzeiros; José Octaviano Pinto Soares, do 20º grupo de artilheria; Pedro Aureliano de Góes Monteiro, do 3º batalhão de engenharia; José Aglio Ferreira, do 2º regimento de artilheria; José Elias de Paiva Filho, do 3º regimento de artilheria; Pimentel, do 52 batalhão de caçadores; Heitor da Fontoura Rangel, do 1º regimento de artilheria; Francisco Pletz Junior, do 2º regimento de cavallaria; Izaltino de Pinho, do 20º grupo de artilheria; Ermilio de Azevedo Ribeiro, do 1º batalhão de artilheria; Abacilio Fulgencio dos Reis, do 8º regimento de artilheria; Helio Cotta Gonzalez, do 2º batalhão de artilheria; Alberto Jacques, do 3º batalhão de engenharia; Silvino da Silva Campos; do 1º regimento de artilheria; Osvaldo Nunes dos Santos, do 3º batalhão de engenharia; João de Andrade Ninô, do 1º batalhão de engenharia; Alberto Gloria Puget, do 20º grupo de artilheria; Mariano Gomes da Silva Chaves, do 1º regimento de artilheria; Antonio Carlos Pinto Bandeira, da 2ª bateria de obuzeiros; Arthur Benites Guimarães, do 1º batalhão de engenharia; Roque de Araujo Fróes, do 6º regimento de cavallaria; Jorge Americano de Gouveia, do 1º regimento de artilheria; Antonio Gomes dos Santos; do 3º batalhão de engenharia; Mario Pinto Peixoto da Cunha; do 2º batalhão de artilheria; Manoel Candido Fernandes, da 2ª bateria independente; Gualberto do Nascimento Cunha, do 8º batalhão de artilheria; Alfredo Augusto Ribeiro Junior, do 1º regimento de artilheria; Paulo Pinto da Silva Valle, do 20º grupo de artilheria; Adalberto da Rocha Moreira, do 4º regimento de artilheria, addido ao 11º de infanteria; Angelo dos Santos Ribeiro, do 1º batalhão de engenharia e Pedro Sebastião Carpes, do 8º batalhão de artilheria.

— Em aviso de hontem foi declarado ao director da contabilidade da guerra que deverão ser incluidos na relação dos quantitativos destinados ao forrageamento e ferragem dos animaes em serviço nos corpos e estabelecimentos militares, os das seguintes importancias: 5:604$192, para a fabrica de polvora da Estrella; 3:162$240, para a fabrica de cartuchos e artefactos de guerra, e réis 5:668$608, para o 53º batalhão de caçadores, e bem assim, que é transferido para a fortaleza do Imbuhy o quantitativo de 2:061$321, pertencente á fortaleza de Santa Cruz.

— Por aviso de hontem, foi approvado o contrato celebrado na 12ª região militar para o fornecimento de calçado durante o corrente anno.

— Para a forragem e ferragem dos animaes em serviço na fabrica de cartuchos e artefactos de guerra, no corrente exercicio, foi, por aviso de hontem, fixado o quantitativo de réis 3:162$240.

— O Sr. ministro, por despacho de 7 do corrente, concedeu 90 dias de licença, para tratamento de saude, podendo gozal-os na cidade de Lorena, ao 2º tenente do 53º batalhão de caçadores Geminiano Nunes da Silva Rondon.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram concedidos quinze dias de dispensa do serviço aos 2ºs tenentes Octavio Cardoso, do 1º batalhão de artilheria, e Pedro Soares Pinto, do 55º batalhão de caçadores.

— O 1º tenente Jayme de Lara Ribas, do 6º batalhão do 2º regimento de infanteria, em inspecção de saude a que foi submettido no quartel-general da 9ª região, foi julgado precisar de 90 dias de licença, para tratamento de saude.

— Está marcado para o dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra, o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do norte.

— Foi mandado incluir em um dos corpos da brigada mixta o 2º sargento Ranulpho Oswaldo de Menezes, que foi transferido para um dos corpos da 9ª região militar.

— Foi mandado addir a um dos corpos da 1ª brigada estrategica o 2º sargento Mario de Souza Figueiredo, do 7º batalhão de artilheria, o qual se apresentou á 9ª região, vindo de S. Paulo com dispensa do serviço, e baixou extraordinariamente ao hospital militar.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram transferidos: da 1ª região militar para a 4ª companhia isolada, o 3º sargento João Alves de Oliveira, e do 1º regimento de artilheria para o 7º pelotão de engenharia o anspeçada Aniceto José do Rego, conforme requereu.

— O chefe do departamento da guerra permittiu que se demore dez dias na cidade do Recife o 2º sargento Augusto Figueira Junior, que foi transferido para a companhia regional do Juruá e que se acha addido ao 1º regimento de infanteria.

— Por aviso de hontem, foram fixados os seguintes valores para o arraçoamento da força federal estacionada nas localidades abaixo, durante o actual semestre:

Alto Juruá, etapa, 4$611; extraordinarios, 2$545;

Santa Maria, etapa, 1$439; extraordinarios, $686;

S. Gabriel, etapa, 1$250; extraordinarios, $847;

Saycan, etapa, 1$332; extraordinarios, $843.

— Por despacho de 19 de agosto ultimo, foi mandado asylar, com permissão para residir em Pernambuco, o cabo de esquadra reformado Mathias José Xavier dos Santos, conforme hontem publicou o boletim do departamento da guerra.

— Foi indeferido o requerimento em que o 2º sargento do grupo provisorio de obuzeiros Oldemar Campello Nogueira pediu transferencia.

— A 2ª divisão do departamento da guerra recebeu as alterações occorridas no forte de Coimbra, em Matto Grosso, com o 2º tenente Leopoldo Henrique Braune.

— Em inspecção de saude a que foi submettido em Uruguayana, foi julgado prompto para o serviço o 1º tenente da arma de cavallaria Setembrino Alves de Oliveira.

— Ao chefe do departamento da guerra apresentaram-se hontem os seguintes officiaes: tenentes-coroneis João Caetano de Farias Albuquerque, do 51º batalhão de caçadores e Hastimphilo de Moura, do 16º grupo de artilheria, este por ter sido nomeado membro de uma commissão na Europa e aquelle por ter vindo da 13ª região, afim de reunir-se a seu corpo, e 2º tenente Renato Baptista Nunes do 51º batalhão de caçadores, por ter entrado em gozo de férias.

— Pelo chefe do departamento da guerra, foram concedidos os seguintes engajamentos por dois annos: para a 6ª companhia isolada, ao cabo de esquadra Paulino Dantas de Jesus; para o 51º batalhão de caçadores, ao cabo de esquadra Manoel Antonio dos Santos; para a companhia regional do Alto Juruá, ao anspeçada José Sobreira de Moura, todos do 3º regimento de infanteria; para o 8º regimento de cavallaria, ao anspeçada do 1º regimento da mesma arma João Pedro da Silva; para a 5ª companhia isolada, ao soldado do 52º batalhão de caçadores, João Martiniano dos Santos; para a 3ª companhia de caçadores, ao soldado do 55º batalhão da mesma arma João Francisco do Nascimento; para o 39º batalhão do 13º regimento de infanteria, ao soldado do 3º regimento da mesma arma José Firmino dos Santos; para o 6º pelotão de engenharia, ao soldado do 52º batalhão de caçadores Joaquim Florencio da Silva; para o 11º regimento de infanteria, ao tambor do 2º regimento da mesma arma Benedicto Izidoro do Nascimento, e para o 49º batalhão de caçadores, ao corneteiro do 3º regimento de infanteria José Florencio de Sant'Anna, conforme requereram.

— Do hospital central do exercito foram transferidos para a enfermaria de S. João d'El-Rei as seguintes praças: soldados José Martins Novaes, Tertuliano dos Santos Carvalho e Augusto Tenorio Albuquerque, do 55º de caçadores; anspeçadas Manoel Felix da Silva e Manoel Francisco do Carmo, soldado Guilherme dos Santos, do 5º batalhão; José Calixto dos Santos, do 6º batalhão; Antonio Bispo dos Santos, do 4º batalhão; Pedro Bezerra da Costa, João Emiliano da Silva, Joaquim Lemos da Silva, do 1º de engenharia; João Ferreira de Moraes, do 1º regimento de cavallaria; cabo de esquadra João Caetano do Nascimento, do 7º batalhão; Cyriaco Manoel, do 8º batalhão; Wenceslão Rodrigues da Silva, do 1º batalhão, e José Gomes de Oliveira, do 3º batalhão, conforme communicação feita á 9ª região, pelo coronel director daquelle estabelecimento.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pedro Frederico Leão de Souza;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para dia á 9ª região, auxiliar do superior de dia e para ronda de visita;

Auxiliar do official, amanuense Aquino;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda civil.

Passou a doente, visto ter requerido licença, o guarda de 2ª classe, Felicio da Silva Gonçalves.

Despachos nos requerimentos dos seguintes guardas:

Fiscal Machado Leonardo — Concedo um dia;

Fiscal José Antonio Martins —Concedo dois dias;

Bernardo Roberto da Silva — De accordo com o art. 76 do regulamento em vigor indefiro;

Jose Luiz Ferreira Antunes —Sim, falte.

— Teve alta da casa de saude S. Sebastião o guarda de 2ª classe, Armando José de Siqueira.

— Serviço para hoje.

1º districto, chefe fiscal Luiz Americo Vieira;

Dia ao districto, ajudante Napoleão Eugenio Leal;

Rondantes, fiscaes Favilla, Nunes, e João Napoli;

Ajudante, Elysio J. Cortes Lisboa;

2º districto, chefe, fiscal Joaquim Manso Moreira Maia;

Dia ao districto, ajudante Horacio Rocha;

Rondantes, ajudantes, Moreira Mattos, Agenor Simões e Vieira da Silva;

3º districto, chefe, fiscal José de Avila Junior;

Dia ao districto, ajudante Oscar de Faria;

Rondantes, fiscaes Luiz Barroso, Santos Neto e A. Guimarães.

4º districto, chefe, fiscal Manoel Barbosa Madureira;

Dia ao districto, ajudante Santos Durães;

Rondantes fiscaes, Machado Leonardo e Monteiro Torres;

Ajudante, Ludgero dos Santos.

Ronda geral, fiscaes Azevedo Fernandes, Pedro Ayrosa, Carlos Ovidio e Moniz de Souza;

Palacio presidencial, fiscal Sizinio de Sant'Anna.

Guarda nacional.

No detalhe do serviço para hoje foi designado o 8º uniforme.

Brigada policial.

Superior de dia, o major João Lino;

Official de dia á brigada, o capitão Cardeal;

Medicos, de dia, o capitão Dr. Pinto Vieira, e de promptidão, o tenente Dr. Gergon;

Interno de dia, o alferes Albuquerque;

Ajudante de parada, o capitão Anastacio;

Musica de parada e promptidão, a do 3º batalhão;

Rondam com o superior de dia o tenente Dantas e alferes Ferreira e Silva;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Limoeiro e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos e mais dois de cada um do 1º, 2º, 3º e 4º batalhões, sendo dois para as patrulhas do Sylvestre;

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Roque; da Caixa de Conversão, o alferes Sylvio; do Thesouro, o alferes Jesus; da Casa da Moeda, o alferes Abelardo;

Estado-maior nos corpos, no 1º batalhão, o tenente Horacio; no 2º, o tenente Teixeira; no 3º, o capitão Badaró; no 4º, o capitão Brazileiro; no 5º, o capitão Telles; na cavallaria, o tenente Gomes, e no corpo auxiliar, o tenente Celestino;

Promptidão, no 4º batalhão, o alferes Themistocles, e na cavallaria, o tenente Cabral;

Uniforme, 3º.

10 DE FEVEREIRO —SANTA ESCOLASTICA, V.

Irmandade de Nossa Senhora da Guia, da Boca do Matto, em Todos os Santos.

Nesse templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Hoje, ás 8 ½ horas, haverá, nesse santuario, missa conventual.

Archicathedral metropolitana.

Neste templo celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, a missa do curato, e ás 10 ½ entrará a missa solemne do cabido metropolitano.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Amanhã, ás 10 horas, celebra-se neste templo, pelo capelão monsenhor Pedrinha, missa conventual, acompanhada de orgão.

A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a esse acto.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada, amanhã, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Será celebrada amanhã, nesta igreja, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá amanhã as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor a Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio dia, em honra ao Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas amanhã, missas conventuaes, ás 11 horas e ao meio dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Neste templo serão rezadas, amanhã, missas conventuaes, ás 7, 8 e 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.

Neste santuario haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

Neste santuario, celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada amanhã, ás 7 ½, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora madre Clara.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 7 horas, a de S. Chrispim e S. Chrispiniano, pelo capelão, monsenhor Moura Guimarães; ás 9 horas, a de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo respectivo capelão, monsenhor Felippe Nery.

Matriz do Espirito Santo.

Nesta matriz serão rezadas, amanhã, missas, ás 6 1|2, 8 e 9 1|2 horas, sendo esta ultima com explicação do Evangelho. A's 4 horas da tarde, benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada, amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, conego Alberto Nogueira, haverá amanhã, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 9 horas, haverá missa conventual pelo capelão, monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat, erecta no morro do Pinto.

Nesta igreja celebra-se amanhã, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão padre Silva.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Pelo pro-commissario interino, monsenhor Lustosa, será celebrada amanhã missa conventual, ás 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Pelo pro-commissario da ordem, haverá amanhã neste templo missa conventual, ás 10 horas.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada neste templo missa conventual.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Neste templo celebram-se amanhã, ás 10 e 11 horas, missas conventuaes.

Neste templo haverá, ás 9 horas, missa conventual.

Convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

Neste templo, serão celebradas missas conventuaes amanhã, ás 5, 7, 8, 9 e 10 ½ horas, sendo a das 9 pelo sub-prior frei Thomaz.

Matriz da Luz.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, nesta matriz, missa festiva, pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se amanhã, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual pelo monsenhor Dr. Pedro Peixoto, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Centro Civico Sete de Setembro.

Realiza-se hoje a 3ª sessão da congregação geral deste centro. Acham-se abertas as matriculas para as aulas de portuguez, francez, geographia, historia do Brazil, arithmetica, musica e os cursos primarios do 1º, 2º e 3º gráos, sendo attendidos os candidatos das 10 da manhã ás 10 da noite, na séde social, á rua Machado Coelho n. 166.

Circulo dos Operarios da União.

Os socios reunem-se em assembléa geral ordinaria, em 3ª convocação, domingo, 11 do corrente, a 1 hora da tarde, para ouvirem a leitura do relatorio, balanço geral e elegerem a commissão que tem de dar parecer sobre os mesmos.

Centro Maranhense Urbano Santos.

Realizou-se hontem, á rua do Carmo n. 66, uma grande reunião de maranhenses, que resolveram a fundação, nesta capital, do Centro Maranhense Urbano Santos, sendo acclamada a seguinte directoria:

Presidente, deputado Dunshee de Abranches; vice-presidente, Dr. Hugo Martins; 1º secretario, Dr. Antonio Bonifacio; 2º secretario, Dr. Mario Leal, e thesoureiro, Dr. Moraes Guimarães.

Por proposta do Dr. Antonio Bonifacio, foi acclamado presidente honorario o senador Mendes de Almeida.

Acha-se á disposição dos maranhenses, á rua do Carmo n. 66, a acta da fundação para aquelles que a quizerem assignar.

Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro.

Amanhã, ás 3 horas da tarde, reunir-se-hão, em assembléa geral, os associados dessa aggremiação, para assistir á leitura do relatorio e á apresentação de contas da administração e elegerem o novo conselho-director.

DIA 7

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Fernando Pereira Marques, 46 annos, viuvo, Necroterio Municipal; Antonio, filho de Antonio Ramos, 4 annos, travessa Caminha n. 3; Salvador, filho de José Chimengo, 3 annos, rua do Pinto viuva, rua Monsenhor Avila n. 136; Anneida, 2 mezes, Necroterio Municipal; Ida Anna Marques Soares, 35 annos, viuva, rua José Vicente n. 95; Manoel, filho de Albino Pereira da Silva, 64 dias, rua Theodoro da Silva n. 333; Frederico de Abreu Castello Branco, 58 annos, casado, rua da Paz n. 115; Izaura, filha do Dr. Homero Baptista, 14 mezes, rua Pinto Guedes n. 22; Eunyce, filha de Guilherme H. de Souza, 21 mezes, rua do Cunha n. 42; Maria Correia, 33 annos, viuva, rua Monsenhor Avilla n. 136; Antonio Faria Mascarenhas Lemos, 20 annos, solteiro, rua Visconde de Itauna n. 154; Odette, filha de Joaquim Alves Martins, 4 mezes, avenida Salvador de Sá n. 84; Olga Jackson, 16 annos, solteira, rua Coronel João Cardoso n. 72; Alberto, filho de Apparicio da Cruz, 11 mezes, rua Frei Caneca n. 19; Beatriz Ferreira dos Santos Ribeiro, 37 annos, viuva, rua Barão do Bom Retiro n. 266; Consuelo, filha de Victor Fialho, 3 annos, rua Petropolis n. 38; Antonio Pinto, 50 annos, solteiro, Hospital da Saude; Mario, filho de José Calazans, 10 mezes, rua Fonseca Lima n. 51; Eulalia Guimarães, 78 annos, viuva, Santa Casa; Maria Encarnação Gonçalves Romeu, 33 annos, casada, rua Conselheiro Zacarias n. 98; Sylvia, filha de João S. Guimarães, 17 mezes, rua General Gurjão n. 74; José Pereira de Vasconcellos, 32 annos, casado, Santa Casa; João Ferreira, 21 annos, solteiro, rua de Santo Christo n. 213; Durvalina Bastos Casal, 21 annos, solteira, rua Senador Pompeu n. 66; Aleinda, filha de José Ferreira, 1 anno e 6 mezes, rua da Floresta n. 16; Oscarina, 4 mezes, morro de Santo Antonio s|n.; Benevenuto Gama, 52 annos, viuvo, Necroterio Policial; Odette Thomé da Silva, 16 annos, solteira, travessa do Oliveira n. 10.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Almir, filho de Henrique Caldeira, 45 dias, rua Paula Mattos n. 43.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Adelaide Virginia Coelho, 36 annos, Hospicio de Alienados; Oscar Affonso Ferreira, 33 annos, casado, rua Matriz n. 37; Maria Christina, filha de José Reis Carmona, 18 mezes, rua da Misericordia n. 131; Manoel Clemente Villar, 47 annos, casado, rua Uruguayana n. 75; Maria de Lourdes, filha de Adolpho dos Santos Silva, 2 annos, rua Paysandú n. 179; Belmira, filha de Mauricio de Souza, 4 mezes, rua do Aqueducto n. 28; Alvaro, filho de Matheus Silveira Candeia, 2 mezes e 7 dias, rua da Passagem n. 75; Bilia, filha de Ramon Seain, 7 mezes, travessa S. Domingos n. 11; Affonso, filho de João Paiva, 11 mezes, rua D. Luiza n. 70; Arthemiza, filha de Leandro E. Silva, 8 annos, rua do Livramento n. 77; Venancia, filha de Paulo Nunes, 4 mezes, rua Evaristo da Veiga n. 16.

DIA 15

CEMITERIO DE INHAUMA

Rita Leopoldina S. Monteiro, 21 annos, rua Diamantina n. 4, casa n. 1; Mathias Lustre, 65 annos, rua Dr. Manoel Victorino n. 543; Anna Maria, 80 annos, rua Prudente de Moraes n. 80; Thereza, 5 mezes, serra do Matheus s|n; feto, rua Souto Carvalho n. 19; Antonio, 2 1|2 annos, travessa Oliveira n. 8; Francisco, 7 dias, rua Lins de Vasconcellos n. 363; Anna Maria, 4 mezes, rua Francisca n. 61; Adalberto, 6 mezes, rua do Moura n. 48; Ary, 4 horas, travessa Olinda n. 17; Jandyr, 28 mezes, rua Venancio Ribeiro n. 148; Adalberto, 17 dias, rua Victor Meirelles n. 157, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Maria, 20 mezes, Pavuna.

CEMITERIO DO REALENGO

Vidal, 3 mezes, logar Agua Branca.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Martha Rosa, 18 annos, rua do Chá s|n.; Joaquim, 2 annos, Santa Cruz.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Maria Lopes da Silva, 19 annos, logar Pedra, indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Ercilio, 15 dias, logar Olaria, indigente.

TURF

Jockey Club Paulistano.

Para a corrida de amanhã, no prado da Mooca, são os seguintes os

PALPITES

Boccacio — Mirand
Villeta — Tuyo Cué
Lariza — Roma
Champagne — Saint Pol
Hollanda — Frivolino
Marjolein — Monte Bello
Quo Vadis? — Pachá
Rocambole — Canguassú

Diversas.

De regresso da sua viagem á Europa, deve chegar depois de amanhã a esta capital, no vapor "Cap Vilano", o Dr. Alfredo Novis, proprietario do importante stud Campo Alegre.

—Um "turfman" paulista pediu ao stud Hime & Roxo o preço da poldranca franceza Lilian, por Ex Voto e Oms.

A linda alazã tem melhorado sensivelmente, mas não é impossivel que o stud Hime & Roxo a venda.

—Já estão trabalhando suavemente os potros inglezes de dois annos Brazão, por Saint Serf, e Betty, por Long Tom, do stud Albano de Oliveira.

Ambos estão muito bem dispostos, notando-se no potro, cuja musculatura é, de facto, impressionante.

—O stud Lyrico vendeu a um "turfman" de Friburgo os seus pensionistas Huguenotte, por Masquée, e Bohemia, por Lutin.

Esta ultima, que já foi padreada varias vezes, está de novo em "entrainement" e correrá amanhã, na cidade serrana.

—O Dr. Francisco Calmon, que parte para Montevidéo a 19 do corrente, foi commissionado pelo Sr. Albano G. de Oliveira para contratar um jockey na capital uruguaya.

O Dr. Calmon accedeu gentilmente ao pedido do Sr. Albano e, ao que sabemos, pretende conseguir os serviços de Nereo Castro ou Thomaz Acosta, dois dos melhores profissionaes de Maroñas.

—A União Sportiva, á rua do Ouvidor n. 185, já tem abertas, desde hontem, as inscripções para os bolos e bettings das corridas de amanhã, em S. Paulo e Friburgo.

Como é sabido, a União reserva-se apenas a commissão de 10 o|o e isso tem contribuido para que os seus certamens obtenham um exito bastante animador.

—Acha-se á venda, pela quantia de 4:000$ o cavallo platino Discreto, do Sr. Parahos Filho.

E' esperado hoje, de Pelotas, no vapor "Itapacy", o "turfman" riograndense Sr. J. Cancio Teixeira.

—As pensionistas do "turfman" friburguense, Sr. Augusto Marques, Bohemia e Huguenotte, serão enviadas para o Rio no proximo mez de março.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 9:

Foi nomeado o Dr. Francisco Furtado Mendes Vianna, para exercer o cargo de inspector escolar.

—Foi declarado addido o amanuense da Directoria Geral de Instrucção Publica João de Oliveira Porto.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 9 de fevereiro de 1912

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1902:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Carlos C. Nascimento Silva, e Francisco Borges Diniz, como curador de Julia Borges Diniz, multados em 100$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não terem cumprido o laudo de vistoria realizada no predio n. 233 da rua Sete de Setembro);

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Antonio G. Nunes, á rua Itapiru n. 29, multado em 100$, por infracção do art. 34 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (vender leite á rua Frei Caneca, em vasilhame não rotulado);

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited, multada em 100$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (ter depositado em frente ao n. 79 da rua Estacio de Sá restos de madeira e palhas);

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Anna Rosa de Jesus Lopes, multada em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo de vistoria realizada no predio n. 256 da rua S. Luiz Gonzaga).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Martins Saraiva, multado em 30$, por infracção do art. 2º, combinado com o 3º do decreto n. 676, de 11 de maio de 1899 (ter em seu negocio da rua S. Christovão n. 80, farinha de fecula de mandioca, sem estar resguardado do pó e moscas);

Martins & Araujo, multados em 20$, por infracção do art. 107 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (venderem doces e pães de milho da padaria n. 227 da rua S. Leopoldo, sem licença);

M. Santos & Irmão, multados em 4$, por infracção do § 13 do titulo 3º da secção 2ª do Codigo de Posturas (terem gallinhas soltas em frente ao seu negocio da rua Senador Furtado n. 88).

EDITAES
(Resumo)

DESPEJO DE PREDIOS

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

Francisco Alves Rollo, proprietario dos predios ns. 14, 16, 18 e 20 da rua dos Artistas, a despejar os mesmos predios, no prazo de dez dias, afim de serem interditados.

CONSTRUCÇÃO DE PASSEIO

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:

Dr. Basilio Homelio Tahorda, a fazer o passeio em frente ao terreno, junto ao n. 740 da rua Conde de Bomfim, requerendo préviamente a licença, no prazo de dez dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Imposto de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo, nesta sub-directoria, até o ultimo dia util do mez de fevereiro proximo futuro a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças, do exercicio de 1912.

Sendo improrogavel o prazo da cobrança, sujeitar-se-hão ás penalidades das leis em vigor os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança será feita mediante a apresentação da licença de 1911 e na sua falta da respectiva certidão, observado o disposto no art. 42 da lei orçamentaria vigente.

As licenças serão concedidas de accordo com as disposições do decreto n. 846, de 21 de dezembro proximo passado.

Sub-Directoria de Rendas, em 13 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Numeração e aferição de volantes

De ordem do Sr. director geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e aferição dos volantes será feita nesta repartição, de 1º a 29 de fevereiro proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-directoria de Rendas, 29 de janeiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração dos vehiculos dos districtos da Gloria, Santo Antonio, Sant'Anna, Gambôa, Santa Rita, Espirito Santo e Sacramento serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança do largo da Lapa — Agencia da Gloria — De 1 a 9 de fevereiro proximo futuro.

Agencia de Santo Antonio — De 10 a 22 de fevereiro proximo futuro.

Balança da Praça Onze de Junho — Agencia de Sant'Anna — De 1 a 10 de fevereiro proximo futuro.

Balança da estação Maritima — Agencia da Gambôa — De 1 a 15 de fevereiro proximo futuro.

Balança da rua Camerino — Agencia de Santa Rita — De 16 de fevereiro a 2 de março proximo futuro.

Balança da Avenida Salvador de Sá — Agencia do Espirito Santo — De 1 a 15 de fevereiro proximo futuro.

Balança da Praça Teixeira de Freitas (antigo largo de S. Domingos) — Agencia do Sacramento — De 12 a 22 de fevereiro proximo futuro.

A numeração e taragem de vehiculos novos e reformados serão feitas na balança da Prefeitura ou das respectivas agencia, quando nestas se estiver executando o serviço.

De ordem do general Prefeito, o trabalho será feito sob a direcção e fiscalização do respectivo agente.

Sub-directoria de Rendas, 29 de janeiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 9º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de janeiro findo:

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 9 de fevereiro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Manoel Pereira Quintas, Octavio Alves de Souza, Melciades Mario de Sá Freire e João Teixeira de Mattos Costa.

Despachos da Sub-Directoria:

Libania Dias de Freitas, Manoel Rodrigues de Aguiar, João Pereira Pinto, Rachel de Magalhães Nobrega, Empreza de Construcções Civis, Jorge Francisco da Silva, Ivasnoska Palma de Ribas, capitão-tenente José de Siqueira Villa Forte e Francisco da Costa Gonçalves—Transfiram-se.

Manoel Caetano Martins, Amelia Maria de Mello, Maria de Jesus Fernandes Fialho, Maria de Jesus Dutra, Luiz Benevides de Oliveira, Publio Marroig, Manoel José Vieira, Joaquim M. Alvares de Castro Junior, Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro e Elpidio Antonio Alves e Faria—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Jayme Rosas, Silvestre de Lima, Lopes Correia & C., Antonio Rodrigues & C., Adelino Marques, Manoel Francisco Ferreira, Luciano Passarini, Luiz Carneiro, Joaquim Moreira da Silva, Mendes Raupp & Martins, Moreira Crespo, Antonio da Costa Felix da Silva, Antonio Miguel Castanheira, Carlos André Couchon, Baptista & Esteves, A. da Silva Miranda, Antonio Pinto Mendes, Alfredo Musso, Federação Espirita Brazileira, Esteves & Cunha, Alfredo Schlick & C., Torres & C., José da Cunha Gato, Luciano Fataça, Martins A Monteiro, Magalhães & Fontes, Varella & Gonçalves, Antonio Pereira da Fonseca Lopes, Oliveira Vaz & C., Silva & Pereira, Padua & Almeida, Luiz Pereira de Oliveira, Antonio de Souza, Anna Gomes, José Lopes da Costa, Mme. C. de Oliveira Sergipe, Dr. Giovanni Eboli, José Luiz, Macedo Alves & C. e Manoel Fernandes de Faria Machado.

John Moore & C. e King Ferreira & C.—Deferidos, nos termos das informações.

Emiliano Gonçalves e outro e José Moreira Pinto Rodrigues—Transfiram-se, pagas as licenças do corrente exercicio.

Pinho Correia & C. (2) e Gama & Marques—Dê-se baixa.

V. Senra & C.—Attenda-se, passado o competente recibo.

Marques & C.—Sim, mediante recibo.

Antonio José Gracioso, Antonio Pereira Mendes e Jacintho A. Valentim e Manoel Pereira—Sim.

Salim Hadad e Silva Valente & C.—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

Joaquim Gama, Antonio de Assumpção & Irmão, Karl Valais, Manoel de Carvalho, Lustoza & Rodrigues, Daniel & C., Honorio Rodrigues Barreto, Costa Marques & C., Wadek Simão Samuel, Baracat & C., Teixeira & Vergueiro, Oliveira & Irmãos, Malaque Befe, Manoel Coelho & C., José Alvarez Branco, Pinto & Rosas, João Simões, Arnaldo Seassen, Fernandes & Irmão, Zenha Ramos & C., Avelino Gonçalves Pereira, Theophilo Muci Bichara, Manoel Teixeira dos Santos, Cunha & C., Paschoal & Rodrigues, Valente & Ferreira, José Fernandes Gomes e Thereza Brandoni.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 9 de fevereiro de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Dispensando de auxiliar da 1ª escola nocturna masculina do 7º districto a adjunta de 2ª classe Helena Orlando da Costa Ramos;

Dispensando a adjunta de 2ª classe Carolina Pyrrho Moreira da regencia da 1ª escola nocturna masculina do 7º districto;

Dispensando Oscar Barbosa Duarte da regencia da 1ª escola nocturna masculina do 4º districto.

Transferindo:

Manoel Duarte Moreira Junior da regencia interina da 4ª escola masculina do 11º districto, para a 2ª masculina do 10º districto;

Arthur Lino de Campos da regencia interina da 2ª escola masculina do 10º districto, para a 3ª de igual sexo do 11º districto;

Fernando Manoel Nunes da 3ª escola masculina do 1º districto, para a 4ª masculina do 8º;

Mario Guedes de Carvalho da regencia interina da 3ª escola masculina do 11º districto, para a 4ª masculina do mesmo districto;

José Caetano de Faria da regencia interina da 4ª escola masculina do 8º districto, para a 3ª masculina do 1º districto.

Designando os coadjuvantes de ensino, para regerem interinamente as escolas nocturnas abaixo:

Mario da Cunha Duque Estrada, para a 3ª masculina do 11º districto;
Genesio Pacheco, para a 1ª masculina do 15º districto;
Victor Hugo Theodoro de Jesus, para a 1ª masculina do 13º districto;
Raul Alves de Mesquita, para a 1ª masculina do 11º districto;
José Maria Castello Branco, para a 1ª masculina do 7º districto;
Jocelyn dos Santos Fragoso, para a 1ª masculina do 4º districto;
Coelenius Octacilius de Siqueira Amazonas, para a 1ª masculina do 6º districto.

Designando para terem exercicio nas escolas nocturnas abaixo os coadjuvantes de ensino:

Moysés Alves de Mesquita, para a 1ª masculina do 9º districto, a cargo do professor Alfredo Pedroso Alves de Magalhães;

Homero Halfeld, para a 2ª masculina do 6º districto, a cargo do professor Rodolpho Lacé Brandão;

João Pedro Ziegler, para a 3ª masculina do 3º districto, a cargo do professor Theophilo Moreira da Costa;

Othelo de Medeiros Santos, para a 1ª masculina do 3º districto, a cargo do professor Mario Guedes de Carvalho.

Requerimentos despachados:

Ella Rodrigues Pereira e Ambrosina Rodrigues Pereira, pedindo permissão para gozar as férias fóra do Districto Federal—Deferido;

Lucia Rosa Myra—Sim, mediante concurso.

EDITAES

Professores primarios

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. professoras primarias a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui foram entregues, para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 2 de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Professoras adjuntas de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas de 1ª classe a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação, que aqui forum entregues, para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 12 de janeiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria [illegible] Instrucção Publica, 3 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSTITUTOS PROFISSIONAES

De ordem do Sr. Dr. director geral convido a comparecerem com urgencia nesta directoria geral, os responsaveis pelos seguintes menores asylados nos institutos profissionaes:

Manoel Moreira Netto.
Antonio da Costa Maia.
Ary e Alair Paim.
Amadeu de Almeida Mello.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 29 de janeiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que, desta data ao dia 12 de março, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nesta Directoria Geral, estará aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de adjunta de 3ª classe, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2ª) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.

3ª) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.

4ª) O candidato deverá provar:

a) que teve um anno de pratica escolar;

b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;

c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.

5ª) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.

6ª) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.

8ª) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.

9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

15ª) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.

16ª) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.

17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

18ª) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.

19ª) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.

20ª) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.

23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

26ª) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.

27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classificação.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo I, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.

Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).

Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.

§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.

§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.

Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.

Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.

1º grupo, prova oral de improviso:
I. Arithmetica — portuguez;
II. Algebra — portuguez;
III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;
IV. Geographia e chorographia do Brazil;
V. Francez.

Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.

2º grupo, prova theorico-pratica:
VI. Physica;
VII. Chimica;
VIII. Historia natural e hygiene;
IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;
X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.

Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

3º grupo, prova escripta:
XI. Pedagogia;
XII. Historia geral;
XIII. Historia da America;
XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;
XV. Literatura nacional.

Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.

§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.

§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.

Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.

Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.

Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.

Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.

Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.

Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.

Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 1 de fevereiro de 1912 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

CIRCULAR

Srs. professores:

Recommendam os Srs. inspectores escolares que remettais ás respectivas inspectorias, antes da abertura das aulas, o inventario do material existente nas vossas escolas e o pedido do material necessario ao bom funccionamento dellas, escriptos, nos novos mappas, fornecidos pelo almoxarifado das escolas de letras.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

1º districto escolar

Srs. professores:

Recommendo-vos que assim que desoccupardes a parte do predio onde funcciona a escola sob o vosso magisterio, o que, de accordo com a ordem do Exmo. Sr. director da Instrucção Municipal, deve ser feito até o dia 20 do corrente, me participeis a vossa mudança para cumprimento das ordens expedidas pela mesma autoridade e na circular de 24 de novembro de 1911 aos inspectores escolares.

Aproveito a opportunidade para vos lembrar que deveis remetter ao Pedagogium, para figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares de cadernos de classe, exercicios escriptos e trabalhos manuaes da escola sob a vossa direcção e bem assim que me deveis enviar antes da reabertura das aulas o inventario do material existente na vossa escola e o pedido do que for necessario ao seu funccionamento, expresso nos mappas especiaes que estão á vossa disposição no almoxarifado das escolas de letras. Saudações—Districto Federal, 9 de fevereiro de 1912—O inspector escolar, EDUARDO SALAMONDE.

CIRCULAR

3º districto escolar

Srs. professores:

De accordo com a circular da directoria geral, deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe, com exercicios escriptos, bem como exemplares de trabalhos praticos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes. Saude e fraternidade — ELYSIO DE ARAUJO, inspector escolar.

CIRCULAR

6º districto escolar

Srs. professores:

Para satisfazer a requisição da Directoria Geral, deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe, com exercicios escriptos, e bem assim exemplares de trabalhos praticos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes, feitos por alumnos das escolas deste districto. Saude e fraternidade—O inspector escolar, JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA.

CIRCULAR

7º districto escolar

Srs. professores:

De ordem do Sr. Dr. director geral, deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares de cadernos de classe, exercicios escriptos e trabalhos praticos de alumnos das escolas desse districto. Saudações—Districto Federal, 6 de fevereiro de 1912—O inspector escolar, DR. ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA.

CIRCULAR

8º districto escolar

Srs. professores:

De accordo com a circular da directoria geral, deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe com exercicios escriptos e de trabalhos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes de alumnos das escolas deste districto—O inspector escolar, DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR.

CIRCULAR

º districto escolar

Srs. professores:

Para satisfazer a requisição da Directoria Geral deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classe com exercicios escriptos, e bem assim exemplares de trabalhos praticos de desenho, cartographia e trabalhos manuaes feitos por alumnos das escolas deste districto.

Saude e fraternidade — O inspector escolar, FABIO LUZ.

CIRCULAR

districto escolar

Srs. professores e Sras. professoras do 15º districto:

De ordem do Sr. director geral, communico-vos deveis remetter ao Pedagogium, afim de figurarem na exposição permanente da "Sala do Districto Federal", exemplares dos cadernos de classes, exercicios escriptos e trabalhos praticos de alumnos das escolas desse districto.

Saudações. Districto Federal, 6 de fevereiro de 1912 — O inspector escolar, ROBERTO GOMES.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 9 de fevereiro de 1912

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Communico-vos que até o dia 20 de fevereiro proximo, devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que, no inicio dos trabalhos lectivos, em 1º de março, esteja em plena execução o disposto do art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Expediente do dia 9 de fevereiro de 1912

EDITAL

Concurrencia para fornecimento aos estabelecimentos de ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral, autorizado pelo Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta directoria receberá, no dia vinte e dois (22) do corrente, ás onze horas, propostas para for-

necimento durante o anno de 1912, aos estabelecimentos acima referidos, dos seguintes artigos.

1—Calçado.
2—Carne verde.
3—Combustivel—Carvão mineral.
4—Combustivel—lenha e carvão vegetal.
5—Fazendas, armarinho e roupas de cama.
6—Ferragens e tintas.
7—Fructas.
8—Generos alimenticios.
9—Louças e talheres.
10—Lubrificantes.
11—Madeiras.
12—Material para officina de flores.
13—Material para officina de encadernação.
14—Material para officina de typographia.
15—Medicamentos, drogas e desinfectantes.
16—Pão, farinha de trigo e biscoutos.
17—Trem de cozinha.
18—Vassouras.
19—Roupas para meninos.
20—Roupas para meninas.
21—Material electrico.
22—Material para desenho.
23—Mobiliario escolar.
24—Papelaria.
25—Mappas.
26—Livros didacticos.
27—Tapeçaria.
28—Artigos para expediente.

Os proponentes exhibirão nesta Directoria documentos que provem:
a) pagamento de todos os impostos da respectiva casa commercial, referentes ao exercicio de 1911;
b) caução de trezentos mil réis (300$000) passada pela Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a apresentação de sua proposta, sendo que cada proposta deverá ser acompanhada da respectiva caução;
c) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros.

Os artigos serão os constantes das listas fornecidas por esta Directoria.

Todos os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade, devendo ser entregues nos estabelecimentos por conta e risco dos respectivos fornecedores, aos almoxarifes, dentro dos prazos que lhes forem determinados. Os pesos e medidas dos mesmos serão liquidos nos involucros.

Da carne com osso duas terças partes serão dos quartos trazeiros da rez.

Os fornecimentos de generos alimenticios serão entregues aos estabelecimentos até ás seis horas da manhã.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia, em dinheiro ou apolices municipaes, para garantia dos respectivos contractos. Essa garantia se manterá integral, sob pena de rescisão do contracto e perda da caução.

Os proponentes, cujos artigos contractados, ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contractos ao pessoal de todas as repartições da Prefeitura, mediante pagamento immediato.

Os fornecimentos de calçado, antes de serem remettidos aos estabelecimentos, serão examinados na casa da firma contractante por profissionaes designados por esta Directoria, sendo rejeitados os artigos, caso não sejam iguaes ás amostras da concurrencia.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado.

O fornecedor que não remetter o pedido dentro do prazo estipulado, soffrerá a multa de cem mil réis (100$000), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não remetter o pedido, fica sujeito a indemnizar a Prefeitura do valor por que ella adquirir na praça os artigos não fornecidos e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O fornecedor que reincidir em deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito para garantia do contracto.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita, perderá o contractante a caução e a importancia excedente será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas, e rescindido o contracto respectivo.

Os proponentes obrigam-se a fazer os fornecimentos até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contracto.

As facturas dos fornecimentos feitos durante o mez serão entregues nos estabelecimentos até o dia tres do mez immediato. Os seus pagamentos serão effectuados na Directoria Geral de Fazenda, quando por esta annunciados no orgão official da Prefeitura.

Se a Directoria Geral de Instrucção Publica parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão apresentadas em involucro fechado, pelos proprios interessados ou seus prepostos.

As propostas serão abertas no referido dia, ás onze horas, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo e sómente em algarismo os preços dos consumos provaveis e o valor total da proposta.

Todas as condições serão rigorosamente iguaes para todos os concurrentes, não se tomando na menor consideração qualquer allegação de preferencia ou proposta de alteração, ainda que para melhor, das condições publicadas.

O unico dado que em cada proposta se tem de comparar ás outras é um simples numero: a somma de todos os totaes dos preços de cada consumo provavel, que se calcula dever ser necessario durante o corrente anno.

Verificados os totaes das propostas similares, a preferencia caberá de direito ao proponente que a houver realmente offerecido por quantia menor, por minima que seja a differença entre a sua proposta e qualquer outra.

O proponente preferido fica obrigado a, dentro do prazo de dez dias depois de convidado, assignar o seu contracto, sob pena de perder a caução de apresentação de proposta.

Todas as folhas da proposta serão selladas na fórma da lei do sello em vigor, e a proposta terá um certificado de imposto de expediente municipal.

Os documentos annexos á proposta, inclusive a procuração, estão sujeitos ao pagamento de mil réis (1$000), cada um, de imposto de expediente, devendo o recibo da Directoria Geral de Fazenda acompanhal-os.

As propostas que não estiverem de accordo com as disposições deste edital, não serão recebidas para os effeitos da concurrencia.

O prazo do contracto terminará em 31 de dezembro do corrente anno.

Depois de encerrado o recebimento das propostas, nenhuma será admittida, a qualquer titulo ou sob qualquer pretexto.

A Directoria Geral de Instrucção Publica reserva-se o direito de mandar fazer nos seus estabelecimentos quaesquer artigos desta concurrencia, sem que isso importe direito ao contractante de reclamar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 9 de fevereiro de 191

EDITAL

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Aos inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, peço-vos scientificueis aos professores do vosso districto de que se acham no almoxarifado das escolas primarias de letras, á disposição dos mesmos, os novos mappas trimestraes de inventario do material, e, bem assim, os modelos dos de distribuição dos livros didacticos e de pedido.

Saude e fraternidade — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Aos Srs. professores:

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores a irem ao almoxarifado das escolas primarias receber os mappas organizados para o serviço exclusivo da estatistica escolar, creado pela vigente lei do ensino.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurso para os logares de amanuense e escripturario da Directoria Geral de Instrucção Publica

Resultado final das provas escriptas e oraes do concurso para provimento das vagas de amanuense e escripturario da Directoria Geral de Instrucção Publica:

Foram classificados:
1º. Othelo Reis, 9 pontos.
2º. Octacilio Augusto da Silva, 7 pontos.
3º. Arlindo Cabral Botelho Benjamin, 5 1|4.
4º. Mario Alves de Assis, 4 3|4.

Retiraram-se dois e um faltou.

Em 9 de fevereiro de 1912 — CLODOALDO MORAES, secretario.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 9 de fevereiro de 1912

Requerimentos despachados:

Alice Soares Vivas, Andrelina O' Dreyer, Beatriz Moniz, Corina Nunes da Silva, Cecilia Hechler Coelho, Dejanira Gomes de Araujo, Diva Marinho, Estella de Menezes Werneck, Florisbella de Andrade Ramos, Maria Coelho de Faria, Ophelia Ferreira, Rosa Amelia Soares e Yelva da Cunha — Deferidos.

Olga Margarido Pires — Como requer.

Alzira Rabello Portes, Albertina de Andrade, Alzira Miranda de Avila, Adelia Duarte Silva, Consuelo Mouthino da Costa, Cinira Lourada, Cinira Braga, Francellina de Souza Araujo, Lucia Meirelles Torres, Maria do Carmo Alves de Oliveira, Maria Mendes de Souza, Maria Clelia Mello e Silva, Olivia Baptista Gonçalves, Olivia Pimentel Coelho, Yolanda Braga e Zulmira de Albuquerque Lima—Deferidos.

Helena Dufandet Nogueira — Compareça nesta secretaria.

Maria Meirelles Torres — Requeira em termos.

Olegario de Paula Rodrigues Domingues — Deferido quanto á primeira parte. Quanto á segunda, não póde ser attendido.

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sabbado, 10 do corrente, serão chamados a exames oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

2º anno — Geographia — 12 — 21 — 23 — 25 — 36 — 44 — 72 — 87 — 97 — 100.

A's 2 horas da tarde

4º anno — Pedagogia — 96 — 113 — 151 — 175 — 177 — 187
2º anno — Geographia — 142 — 162 — 163 — 197 — 203.

Curso nocturno

A's 2 horas da tarde

3º anno — Physica — 7 — 23 — 83 — 110 — 121 — 164 — 200 — 210 — 243 — 253.
4º anno — Chimica — 69 — 101 — 115 — 152 — 168 — 230 — 232 — 251 — 265 — 294.

Secretaria da Escola Normal, em 9 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

2º anno—Geographia

Plenamente: Maria Aranha Colás, Odette Fortunata de Brito, Ottilia Correia dos Santos, Zaira de Souza, Zelia de Lima Cardoso e Moeris Risoleta Pedroso.

Curso nocturno

3º anno—Pedagogia

Distincção: Jardelina Carolina Rodrigues.
Plenamente: Marieta Luiza Pereira e Idalina Gomes.

Simplesmente: Alfredo Angelo de Aquino, Luiz Xavier Pereira Lima, Maria Edith Cavalcanti Mello, Regina Nunes da Costa, Thomaz Posada, Zaira Fortunato de Brito e Zulmira Soares Pereira.

Secretaria da Escola Normal, em 9 de fevereiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

EXAMES DE ADMISSÃO

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico que, a partir do proximo dia 1º de fevereiro, até o dia 14 do referido mez, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, estará aberta a inscripção para os exames de admissão á matricula no 1º anno do curso da Escola, a qual será feita mediante os seguintes documentos:
a) requerimento;
b) certidão do registro civil, em que prove ter o candidato, pelo menos, 15 annos de idade.

Secretaria da Escola Normal, em 29 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

...ES DE 2ª ÉPOCA

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico que se acha aberta na secretaria desta Escola, a partir do proximo dia 1º de fevereiro até o dia 14 do referido mez, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, a inscripção para os alumnos que estando nas condições dos arts. 2º e 3º das instrucções para os exames do anno lectivo de 1911, approvadas pela Congregação, em sessão de 4 de dezembro ultimo, queiram prestar exames na 2ª época; devendo apresentar requerimento, com declaração das materias em que pedem inscripção, e não podendo fazer novo exame, senão de uma das disciplinas em que foram reprovados.

Outrosim, fica aberta a inscripção no periodo acima citado, para os candidatos estranhos á escola fazerem exames dos differentes annos do curso normal, concomitantemente com os alumnos já matriculados.

Para esses candidatos, estranhos á Escola, exigir-se-ha, certidão de registro civil em que o candidato prove ter, pelo menos, 15 annos de idade.

Secretaria da Escola Normal, em 29 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Reunião da Congregação

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que, segunda-feira, 12 do corrente, a 1 hora da tarde, no edificio desta escola, reunir-se-ha, a Congregação dos Srs. professores, para tratar da seguinte ordem do dia: projecto de reorganização da Escola Normal.

Secretaria da Escola Normal do Districto Federal, em 8 de fevereiro de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 9 de fevereiro de 1912

Despachos do Dr. Prefeito:

Ired Burrowes, Albino Antonio e Dr. Augusto Paulino Soares de Araujo —Deferidos; Ildefonso Brantes de Bulhões Caso e outro—Deferido, nos termos da informação; Octavio Fiuza, Januario Lima da Fonseca e José Antonio Machado—Restituam-se.

Despachos do Dr. director:

Henrique Mokrrtedt—Deferido, de accordo com a informação; Decio de Almeida—A barreira está sujeita ao decreto citado, por isso não póde ser dada a licença.

1ª **SUB-DIRECTORIA** (Expediente e architectura)

Domingos R. Cordeiro Junior—Certifique-se, conforme a informação; Zeferino de Menezes—Certifique-se; José do Nascimento da Motta—Certifique-se.

2ª **SUB-DIRECTORIA** (Viação e saneamento)

João Claudio da Silveira—Satisfaça a exigencia do Sr. engenheiro da circumscripção; Luiz Antonio de Oliveira—Aguarde o assentamento do meio-fio pela rua Fonseca Lima.

3ª **SUB-DIRECTORIA** (Carris, electricidade e machinas)

Dr. Jorge Street—Compareça; The Dr. Willians M. Company—Satisfaça a exigencia; José Velloso, Francisco Marques Bento, Manoel Lopes, Isidoro Blanco, João Baptista Vicentino, Delphino Gildo, Manoel da Cruz Ribeiro, José Joaquim Alves, Augusto José de Almeida, Bernardo Gonçalves, Benedicto Rogerio Pedro, Octavio da Silva Balthazar, Francisco de Faria Homem, José Moniz, Jayme de Medeiros, Victorino R. Souza Sobrinho, Teixeira & C., Alfredo de Moraes Silva e José Marques de Oliveira—Sim, compareçam.

4ª **SUB-DIRECTORIA** (Obras particulares)

Antonio Nobre Vianna, Francisco Alves Tomeroso, Manoel Joaquim Moreira, Oscar da Silva Pereira, Miguel Bruno, Leopoldo Monal de Carvalho, William Thomaz E. A. Gregory, David Castro & C., Manoel Rodrigues Pinheiro Sobrinho, Antonio José da Silva Tavares, Arlindo Vianna de Souza, D. Antonia da Costa Castello Branco e Francisco J. Lobo Junior—Passem-se alvarás; Orlando da Fonseca Rangel—Deferido; Antonio da Cruz Vieira—Indeferido; coronel Severiano Pereira de Mello—Apresente planta, de accordo com a lei; Joaquim Rodrigues da Silva—Apresente planta, de accordo com a lei; Dr. Aristides Ferreira Caire—Indique na planta o côrte do canto por um plano de 2m,00; Emilio Armando Martins—Junte planta do cadastro; João Moniz Machado—Providenciado; Domingos José Mendes—Indique na planta o fechamento no alinhamento da rua aceita; José da Silva Soteiro—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Francisco de Oliveira Gomes—Indeferido; Dr. Emilio Grandmaeson — Compareça para explicações.

2ª circumscripção:

Manoel Pinto da Fonseca (rua Prefeito Barata ns. 39 e 41)—Póde habitar; Alcino de Magalhães Silva—Satisfaça a exigencia.

4ª circumscripção:

José Lopes da Costa Moreira—Póde habitar.

5ª circumscripção:

Francisco Lopes de Assis Silva—Pague a prorogação de licença; René Levy Boschen & C.—Podem habitar; José do Prado Peixoto—Junte planta do cadastro e dê aos quartos ar e luz, de accordo com a lei.

6ª circumscripção:

Seraphim Martins Munhós — Separe os predios; José Luiz Fernandes Braga—Junte a licença que teve para construir os quartos; Romão Bastos & Alves e Campino Silva & C.—Juntem o deposito da licença; Gomes Antunes & C. e Octavio Fernandes Torres—Satisfaçam as duvidas; Maria Leopoldina C. Portella e Francisco José Augusto—Passem-se guias; Manoel Coelho Lage—Habite-se.

7ª circumscripção:

Maria Guilhermina Fontelle e outros e Moraes & Arnaldo—Passem-se guias; Victor Alexandre Cosme—Deferido; Theophilo Rodrigues de Varga—Compareça para explicações.

5ª **SUB-DIRECTORIA** (Carta Cadastral)

João Huber, Manoel José Pinto e Domingos Rodrigues dos Santos—Deferidos; Antonio Hermogeneso Dutra Junior e Manoel José Fernandes—Compareçam para explicações.

EDITAL

Concurrencia para construcção de um pontilhão na rua Conselheiro Jobim

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de fevereiro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. As cavas para fundações serão feitas em caixão com escoramento de madeira, na profundidade marcada no desenho e esgotadas as aguas, ficando a secco, para ser posto o concreto.

2º. As fundações serão feitas de accordo com as dimensões do desenho, sendo a primeira fiada de concreto, composto de 1,5 parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada. O concreto será assentado em duas camadas de 0m,25 de espessura, sendo comprimido regularmente, emquanto estiver fresco. Sobre o concreto será então levantada, em duas fiadas iguaes á parte superior da fundação, que será de alvenaria de pedra com argamassa de um volume de cimento e tres de areia.

Os muros dos encontros serão tambem feitos com esta mesma alvenaria até a altura marcada no desenho, sendo as faces apparentes rejuntadas com filetes salientes com argamassa, composta de um volume de cimento e dois de areia.

3º. O taboleiro do pontilhão será feito de uma lage continua de cimento armado. Para fazer esta lage serão collocados com espaçamento uniforme de 0m,80 de um para outro, trilhos Vignoles, por sobre os quaes será collocada a rede de metal desdobrada n. 8, sufficientemente destendida, presa as extremidades dos trilhos e a estes. Por sob estes será feito um estrado de madeira provisorio, cuja face superior diste da inferior dos trilhos 0m,05. Os trilhos serão calçados de modo a evitar flexões. Desse modo, será feito o concreto, que se comporá de partes iguaes de pedra britada a argamassa, sendo esta de um volume de cimento e dois de areia. A pedra britada deverá passar facilmente nas malhas da rede metalica. O concreto, com a espessura de 0m,25, será por duas camadas successivas e calcadas regularmente, devendo ser molhadas durante oito dias. O estrado de madeira será retirado no fim de 16 dias. Antes, porém, será collocado o calçamento a parallelepipedos toscamente apparelhados, com as dimensões de 0m,16X0m,12X0m,18, sobre argamassa de um volume de cimento e dois de areia, sendo as juntas uniformes de 0m,01 entre as pedras.

4º. Os guardas-corpos serão igualmente feitos de cimento armado com as exigencias precisas para muros deste systema.

5º. Os passeios obedecerão á concordancia de altura e largura dos passeios dos predios contiguos e serão feitos de concreto nas mesmas condições exigidas para a lage do estrado e para os guardas corpos.

6º. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e terminadas no de tres mezes, sob pena de rescisão do contrato.

Directoria Geral de Obras e Viação, 11 de janeiro de 1912 — (Assignado) C. A. GOES. Visto. 16 de janeiro de 1912 — (Assignado) C. DURÃO.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização. Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com os arts. 42, 43, 95 e 96 da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 29 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912—O secretario, **Pedro Leopoldo Laréé.**

TORNEIO DE FEVEREIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 19

CHARADA MÉDIA

(*Stella.*)

3 — Um tumor sara somente com agua do rio—1.

Problema n. 20

ENIGMA PITTORESCO

(*Zuco.*)

Problema n. 21

CHARADA BIFRONTE

(*Rosalina.*)

2 — Gosta de tomar carraspana um homem grosseiro.

Correspondencia

G. Rego — Recebida a de 7.

D. SIGLAS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

S. Paulo, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Itauba, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Camoens, para Nova Orleans, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Gutrune, para Hamburgo, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Tibagy, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Mucury, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amanhã.

Cap Roca, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Industrial, para Cabo Frio, Espirito Santo e Guarapary, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas té as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã, ás 2 da tarde, a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 56ª loteria do plano n. 216, 32ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

35539...	16:000$000	18157...	100$000
22256...	2:000$000	21961...	100$000
3 6 2...	1:500$000	28898...	100$000
30696...	1:000$000	29584...	100$000
44095...	1:000$000	34192...	100$000
14281...	200$000	34202...	100$000
159 9...	200$000	37605...	100$000
18371...	200$000	37708...	100$000
18462...	200$000	4063 ...	100$000
26331...	200$000	43690...	100$000
28068...	200$000	44349...	100$000
28878...	200$000	45588...	100$000
37174...	200$000	46312...	100$000
39203...	200$000	47876...	100$000
45684...	200$000	48776...	100$000
47389...	200$000	49918...	100$000
52769...	200$000	51057...	100$000
53687...	200$000	51894...	100$000
563 6...	200$000	52305...	100$000
2279...	100$000	54196...	100$000
2359...	100$000	57123...	100$000
5437...	100$000	57422...	100$000
6576...	100$000	59153...	100$000
15141...	100$000	59305...	100$000
15142...	100$000	59309...	100$000
15251...	100$000	59867...	100$000
16755...	100$000		

APPROXIMAÇÕES

35538 e 35540	200$000
22255 e 22257	150$000
35651 e 35653	100$000
30695 e 30697	100$000
4400 e 44006	100$000

DEZENAS

35531 a 35540	50$000
22251 a 22260	40$000
35651 a 35660	30$000
30691 a 30700	20$000
44001 a 44010	20$000

CENTENAS

35501 a 35600	8$000
22201 a 22300	6$000
30601 a 30700	4$000
35601 a 35700	4$000
44001 a 41100	4$000

Todos os numeros terminados em 39 têm 4$, e em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 39.

Dr. Pereira de Albuquerque, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, pelo director assistente, vice-presidente — O escrivão *Firmino de Cantuario*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 246ª extracção da 4ª loteria do plano n. 18, realizada no dia 8 do corrente:

PREMIOS DE 40:000$ A 100$000

9036...	40:000$000	8786...	200$000
12449...	5:000$000	14362...	200$000
49673...	2:000$000	14852...	200$000
37116...	1:000$000	16476...	200$000
42951...	1:000$000	22673...	200$000
4539...	500$000	25103...	200$000
11489...	500$000	36693...	200$000
16365...	500$000	42687...	200$000
23761...	500$000	43973...	200$000
30646...	500$000	43251...	200$000
5 737...	500$000	44859...	200$000
2488...	200$000	51952...	200$000
3993...	200$000	55144...	200$000

30 PREMIOS DE 100$000

8051	20132	33957	44826	52382
8635	2 975	36442	46096	56389
11057	27 2	36640	48628	57158
15494	27276	37866	49246	57612
17119	27666	38369	50390	57793
17316	33193	40826	50577	57842

APPROXIMAÇÕES

9035 e 9037	500$000
12448 e 12450	300$000
49672 e 49674	200$000
37115 e 37117	100$000
4295 e 42952	100$000

DEZENAS

9031 a 40	100$000
12441 a 50	60$000
49671 a 80	40$000
37111 a 20	20$000
42951 a 60	20$000

CENTENAS

9001 a 9100	20$000
12401 a 12500	20$000
37101 a 37200	12$000
42901 a 43000	12$000
49601 a 49700	12$000

MILHAR

9001 a 10000	4$000

Todos os numeros terminados em 36 têm 8$ e os terminados em 6 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 36.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*; o fiscal do governo, Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*; a autoridade policial, Dr. *Ascanio Cerqueira*; o escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

pital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

PROFESSOR

Habilitado e com pratica de ensino lecciona em sua casa ou em collegio, qualquer das materias do curso secundario. Carta a R. P.; rua Tavares Bastos n. 61.

CONSULTAS SOBRE DIREITO

O conselheiro Dr. Duarte de Azevedo, emquanto se achar nesta capital, dará consultas sobre materias de direito, ás segundas, quartas e sextas-feiras, no escriptorio da rua dos Ourives n. 67.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios. Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 72.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garrido. Catteto n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

CASA DA SORTE

Habilitai-vos aos 200:000$, da loteria federal, em 17 do corrente. Comprem bilhetes na **Casa da Sorte**. Avenida Central n. 38. Antonio João Alão.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes. Quinta-feira, 8 do corrente, 40:000$000.

Casa Lopes — Grande e importante agencia de bilhetes de todas as loterias. Rua do Ouvidor, esquina da rua da Quitanda.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Antonio Conti, Avenida Central n. 49. Telephone, 3.539.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria federal — Extracções diarias. Grande e extraordinario plano sabbado, 17 do corrente, 200:000$000. Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes divididos em inteiros e quintos e quadragesimos e extraida por urnas e espheras.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por **1$000**, sem vinho, e **1$400** com vinho, 60 coupons **54$000**. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 10 de fevereiro de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Companhia de Tecidos Botafogo devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, em assembléa geral ordinaria, para apresentação de contas e eleições.

Para os mesmos fins, tambem reunir-se-hão hoje os accionistas da Companhia Industrial Sul Mineira.

Em assembléa geral, devem reunir-se hoje, ás 2 horas da tarde, os accionistas da Companhia Mineração e Tintas Ancora, afim de elegerem dois directores.

Está sendo realizada a primeira entrada de capital, á razão de 50 o|o, ou 50$ por acção, da Companhia Lacticinios Moudia, até o dia 15 do corrente.

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

Companhia Commercio e Navegação, para augmento do capital, a 1 hora de 12.

—Lacticinios Moudia, ás 2 horas de 15, para a sua installação.

—Seguros Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 17, para contas e eleições.

—Companhia Vulcano, para contas e eleições, ás 2 horas de 17.

—Banco Commercial, para contas e eleições, ao meio dia de 22.

—Fiação e Tecidos Santa Margarida, para alteração dos estatutos, a 1 hora de 22.

—Madeiras Nacionaes, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Seg. Indemnizadora, para contas e eleições, a 1 hora de 26.

—Fiação e Tecidos Magéense, ás 2 horas de 27, para contas e eleições.

—Companhia Tijuca, ás 3 horas de 27, para prestação de contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

Apolices de Minas, desde já, na Recebedoria.

—Ap. do Estado do Espirito Santo, os juros de 5 o|o e 6 o|o, no Banco do Brazil, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, no Brasilianische Bank.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.

—Companhia Carris Urbanos, desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.

—A. Jannuzzi & C., desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Santa Elena, o 3º coupon do ultimo semestre, desde já.

—Commercio e Navegação, os juros do 2º semestre, desde já.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, desde já, o 3º coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.

—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre.

—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3

—*Jornal do Brazil*, desde já, o semestre vencido.

—Empregados do Commercio, os juros das debentures, desde já.

—Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, desde já, o semestre findo.

—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.

—Força e Luz de Palmyra, os juros das debentures, desde já.

—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.

Dividendos:

The S. Paulo T. Light, desde já, no London Bank, o 39º dividendo do 4º trimestre, á razão de 10 o|o.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, o semestre findo.

—Tecidos de Juta, o 2º semestre, de 8$ por acção.

—Usinas Nacionaes, o 1º dividendo semestral, de 8$ por acção.

—Seg. U. dos Proprietarios, 4$ por acção, desde já.

—União dos Varejistas, o dividendo do 2º semestre, de 4$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, o 74º dividendo, desde já.

—Seguros Garantia, o 85º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 76º dividendo.

—N. S. Mutuo Contra Fogo, a quota de 40 o|o, dos premios, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Centros Pastoris, desde já, o 17º dividendo semestral.

—Acidos, o semestre findo, á razão de 10 o|o, desde já.

—Banco Mercantil, desde já, o 3º dividendo de 12$ por acção.

—Banco Credito Real Internacional, 6$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, 30$ por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, desde já, o 11º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Banco Commercial, o 90º dividendo do ultimo semestre, á razão de 10$ por acção.

—Madeiras Nacionaes, 8 o|o por acção.

—Progresso Industrial, o dividendo do semestre findo desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 39º dividendo, relativo ao ultimo semestre, desde já.

—Seg. Brazil, o dividendo do ultimo semestre.

—Seg. Previdente, o 70º dividendo, de 16$ por acção.

—Tecidos Brazil Industrial, o 51º dividendo do semestre findo

—Melhoramentos no Brazil, o 17º dividendo, **á razão de 4$ por acção, desde já.**

— Companhia Morro da Mina, o 16º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, o dividendo de 15 o|o.

—Tecidos Petropolitana, o 35º dividendo, desde já.

—America Fabril, o 26º dividendo semestral.

—Cervejaria Brahma, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Industrial Mineira, o 40º dividendo, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Industrial Campista, de 5 a 8, o ultimo dividendo.

—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção

—Tecidos Carioca, o 47º dividendo semestral, desde já.

—Americana de Sellos Coupons, desde já, o dividendo de 12 o|o.

—Companhia Taubaté Industrial, 20$ por acção, desde já.

—Companhia Luz Stearica, 6$ por acção, desde já.

—Tecidos Santa Helena, a partir de 10, o 3º dividendo do ultimo semestre.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Companhia Tijuca, o 11º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem, o movimento operado no mercado monetario foi ainda moderado.

Em todo o caso, o mercado mantinha-se regularmente estavel, com poucos papeis de cobertura em demanda de collocação e com raros tomadores de letras bancarias para remessas.

O Banco do Brazil fornecia cambiaes a 16 1|8 para as duas malas mais proximas, os estrangeiros davam, porém, sem condições, mas a 16 1|16 e 16 3|32, contra o papel particular escasso a 16 9|32 e 16 5|32.

Foram dadas e mantidas as tabelas officiaes de 16 1|16, 16 3|32 e 16 1|8, sendo esta pelo Banco Español, a penultima pelo do Brazil e a primeira por todos os demais bancos sacadores.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 1|16 a	16 1|8
Paris (por franco)	$594 a	$593
Hamburgo (por marco)	$734 a	$732

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por penco)	15 7|8 a	15 15|16
Paris (por franco)	$600 a	$598
Hamburgo (por marco)	$743 a	$739
Italia (por lira)	$600 a	$597
Portugal (réis forte)	$316 a	$312
Hespanha (por peseta)	$560 a	$555
Nova York (por dollar)	3$120 a	3$105
Turquia (por penco)	15 27|32 a	15 29|32
Austria (por pence)	15 7|8 a	15 29|32
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)	3$050 a	3$040
Uruguay (por peso)	3$230 a	3$260
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$600 a	$596
Operações:		
Bancario	16 1|16 a	16 3|32
Particular	16 9|64 a	16 5|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|32	15 15|16
Paris (por franco)	$593	$599
Hamburgo (por marco)	$732	$739
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$596
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 1|8
Particular	—	16 5|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 7|8
Paris (por franco)	—	$601
Hamburgo (por marco)	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

Movimento do dia 9 do corrente:

Entradas—152 libras.

Saidas—155.851 ½ libras, 1:020 francos e 375 pesos argentinos.

Lastro—Ouro em deposito, 363.280:756$607; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 382.615:810$; moeda subsidiaria, 4:722$023.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	a vista
Londres (por libra)	16 3|32 a	15 15|16
Paris (por franco)	$593 a	$601
Hamburgo (por marco)	$732 a	$740
Italia (por lira)	—	$602
Portugal (réis forte)	—	$317
Nova York (por dollar)	—	3$107
Operações:		
Bancario	16 1|16 a	16 1|8
Caixa matriz	16 1|16 a	16 1|8

Libra esterlina (soberanos), a 15$025.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa funccionou hontem bastante movimentada, com operações regulares e com quasi todos os papeis em trabalhos bem collocados.

Os papeis da Sul Mineira accusavam regulares operações e melhoraram de preços; os outros, de jogo, mantiveram-se inalterados.

As apolices, que tiveram regulares negocios, ficaram firmes, o mesmo succedendo com todos os papeis de bancos, notadamente os do Brazil, que fecharam com compradores a 23$000.

Tudo o mais carecia de interesse, como se vê das vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2 a 1:018$, e 1, 1, 1, 2, 2, 3, 3, 10 e 10 a 1:020$000.

Emprestimo de 1909: 5, 5, 5, 12 e 12 a 1:010$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o): 36 a 98$500; idem de 500$ (nominaes): 14 e 16 a 505$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador): 15 a 205$000.

Emprestimo de 1906 (ao portador): 8 15. 64 e 187 a 206$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 10 a 230$; 100 a 231$; 10 e 50 a 232$, e 49|40 a 300$000.

Comp. de Tecidos Magéense: 20 a 131$000.

Comp. Sul Mineira: 100 a 93$500; 100, 100, 100, 200 e 300 a 94$; 32, 200, 200 e 200 a 95$, e 100 a 95$500.

Comp. Victoria a Minas: 100 a 100$000.

Comp. de Tecidos Brazil Industrial: 50 e 56 a 320$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 37 a 500$, e 20, 12 e 15 a 505$000.

Comp. Terras e Colonização: 300 a 11$000.

E. F. Norte do Brazil: 100 a 49$; 100 a 50$; 100 a 51$000.

Comp. Docas da Bahia: 150 a 83$, e 100 e 300 a 84$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Jornal do Brazil: 50 e 50 a 200$000.

Comp. Mercado Municipal: 35 e 32 a 208$000

Comp. Docas de Santos: 80 a 210$000.

Comp. de Tecidos Carioca (ao portador): 3 a 212$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:022$000	1:020$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:005$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:030$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:012$000	1:010$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	700$000	650$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	1:011$900	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	505$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	99$000	98$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	993$000	984$000
Espirito Santo (6 o|o)	980$000	—
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)	1:050$000	1:030$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:020$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (6 o|o, port.)	206$500	205$000
Idem (6 o|o, nom.)	—	205$000
Empr. de 1906 (nom.)	206$500	206$000
Idem (ao portador)	206$000	205$500
Empr. de 1909 (port.)	191$500	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	302$000	300$000
Idem (ao portador)	—	294$000
Nitheroy (2ª serie)	210$000	200$000
Idem (ao portador)	207$000	203$000
Idem (nominaes)	206$500	205$500
Empr. de Petropolis	202$000	195$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	207$000
Brazil Industrial	—	204$000
Tecidos Carioca (nom.)	213$000	210$000
Idem (ao portador)	215$000	212$000
Petropolitana (tecido)	—	[illegible]
Fabril Paulistana	208$000	205$000
Industrial Mineira	214$000	212$000
Tecidos Confiança	—	207$000
Tecidos Botafogo	—	203$000
Tecidos Corcovado	—	205$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	210$000
S. Bernardo Fabril	208$000	205$000
Tecidos de Juta	—	205$000
Tecidos S. Felix	203$000	180$000
Tecidos Santa Helena	—	210$000
Magéense (1ª serie)	—	205$000
Idem (2ª serie)	—	200$000
Tecidos Manufactora	—	211$000
Tec. Industrial Campista	200$000	—
Cervejaria Brahma	150$000	—
Mercado Municipal	208$000	206$000
Indust. de Electricidade	[illegible]	183$000
Luz Stearica	210$000	207$000
Cimento do Brazil	[illegible]	[illegible]
Docas de Santos	210$000	209$500
Loteria e Commercio		[illegible]
Jornal do Brazil	—	198$000
S. Paulo de Muriahé	210$000	—

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:		
Do Brazil	233$000	232$000
Commercial	—	221$000
Do Commercio	202$000	199$000
Da Lavoura	199$000	182$000
Nacional	—	189$000
Mercantil	260$000	255$000
[illegible]	49$000	30$000
Funcc. Publicos	—	60$000
Hypothecario	110$000	100$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	300$000	207$000
Companhia Corcovado	—	245$000
Comp. Brazil Industrial	—	325$000
Companhia Cometa	—	310$000
Companhia Confiança	250$000	—
Comp. Petropolitana	325$000	300$000
Companhia Magéense	140$000	130$000
Companhia S. Felix	90$000	70$000
Companhia Carioca	300$000	285$000
Companhia Progresso	350$000	—
Companhia Esperança	205$000	200$000
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
União Lavrense	—	230$000
Companhia Botafogo	—	205$000
Comp. Barbacena	—	100$000
Comp. Santa Helena	—	205$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Confiança	—	60$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Indemnizadora	25$000	20$000
Companhia Integridade	—	53$000
União dos Proprietarios	—	110$000
Companhia Brazil	—	22$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	84$500	83$500
Loterias Nacionaes	45$000	41$000
Saneamento do Rio	—	115$000
Minas de São Jeronymo	22$000	21$000
Terras e Colonização	11$250	10$750
Rede Sul-Mineira	95$500	95$000
Docas de Santos (nom.)	520$000	512$000
Idem (ao portador)	—	500$000
Centros Pastoris	26$000	24$500
E. F. S. Luiz a Caxias	225$000	220$000
E. F. do Norte	51$000	50$500
E. F. Porto Souza-Manhuassú	120$000	110$000
Com. e Navegação	150$000	100$000
Melhor. no Maranhão	—	41$500
Victoria a Minas	99$000	96$000
Construcções Civis	—	122$000
Cantareira e Viação	235$000	—
Mercado Municipal	50$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 9	6:694$031
Idem de 1 a 9	69:720$907
Em igual periodo de 1911	68:735$744

JUNTA DOS CORRETORES

Foram fornecidas hontem por esta junta as seguintes informações:

Café.

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem animado, tendo-se realizado vendas de 2.373 saccas, á base de 12$200 a 12$300 sobre o typo 7 desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de mais 2.587 saccas aos mesmos preços, fechando o mercado sustentado.

Total das vendas conhecidas 4.960 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
E. F. Leopoldina	3.449
E. F. Central	1.096
Total	4.545

Algodão.

Não houve entradas no dia 8 e sairam 908 fardos, sendo a existencia em 9, de 23.875 ditos.

Mercado firme.

Observações—Liverpool, 5 pontos de alta.

Assucar.

No dia 8 não houve entradas e sairam 6.015 saccos, sendo a existencia em 9, de 454.984 ditos.

Mercado calmo.

MERCADOS DIVERSOS

Café:

Abriu e funccionou hontem sustentado o mercado de café.

As evoluções dos centros de consumo, não só do ultimo encerramento, como da abertura de hontem, foram todas desfavoraveis.

Não obstante isso, porém, o mercado abriu mantido pelos possuidores, que divulgaram os preços de 12$200 e 12$300 sobre o typo 7.

Entretanto, os compradores, em sua maioria, estiveram afastados dos trabalhos, visto os commissarios terem, a principio, empregado certa resistencia na manutenção dos preços que declararam.

Comtudo, foram collocadas, na abertura, aos preços acima, 2|373 saccas, continuando o mercado no correr do dia inalterado.

Effectivamente, mantiveram os commissarios os limites que vigoraram de manhã, e realizaram á tarde vendas de 2.587 saccas, que, reunidas ás primeiras, produziram o total de 4.960, contra 8.600 do dia anterior.

O mercado fechou sustentado, aos preços com que abriu.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 9.200 saccas, contra 11.800 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.096
Estrada de Ferro Leopoldina	3.449
Total	4.545
Desde o dia 1 de julho	1.891.101
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	5.600
No dia de ante-hontem	8.000
Desde o dia 1 do corrente	44.000
Desde o dia 1 de julho	948.000
Passaram por Jundiahy	9.200

Pauta da semana, 850 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	230.938
Ultimas entradas	6.026
Total	236.964
Ultimos embarques	2.614
Stock actual	234.350

ENTRADAS

De 1 a 8:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	18.169	1.090.140
Estrada de F. Central	12.298	737.880
Por via maritima	4.723	283.380
Total	35.190	2.111.400
De 1 a 9:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	21.618	1.297.080
Estrada de F. Central	13.394	803.640
Por via maritima	4.723	283.380
Total	39.735	2.384.100

EMBARQUES

Dia 8:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	710	42.600
Europa	809	48.540
Rio da Prata	1.125	67.500
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	—	—
Total	2.614	158.640
De 1 a 8:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	8.665	519.900
Europa	21.234	1.277.040
Rio da Prata	2.925	175.500
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	2.610	156.600
Total	35.434	2.128.940
Desde o dia 1 de julho	1.662.211	99.732.660

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo		
Typo n. 3	13$000 a	13$100
" n. 4	12$800 a	12$900
" n. 5	12$600 a	12$700
" n. 6	14$400 a	12$500
" n. 7	12$200 a	12$300
" n. 8	11$900 a	12$000
" n. 9	11$600 a	11$700

O mercado de café em Santos funccionou ante-hontem em boas condições, com pequenas entradas e grandes saidas, ao preço, porém, de 7$450 por 10 kilos.

Foram recebidas 7.965 saccas e sairam 63.856 ditas.

Desde o dia 1º entraram 79.300 saccas, na média de 9.912, sendo recebidas desde 1º de julho 8.637.059 ditas.

As saidas desde o dia 1º foram de 975.694 saccas e desde 1º de julho de 6.223.694, sendo o *stock* de 2.234.154 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 8—Nova York, baixa de 5 a 8 pontos.

Opção de março, 13.02 centimos por libra.

Havre, baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Opção de março, 80 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa parcial de 1|4 de pfening.

Opção de março, 65 1|4 pfening por meio kilo.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opção de março 58 sh. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York	90.000
Havre	30.000
Hamburgo	50.000
Londres	10.000
Total	180.000

Abertura:

Dia 9—Nova York, alta de 2 a 3 pontos nas opções.

Havre, baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Opções: março 80 1|4, maio 78 3|4, setembro 78 3|4 e dezembro 78 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa parcial de 1|4 de pfening.

Opções: março 65 1|4, maio 65 1|4, setembro 65 1|4 e dezembro 64 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 1 1|2 d.

Opções: março 57 sh. e 10 1|2 d., maio 57 sh. e 7 1|2 d., setembro 57 sh. e 7 1|2 d. e dezembro 57 sh. e 4 1|2 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 2 a 4 pontos.

Havre, inalterado.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem accusou alta de 5 pontos.

O nosso mercado funccionou firme, mas pouco activo.

Não houve entradas ante-hontem.

Sairam dos trapiches 908 fardos e ficaram em deposito hontem 23.875 ditos.

Regularam os seguintes preços:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$200 a 11$000
Idem, mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$300 a 10$600
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$500
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal

Assucar.

Esse mercado hontem regulou em boas condições de estabilidade, sem entradas e com saidas de 6.015 saccos.

A existencia em trapiches era de 454.984 saccos.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas
Branco, usina	$420 a $460
Idem cristal	$390 a $460
Idem, 3ª sorte	$400 a $440
3º jacto	$390 a $410
Somenos	$340 a $370
Amarello cristal	$350 a $380
Mascavinho	$280 a $380
Mascavo bom	$240 a $260
Idem regular	$230 a $245
Idem baixo	$220 a $230

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	160$000 a 170$000
Angra (pipa)	160$000 a 170$000
Campos (pipa)	150$000 a 165$000
Maceió (pipa)	150$000 a 165$000
Pernambuco (pipa)	150$000 a 165$000
Alcool:	
Fino de 38 a 48 gráos	250$000 a 280$000
De 36 gráos	230$000 a 235$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$155 a $160
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	17$000 a 18$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	46$700 a 50$000
Idem bom (por 100 kilos)	41$700 a 45$000
Idem regular (por 100 ks.)	35$000 a 38$400
Idem do norte (por 100 ks.)	38$000 a 40$000
Idem, Idem, rajado (por 100 kilos)	33$300 a 35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	53$000 a 58$000
Idem inglez (por 100 kilos)	42$500 a 44$500
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	— 3$600
Farellinho (38 kilos)	— 4$100
Remoido (38 kilos)	— 4$600
Trigolino (38 kilos)	— 3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	Não ha
Enxofre	30$000 a 32$000
Mulatinho	26$500 a 28$000
Branco, nacional	26$500 a 27$500
Vermelho	24$000 a 25$000
Diversos	Não ha
Branco	43$000 a 44$000
Amendoim	34$000 a 36$500
Fradinho	40$000 a 41$000
Manteiga, nacional	40$000 a 42$000
Preto de P. Alegre, sup.	23$500 a 25$000
Idem da terra	Nominal
Idem Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a 2$200
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$850 a 1$150
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$500 a 1$900
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Levy (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super-fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebensen	Não ha
Masclet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$300
De Minas	2$000 a 2$400
Milho:	
Da terra (100 kilos)	16$200 a 16$500
Idem branco (100 kilos)	13$000 a 13$500
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$580 a $800
Idem de linhaça, em barril kilo)	— 1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	— $900
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$950
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinho:	
Americano (pé)	$290 a $300
Resina (duzia)	— 86$000
Spruce (duzia)	— 84$000
Sueco, branco (duzia)	— 84$000
Idem vermelho (duzia)	— 86$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	— 77$000
Inferior (duzia)	— 67$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$050
Outras procedencias (idem)	— 1$850
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	Nominal
Matadouro (kilo)	Nominal
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	110$000 a 120$000
Virgem, do Porto (pipa)	325$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)	330$000 a 340$000
Collares, superior (pipa)	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	63$000 a 69$000
Lata de 20 kilos (60 kilos)	66$000 a 69$000
Laguna, idem (60 kilos)	64$200 a 66$000
Itajahy: lata de 2 kilos (60 kilos)	60$000 a 72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	62$400 a 66$000
Idem, lata grande (60 ks.)	63$600 a 66$000
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalhão:	
Gaspe (tina)	— 48$000
Noruega (caixa)	— 38$000
Peixeling (tina)	— 40$000
Halifax (tina)	Nominal
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000 a 19$000
Breu:	
Escuro (barril)	— 33$500
Claro (280 libras)	— 34$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	40$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	1$800 a 2$400
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$780 a $880
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$800 a $840
Puras mantas	$880 a $940
Velhas	Não ha
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	10$500 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira (100 kilos)	64$000 a 68$000
Nacional (100 kilos)	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$500 a 20$000
Fina (100 kilos)	18$000 a 18$800
Peneirada (100 kilos)	17$000 a 17$700
Grossa (100 kilos)	15$000 a 15$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	15$000 a 15$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	— 26$000
Buda (88 kilos)	— 27$500
Nacional (88 kilos)	— 24$500
Brazileira (88 kilos)	— 23$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$700 a 25$000
O O (88 kilos)	23$000 a 24$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	— 25$000
Santa Cruz (2|2 saccos)	— 24$000
Avenida (2|2 saccos)	— 23$000
Mimosa (2|2 saccos)	— 22$000
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $500
Alpiste (100 kilos)	42$000 a 44$000
Batatas (kilo)	$140 a $240
Carne de porco (kilo)	$900 a 1$040
Canella (kilo)	1$500 a 1$600
Canjica (100 kilos)	22$000 a 24$000
Farelo de trigo (100 kilos)	9$200 a 9$500
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de milho (100 kilos)	14$000 a 22$000
Kerosene (caixa)	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte (kilo)	$420 a $550
Pimenta da India (kilo)	1$100 a 1$200
Phosphoros (lata)	38$000 a 45$000
Idem de cera (lata)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	24$000 a 25$000
Tapioca (100 kilos)	18$000 a 28$000
Toucinho (kilo)	$840 a $900
Tremoços (100 kilos)	20$000 a 20$500

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Marselha e escalas, pelo paquete francez *Plata*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Paysandú e escalas, pelo paquete nacional *S. Paulo*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Santos, pelo paquete nacional *Minas Geraes*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Amazone*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De Nova York, pelo paquete inglez *Ocean Monarch*: varios generos, a Gait & C.;

De Cardiff e escalas, pelo paquete inglez *Royal Scepter*: carvão, a Amaral Southerland & C.;

De Stockolmo e escalas, pelo vapor sueco *Annie Johnson*: varios generos, a Luiz Campos;

Do Pará e escalas, pelo paquete nacional *Mucury*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Viçosa e escalas, pelo paquete nacional *Industrial*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Santos, pelo paquete inglez *Camoens*: café, a Norton Megaw & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Marselha e escalas, francez *Plata*; Paysandú e escalas, nacional *S. Paulo*; Santos, nacional *Minas Geraes* e inglez *Camoens*; Bordéos e escalas, francez *Amazone*; Nova York e escalas, inglez *Ocean Monarch*; Cardiff e escalas, inglez *Royal Scepter*; Stockolmo e escalas, sueco *Annie Johnson*; Pará e escalas, nacional *Mucury*; Viçosa e escalas, nacional *Industrial*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, francezes *Amazone* e *Plata*; Montevidéo e escalas, nacional *Saturno*; Santos, allemão *Wurzburg* e inglez *Tamar*; Rio Grande do Sul e escalas, inglez *Langdal*; Hamburgo e escalas, allemão *Belgrano*.

Vapores esperados:

10 Portos do sul, *Itacolomy*.
10 Bremen e escalas, *Javorina*.
10 Portos do sul, *Itapacy*.
10 Nova York, *Parás*.
12 Portos do norte, *Itatiba*.
12 Portos do sul, *Cubatão*.
12 Antuerpia, *Bedeburn*.
12 Rio da Prata, *Martha Washington*.
12 Rio da Prata, *Vandick*.
12 Santos, *Eastern Prince*.
12 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
12 Portos do norte, *Bocaina*.
12 Portos do sul, *Itaquy*.
12 Portos do norte, *Orion*.
12 Santos, *Cap Roca*.
12 Portos do norte, *Alagoas*.
12 Liverpool e escalas, *Chaucer*.
12 Portos do norte, *Bocaina*.
13 Portos do norte, *Satellite*.
13 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
13 Genova e escalas, *Indiana*.
13 Rio da Prata, *Cordillère*.
14 Portos do Pacifico, *Oronsa*.
14 Rio da Prata, *P. Umberto*.
14 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
14 Liverpool e escalas, *Ortega*.
14 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
14 Portos do sul, *Itaperna*.
14 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
15 Portos do norte, *Mantiqueira*.
15 Rio da Prata, *Hollandia*.
15 Santos, *Wurzburg*.
15 Portos do norte, *Olinda*.
16 Santos, *Voltaire*.
16 Liverpool e escalas, *Raphael*.
17 Nova Zelandia, *Arawa*.
19 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
19 Southampton e escalas, *Avon*.
19 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
20 Santos, *Bahia*.
21 Rio da Prata, *Asturias*.
21 Nova York, *Tennyson*.
21 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
23 Nova York, *Craigvar*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Savoia*.
26 Genova e escalas, *Italie*.
26 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.

Vapores a sair:

10 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
10 Portos do norte, *S. Paulo*.
10 Portos do norte, *Tibagy*.
10 Porto Alegre e escalas, *Itauba*.
10 Santos, *Angra*.
11 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
11 Santos, *Javorina*.
11 Paranaguá e escalas, *Villa Bella*.
11 Marselha e escalas, *Formosa*.
11 Mucury e escalas, *Industrial*.
12 Ponta da Areia e escalas, *Arassuahy*.
12 Nova York e escalas, *Parás*.
12 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
12 Nova York, *Eastern Prince*.
12 Portos do norte, *Maranhão*.
12 Trieste e escalas, *Martha Washington*.
12 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
13 Rio da Prata, *Indiana*.
13 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
13 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
13 Liverpool e escalas, *Vandick*.
14 Pernambuco e escalas, *Itaquy*.
14 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
14 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
14 Genova e escalas, *P. Umberto*.
14 Recife e escalas, *Iris*.
14 Callao e escalas, *Ortega*.
14 Villa Nova e escalas, *Rio Pard*.
14 Portos do sul, *Itapacy*.
14 Cabedello e escalas, *Cubatão*.
15 Aracajú, *Santa Cruz*.
15 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Portos do norte, *Tijuca*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
16 Rio da Prata, *Eugenia*.
17 Portos do sul, *Oyapock*.
17 Londres e escalas, *Arawa*.
17 Rio da Prata e escalas, *Orion*.
17 Porto Alegre e escalas, *Bocaina*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
19 Rio da Prata, *Avon*.
19 Rio da Prata, *Frisia*.
19 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
20 Rio da Prata, *Amazonas*.
21 Southampton e escalas, *Asturias*.
21 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22 Rio da Prata, *Minas Geraes*.
22 Portos do norte, *Mucury*.
23 Nova York, *Ocean Prince*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Nova Orleans, *Swedish Prince*.
25 Rio da Prata, *Savoia*.
25 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Rio da Prata, *Italie*.
26 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 5, pelo vapor inglez *Asturias*, de Southampton e escalas:

Presuntos—24 caixas a Santos & C., 17 a N. Zagari, 20 a Carrapatoso Costa, oito E. Kahn, 15 a F. Mariz, 30 a Carvalho Rocha, 12 a Soares Souza, 18 a Delfim Coelho, 15 a Constantino Ribeiro, 20 a C. Martins e oito a C. Mourão.

Doces—110 caixas a Antunes & C.

Presuntos—20 caixas aos mesmos.

Queijos—60 caixas a Ferreira Irmão.

Presuntos—15 caixas a Ferreira Irmão, oito a B. Rodrigues, 15 a T. Borges e 10 a H. Marti.

Queijo—Oito caixas a T. Borges, 30 a D. Coelho, 15 a Antunes & C., 20 a Santos & C., 20 á ordem, 30 a Carrapatoso Costa, 12 a Santos & C., 20 a M. Martins, 24 a Lloyd Brazileiro, oito a B. Fernandes, 60 a T. Borges, 10 a H. Marti, 26 a G. Boettcher, tres a C. M. Kahn, duas a Coelho Dias, 10 a J. A. Rodrigues e seis ao mesmo.

Chá—10 pacotes a P. Monteiro, 11 caixas a F. Macedo, 25 a G. Almeida, 18 a Coelho Martins, 16 a T. Pereira Soares, 15 á ordem, 40 a França Gomes e 20 a Alvaro de Barros.

Oleo—100 barris a Hime & C.

Cerveja—Seis caixas á ordem.

Uvas—200 barricas a Ferreira Irmão.

Maçãs—200 caixas a Santos Fontes.

Mustarda—15 caixas a Angelino Simões.

Pimenta—10 saccos ao mesmo.

Toucinho—Um jacá a Carvalho Rocha.

Toucinho—Um jacá a Coelho Martins.

Conservas—15 caixas ao mesmo.

Peixe—110 caixas a C. Martins.

Farinhas—Cinco caixas ao mesmo.

Queijos—17 caixas a Alves & C.

Peixe—Cinco caixas aos mesmos.

Toucinho—Dois volumes aos mesmos.

Salchichas—Uma caixa aos mesmos.

Toucinho—Uma caixa a H. Marti.

Peixe—49 caixas ao mesmo.

Sal—25 caixas ao mesmo.

Doces—15 caixas á ordem.

Peixe—Quatro caixas a G. Boettcher.

Carnes—10 caixas ao mesmo.

Arenques—Uma caixa ao mesmo.

Pelles—Uma caixa a F. Placido.

Toucinho—Duas caixas á ordem.

Bacalhão—Uma caixa a G. Boettcher.

Toucinho—Um encapado a Coelho Dias.

Salchichas—Um cesto ao mesmo.

Peixe—Seis caixas ao mesmo.

Toucinho—Dois fardos a J. A. Rodrigues.

Peixe—Dois volumes á ordem.

—Vapor *Maasland*, de Amsterdam e escalas:

Arroz—50 saccos á ordem e 250 a L. A. Magalhães.

Tremoços—40 saccos a Magalhães Lima.

Papel—29 rolos á ordem, 14 fardos a H. Rosa Irmãos e 100 rolos á ordem.

Vinho—50 caixas á ordem.

Chocolate—Uma caixa á ordem.

Papel—11 fardos a C. Rossetti.

Vinho—130 quintos a 30 decimos a A. Sampaio, 100 quintos e 50 decimos a G. Affonso, 100 a C. Taveira, 50 a L. Camuyrano, 60 a Carrijo Lima, 150 a M. P. Silva, 150 a A. Andrade, 100 a Alvaro de Barros, 10 a Felix Costa, 15 a B. Vianna Souza, cinco quintos e quatro caixas a J. Santos, 100 caixas a João Calheiros, 200 a T. Borges, 50 a Oliveira Barros, 109 a A. Campos, 60 a Angelino Simões, 20 a Antunes & C. e 25 a Pereira Azevedo.

Palitos—47 caixas a B. Torres.

Rolhas—Cinco saccos á ordem.

—Vapor nacional *Itapean*, de portos do norte:

Vaquetas—Tres caixas a Esteves & C., uma a H. Ferreira, uma a C. Rocha Lima, duas a C. Cerqueira, duas a R. Lima e uma a Santos Novaes.

Couros—Dois fardos a H. Ferreira, dois a C. Rocha Lima, tres a R. Lima e um a J. O. Castro.

Doces—Duas caixas a Lage Irmãos.

Oleo—200 caixas a A. Woebcken.

Velas—20 caixas á C. L. Stearica.

Vinho—30 quintos a João Calheiros.

Cacáo—200 saccos a Müller & C.

Charutos—Oito caixas a Clausen & C., oito a H. Stoltz e seis a A. Pinto & C.

Piassava—Oito fardos á ordem.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 447:294$290, sendo em ouro 183:494$535 e em papel 263:799$755.

De 1 a 9 do corrente a renda foi de 3.494:826$770, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.913:606$190, sendo a differença a maior para o anno corrente de 581:220$580.

—O inspector, por portaria de hontem, determinou que tivessem exercicio: na 2ª secção, os 2ºs escripturarios Eduardo Augusto dos Santos Collen e José Colatino do Couto Barroso e o 4º escripturario da Alfandega de Maceió, addido, Lino Monteiro de Souza, e na 3ª secção, o 2º escripturario Sebastião Amancio da Soledade, o 3º, Carlos Lyra Oliveira e o 2º da estatistica commercial, addido, Joaquim Pereira Brazil.

—Restituições despachadas hontem:

C. Bazin & C., 44$100; idem, 88$200; idem, 37$800; Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, 43:711$240; idem, 1:250$440—Deferidas;

Coelho Martins & C., Bhering & C., Francisco Giffoni & C., João Reynaldo Coutinho & C., J. P. da Cunha Pinto e Costa Pereira & C.—Satisfaçam a divida de revisão.

—Foi condemnado ao pagamento de direitos em dobro sobre a mercadoria a menos descarregada do vapor allemão *Habusburg*, commandante desse vapor.

—Foi mandado dar baixa em um termo de responsabilidade de Ferreira Irmão & C.

—Em um requerimento de Pinto Angelo & C., pedindo restituição dos direitos pagos a mais pela nota n. 1.967, de outubro ultimo, foi exarado o seguinte despacho:—"Junte-se a nota do despacho".

—"Despache de accordo com a informação", foi o despacho que teve um requerimento do coronel Pedro C. Netto Teixeira, pedindo isenção de direitos para duas malas e tres caixas da marca PCNP.

—Por portaria de hontem, o inspector determinou que tivesse exercicio na 2ª secção o 3 escripturario Fidelcino Teixeira Coelho.

—Ao Sr. ministro da fazenda foi encaminhado um recurso de Theodor Wille & C., interposto do acto da inspectoria condemnando o commandante do vapor inglez *Langdola* ao pagamento de direitos em dobro, pela falta de descarga de varios volumes.

—Ao mesmo Sr. ministro vai ser encaminhado um recurso de Huber & C., interposto da decisão da inspectoria, referente ao tecido de algodão crú, da base de 10x10 fios de mais de 60 grammas por metro quadrado, que submetteram a despacho.

—O requerimento de Rombauer & C., pedindo prorogação de prazo para apresentação de documentos de descarga, vai ser encaminhado ao Sr. ministro da fazenda.

—O requerimento de R. Pinacini, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta pela differença de despacho, teve a solução seguinte:—"Selle com revalidação o presente requerimento".

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. B. Carvalho, o de n. 174, do vapor inglez *Royal Scepton*, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Sutherland & C.;

Ao Sr. Medalha, o de n. 175, do vapor inglez *Ocean Monarch*, procedente de Nova York, consignado a Amaral Sutherland & C.;

Ao Sr. A. Mello, o de n. 176, do vapor sueco *Ammie Johnson*, procedente de Stockolmo, consignado a Luiz Campos;

Ao Sr. C. Pinto, o de n. 177, do vapor nacional *S. Paulo*, procedente de Paysandú, consignado ao Lloyd Brazileiro.

e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casa. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

CAFE' MOIDO

Café Amorim — Fabrica a vapor, de especial café torrado e moido. Rua do Hospicio n. 106, antigo 114. Telephone numero 2.343.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Elvira Mattos da Costa

declara que foi surprehendida com uma procuração dada pelo tabellião Belmiro Correia de Moraes, da rua do Rosario n. 76, antigo 36, ao Dr. João de Almeida Maia, para cobrar fóros e laudemios, a que a declarante tinha direito como proprietaria de uma quarta parte dos fóros e laudemios de terrenos emphyteuticos. Procuração esta que tem o n. 301, fl. 42. Admirada ficou tambem quando o Dr. João de Almeida Maia provou ter entregue a dita no dia 6 de fevereiro de 1912.

Aqui fica esta, afim de mais uma vez fazer ver ao Sr. tabellião que não mais terá direito de reconhecer a sua firma.

Em 8 de fevereiro de 1912.

ELVIRA MATTOS DA COSTA.

N. B. — Tem a mesma tenção de visitar os restantes cartorios afim de verificar se encontra outros iguaes.

Loteria da Capital Federal

100:000$ — Em 17 do corrente.
Cinco premios de 100:000 em 9 de março.

Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular: um calice de vinho.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Antonio Tito Castello Branco

Dario Tito Castello Branco, esposa e filhos participam ás pessoas de sua amisade o fallecimento de seu inesquecivel irmão, cunhado e tio **ANTONIO TITO CASTELLO BRANCO**, e convidam todos para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma será celebrada, hoje, sabbado, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja do Rosario.

Honorina Fontoura de Carvalho

(Fallecido em Porto Alegre)

Zulmira da Fontoura Lopes e filhos convidam seus parentes e pessoas de amisade para assistirem á missa que, por alma de sua prezada irmã e tia, **HONORINA FONTOURA DE CARVALHO**, mandam rezar na matriz da Gloria, depois de amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, antecipando seus agradecimentos.

Dr. Candido Barata Ribeiro

Os carteiros da succursal do Estacio de Sá convidam todos os seus collegas, parentes e amigos do sempre lembrado ex-senador Dr. **CANDIDO BARATA RIBEIRO** para assistirem á missa do 2º anniversario do seu passamento, que será celebrada hoje, sabbado, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. A todos antecipam seus agradecimentos.

Servulo dos Santos Marques

Depois de amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, será rezada missa em suffragio da alma de meu saudoso irmão, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora Santa Anna, agradecendo desde já o comparecimento das pessoas presentes.

EDITAES

MINISTERIO DA FAZENDA

Directoria de estatistica commercial

Concurrencia para o fornecimento de objectos de expediente e impressos para o exercicio de 1912.

De ordem do Sr. director faço publico que até o dia 14 do corrente, mez, até ás 3 horas da tarde, serão recebidas nesta repartição propostas para o fornecimento de objectos de expediente e impressos, cujos modelos e exemplares se acham á disposição dos Srs. concurrentes nesta directoria, á rua Primeiro de Março n. 42, 2º pavimento — **Guilherme Costa**, sub-director interino.

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante director, previno aos interessados que a prova escripta de mathematicas (concurso), terá logar no proximo dia 10, devendo comparecer os candidatos habilitados em todos os preparatorios. Conducção no arsenal, ás 9 e 45. Escola Naval, 8 de fevereiro de 1912 — **Amador Bueno de Andrade**, 1º official.

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. contra-almirante director, previno aos interessados que o exame de portuguez para os candidatos á matricula nesta escola terá logar no proximo dia 10; a conducção no Arsenal de Marinha, ás 11 horas. Escola Naval, 8 de fevereiro de 1912 — **Amador Bueno de Andrade**, 1º official.

DECLARAÇÕES

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que, tendo elle recebido communicação da directoria das Estradas de Ferro Rêde Sul Mineira, de estar interrompido o trafego além de Passa Quatro; e, da directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas, de estar interrompido o trafego do ramal de Bello Horizonte, da mesma estrada de ferro, fica suspenso o recebimento de mercadorias para a rêde sul mineira, além de Passa Quatro e para o ramal de Bello Horizonte, da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Secretaria da directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 8 de fevereiro de 1912—O secretario, MANOEL FERNANDES FIGUEIRA.

Irmandade de Nossa Senhora de Lourdes, da matriz do Engenho Velho

Realizar-se-ha o triduo, ás 4 horas da tarde, nos dias 8, 9 e 10 do corrente.

Em commemoração á primeira apparição, será celebrada missa cantada, no dia 11, domingo, ás 8 1|2 horas.

Club Naval

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. membros do conselho director a se reunirem em sessão, segunda-feira, 12 do corrente, ás 8 horas da noite—O secretario, ANPHILOQUIO REIS.

Club da Gavea

Hoje, recita de janeiro. Não ha convites — G. MACEDO, 1º secretario.

Veneravel Irmandade do Glorioso Martyr S. Braz

Domingo, 11 do corrente, terá logar, na igreja do mosteiro de S. Bento, com o esplendor possivel, a festividade do nosso padroeiro, o glorioso martyr S. Braz, com missa pontifical ás 11 horas, pontificando D. Gerardo de Caloen, archi-abbade do mosteiro de S. Bento, acompanhado a cantochão pela communidade do mosteiro.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o Rev. padre Ricardino Seve, vigario de S. Christovão; ás 6 horas da tarde, haverá "Te Deum", subindo á tribuna sagrada D. Gregorio O. S. B., terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Após a missa serão distribuidas 20 esmolas de 10$ a irmãs pobres habilitadas.

No adro do mosteiro, ornamentado a capricho, tocará uma banda de musica.

A todos os actos assistirão os membros da mesa administrativa, e os irmãos secretario, thesoureiro e procurador attenderão a todos os fieis devotos.

Para sciencia dos fieis, se faz saber que "por breve de Sua Santidade o papa Pio X, todas as pessoas que, confessadas e commungadas, visitarem a igreja no dia da festa do nosso orago S. Braz, e orarem segundo intenção do summo pontifice, lucrarão uma indulgencia plenaria".

De ordem do irmão juiz convido todos os nossos irmãos e fieis devotos a comparecerem a todos os actos, para maior brilhantismo da festa. Haverá missas ás 7, 8, e 9 horas, no altar de S. Braz, com benção da garganta.

Secretaria, 8 de fevereiro de 1912 — ADOLPHO A. MAGALHÃES DE OLIVEIRA, secretario.

Gremio Republicano Portuguez

Rua Sete de Setembro n. 95

ASSEMBLEA GERAL

Convido os associados a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na séde social, segunda-feira, 12 do corrente, ás 8 horas da noite, para eleição de cargos vagos e resolver sobre importante proposta apresentada por um grupo de socios — ALBERTO DE CARVALHO SILVA, secretario.

CAIXA DE AUXILIOS MUTUOS DOS EMPREGADOS DA LEOPOLDINA RAILWAY.

(Fundada em 20 de julho de 1907)

Séde: rua da Lapa n. 62 (sobrado) Rio de Janeiro

Não se tendo reunido numero legal na assembléa geral annunciada para hontem, convoco nova assembléa para o dia 11, ás 11 horas da manhã, no Lyceu de Artes e Officios, para ouvir a leitura do relatorio da directoria e eleger a commissão de contas.

Outrosim, aviso os Srs. associados que no domingo, 18, terá logar outra assembléa geral para tomar conhecimento do parecer da commissão de contas e eleger o conselho administrativo.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1912 — JOAQUIM LIMA DA SILVA, 1º secretario.

Sociedade Beneficente Amparo Operario

De ordem do Sr. presidente, convido todos os Srs. socios quites a se constituirem em assembléa geral, nesta secretaria, no dia 11 do corrente, domingo, ás 10 horas da manhã, afim de ouvirem a leitura do parecer da commissão de contas e elegerem a nova administração.

Arts. 62, 63 e § 2º, e arts. 72, 73 e 78.

Secretaria, 9 de fevereiro de 1912—MANOEL MARQUES G. DOS SANTOS, 1º secretario.

Sociedade U. C. dos Varegistas de Seccos e Molhados

RUA DO HOSPICIO, 217

Edificio proprio

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites a comparecerem á sessão de assembléa geral ordinaria, que terá logar segunda feira, 12 do corrente, ás 8 horas da noite.

Apresentando a commissão fiscal em seu parecer uma proposta sobre — fechamento das portas, peço aos Srs. socios o seu comparecimento

ORDEM DO DIA

Leitura, discussão e votação do parecer da commissão fiscal e eleições do conselho administrativo e thesoureiro.

Secretaria, 9 de fevereiro de 1912 — O 1º secretario, A. FREDO ANTONIO GESTAL.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um quarto, para rapaz do commercio; na rua Senador Dantas n. 56.

ALUGA-SE a metade de um porão habitavel, proprio para rapazes ou homens do trabalho, entrada independente, tendo direito a banheiro; na estação do Engenho Novo, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 35.

35$000

ALUGA-SE um quarto de frente a um casal, em casa de familia; na rua Barão de Sertorio n. 54.

ALUGA-SE um grande quarto, com janelas e cozinha, independente, tendo quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos numero 299, Cattete.

ALUGA-SE um quarto de frente, a um casal, em casa de familia; na rua Barão do Sertorio n. 54.

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa de pequena familia; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

40$000

ALUGA-SE grande sala, com janelas, independente, cozinha, etc., com quintal e muita agua; casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

ALUGA-SE um commodo; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGAM-SE bons quartos a homens ou casaes; na boa e socegada casa da rua do Senado n. 196.

ALUGAM-SE bons quartos e salas, independentes, por preços modicos; na rua Formosa n. 63.

ALUGA-SE grande quarto com janela de frente; rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE uma grande sala, com janelas e cozinha independente, quintal e muita agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

ALUGA-SE uma sala grande, para rapaz do commercio; na rua Senador Dantas n. 56.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua de S. Francisco Xavier n. 729, sobrado.

ALUGA-SE um magnifico porão habitavel, perto do largo do Deposito; na rua Major Pinto Sayão, e trata-se na rua Frei Caneca n. 55, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido porão, perto da Saude; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE um bom porão, habitavel; na rua Major Pinto Sayão numero 18, Saude, e trata-se na rua da Misericordia n. 66.

ALUGAM-SE superiores quartos e salas, interiores e de frente, pelo preço acima, por mais e por menos, nas boas e socegadas casas, das seguintes ruas: Senado, 196; Riachuelo, 214; Lavradio, 93; Formosa, 63; Haddock Lobo, 36 e 36 A; estrada Nova da Tijuca, 3 e S. Luiz Gonzaga, 308.

ALUGA-SE um quarto, a um casal em casa de outro casal, com serventia na casa toda; na rua Itapiru' n. 213, casa n. 4.

ALUGAM-SE casinhas hygienicas, a gente que não cozinhe nem lave nem tenha crianças; na rua do Mattoso n. 108, tratam-se no numero 106.

45$000

ALUGA-SE um quarto, para uma senhora, que trabalhe fóra ou um senhor de idade; na rua Senhor do Mattosinhos n. 18.

ALUGA-SE um bom sotão, em casa de familia de todo o respeito; na rua Marquez de Pombal n. 68.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE grande sala, com janelas, independente, com cozinha, quintal e muita agua; casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

ALUGA-SE optimo quarto com janela de frente; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á rua do Riachuelo.

50$000

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes, a casal, ou pequena familia; rua S. Luiz Gonzaga n. 249, S. Christovão.

ALUGA-SE, a rapazes solteiros e serios, um bom quarto, illuminado a luz electrica e independente; na praia de Copacabana; trata-se na rua Uruguayana n. 7, 2º andar, das 4 ás 5 horas da tarde.

ALUGA-SE magnifico quarto, limpo e arejado, a rapazes serios, em casa de familia de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 55.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, no pavimento terreo, com todo conforto e hygiene, para uma senhora de respeito, em casa de familia séria; na travessa do Paraná, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um quarto; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar; casa de familia.

ALUGA-SE um commodo; na rua do Cotovello n. 61; tem quintal.

ALUGAM-SE bons quartos, com luz, limpeza, etc., a homens ou casaes; na bonita e socegada casa da rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE, a moça solteira ou a rapaz do commercio, um quarto amplo, de frente; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente com sacada e quarto; na rua da Gamboa n. 279.

52$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Magalhães Castro n. 206.

55$000

ALUGA-SE um grande commodo, de frente de rua, a moço solteiro ou a casal sem filhos; na rua Silva Manoel n. 145.

60$000

ALUGAM-SE uma sala, alcova e dois quartos, independentes, a casal sem filhos ou a senhores do commercio; na rua Dr. Correia Dutra n. 24, moderno, Cattete, perto dos banhos de mar.

ALUGAM-SE quartos, na rua Primeiro de Março n. 105, 2º andar, a rapazes decentes.

ALUGA-SE uma casinha nova, com dois quartos, duas salas e cozinha, á rua Braulio Cordeiro n. 59, Riachuelo, e pela linha auxiliar, ponto Heredia de Sá.

ALUGA-SE um quarto, muito espaçoso, arejado e independente; na bonita casa da rua Formosa n. 63.

65$000

ALUGAM-SE um grande quarto, de frente, pelo preço acima e um outro por 50$, para casaes ou senhores de tratamento, em casa de familia franceza, tendo todo conforto, jardim; na rua S. Clemente n. 510.

70$000

ALUGAM-SE uma sala, pelo preço acima, e um quarto, por 50$, a rapazes do commercio; na rua Visconde de Itaborahy n. 47, 2º andar, defronte á Alfandega.

ALUGAM-SE bons aposentos, a pessoas de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 48, sobrado, em casa de familia.

ALUGA-SE um quarto, por 50$, ou uma sala, pelo preço acima, a rapazes do commercio; na rua Visconde de Itaborahy, n. 47, 2º andar, defronte á Alfandega.

80$000

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire numero 145.

ALUGA-SE um magnifico chalet, com cinco compartimentos, bella vista para o mar, agua em abundancia; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, e as chaves estão na casa n. 8.

ALUGA-SE enorme salão, dividido em tres compartimentos, com tres janelas de frente; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

90$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente com quatro janelas; na casa nova e socegada da rua Formosa numero 63.

ALUGA-SE, á rua Paula Brito numero 47, avenida, Andarahy Grande, uma casa, com dois quartos duas salas, cozinha, tanque, para lavar, chuveiro e quintal; casa completamente nova, e trata-se no n. 1; quer-se carta de fiança.

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir, com duas salas, dois quartos, cozinha, chuveiro, tanque e bom quintal; na rua Borges n. 13 A, na estação do Meyer; a chave está na padaria do ponto dos bonds, em Cachamby, e trata-se na rua Nazareth n. 36, com Avelino.

100$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com duas sacadas, independente, propria para escriptorio; na rua Acre n. 106.

ALUGA-SE uma grande alcova de frente, mobilada ou não, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala e quarto, em casa de familia, á rapazes; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE pelo preço acima um espaçoso commodo, com pensão, ou por 40$000, sem pensão, a pessoas sérias, em casa de familia respeitavel, proximo aos banhos de mar; na rua Dr. Barata Ribeiro n. 301, Copacabana.

110$000

ALUGAM-SE magnificas casas, acabadas de construir e illuminadas pela electricidade; na villa Mauricio á rua Felippe Camarão n. 6, largo do Maracanã; tratam-se na casa n. 1.

ALUGA-SE uma casa, á travessa de S. Salvador n. 32, VIII, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; trata-se no n. 81, ás 4 horas.

ALUGA-SE um bom chalet, reformado ha pouco, com cinco compartimentos, quintal, etc.; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, casa n. 2, e as chaves estão na casa n. 8.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, limpa e arejada, com tres janelas sacadas, tudo independente; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds de Humaytá á porta.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 8, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, etc., e bom terreno; trata-se no armazem da rua D. Anna Nery n. 74, onde estão as chaves ou na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGAM-SE duas casas novas, na ladeira da Conceição ns. 10 e 12, perto da rua Acre, com tres quartos, duas salas e grande quintal; tratam-se na rua dos Ourives n. 29, com Domingos Lopes Ferreira.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:	**MARANHÃO**	sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
	ALAGOAS	sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
Linha do sul:	**ORION**	sairá no dia 17 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
	FLORIANOPOLIS	sairá no dia 24 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
Linha de Sergipe:	**IRIS**	sairá no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas até Recife.
Linha de Iguape-Laguna:	**Mayrink**	sairá no dia 16 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano—La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA

O PAQUETE

PRINCIPESSA MAFALDA sairá nos dias 12 de março, 30 de abril e 18 de junho

BRAZILE	25 de fevereiro	SIENA	12 de maio
INDIANA	3 » março	ITALIA	19 » »
PRINCIPESSA MAFALDA	12 » »	PRINCIPE UMBERTO	22 » »
ITALIA	18 » »	CORDOVA	25 » »
UMBRIA	26 » »	BOLOGNA	9 » junho
CORDOVA	31 » »	PRINCIPESSA MAFALDA	18 » »
PRINCIPE UMBERTO	3 de abril	BRASILE	30 » »
SAVOIA	11 » »	PRINCIPE UMBERTO	10 » julho
BRASILE	24 » »	ITALIA	17 » »
PRINCIPESSA MAFALDA	30 » »	CORDOVA	29 » »

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

INDIANA	13 de fevereiro	PRINCIPESSA MAFALDA	26 de fevereiro
RE VITTORIO	14 » »	ITALIA	26 » »

Saidas para a Europa

O ESPLENDIDO PAQUETE

PRINCIPE UMBERTO

sairá no dia 14 do corrente, para **Dakar, Barcelona e Genova**

VIAGEM GARANTIDA EM 13 DIAS

Embarque dos Srs. passageiros de 3ª classe ás 10 horas da manhã e as suas bagagens, até ás 9 horas, no cáes Pharoux.

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes; esplendidas accommodações para a 3ª classe, telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29

SAQUES E CAMBIO

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia—Rua Primeiro de Março 107

SAIDAS PARA A EUROPA

AMAZONE (indirecto)	27 de fevereiro
CHILI (directo)	12 de março
ATLANTIQUE (indirecto)	26 de »
MAGELLAN (directo)	9 de abril
CORDILLERE (indirecto)	23 de »

O PAQUETE

Cordillère

commandante Ricard, esperado do Rio da Prata, sairá para **Dakar, Lisbôa, Leixões** (via Lisbôa) e **Bordéos**, no dia 13 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Passagens de 3ª classe para Lisbôa e Leixões

95$000

e mais 4$800 do imposto federal incluindo conducção para bordo

A companhia expede conjuntamente com os bilhetes de 1ª classe (1ª e 2ª categorias) bilhetes de caminho de ferro em 1ª classe para PARIS (Quai d'Orsay) pelo preço de 165 frs. 95 cts. e de 248 frs. 90 cts. para IDA e VOLTA, tendo os Srs. passageiros a faculdade de desembarcar, seja em Lisbôa, seja em Bordéos, para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Passagens de 1ª classe para Nova York.

A companhia emitte tambem bilhetes para Nova York com transbordo em Lisbôa nos vapores da companhia franceza Cyprien Fabre, que fazem o serviço regular para a America do Norte.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo, corretor da companhia, á rua Primeiro de Março n. 97.

Para todas as informações com o Sr. R. Carrique, agente da companhia.

ITINERARIO PARA 1912

A Compagnie des Messageries Maritimes alterou o horario de seus paquetes.

Desde o mez de janeiro, as saidas dos paquetes de Bordéos serão ás quartas-feiras em logar de sextas, e desde o mez de fevereiro proximo as saidas de Buenos Aires effectuar-se-hão ás quintas-feiras em logar de sextas. Deste modo, as chegadas da Europa ao Rio de Janeiro, que dantes eram aos domingos e segundas-feiras, passarão a ser ás sextas-feiras, quando o paquete vier directamente de Dakar, e aos sabbados, quando tocar em Pernambuco e na Bahia. Do mesmo modo as saidas do Rio de Janeiro para a Europa passarão a ser ás terças-feiras em vez de quartas, como até aqui, sendo a partida ás 4 horas da tarde, quando o paquete fôr directo para Dakar, e ao meio-dia, quando tocar na Bahia.

As escalas dos paquetes conservam-se as mesmas.

107 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 107

120$000

ALUGA-SE a casa n. 6 da praça das Neves, Paula Mattos; as chaves estão no n. 10, e trata-se com o Sr. Silva, na rua Conselheiro Saraiva numero 24, sobrado.

ALUGA-SE o chalet da rua Dona Sophia n. 41, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, gaz e quintal, está forrado e pintado de novo, e trata-se na rua D. Anna Nery n. 492, entre as estações do Rocha e Riachuelo.

ALUGAM-SE uma sala, quarto e mais dependencias, em casa de familia, a uma pequena familia, casal ou senhoras, que trabalhem fóra, á rua Monte Alegre n. 179.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Clemente n. 431 largo dos Leões, com duas salas e dois quartos.

122$000

ALUGAM-SE casas, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia; tratam-se na mesma rua n. 15.

ALUGAM-SE as casas ns. V, VI, VII e VIII da villa Ambrozina, na praça Affonso Penna n. 89, acabadas de construir.

130$000

ALUGA-SE uma casa com luz electrica e com todas as commodidades, para familia; na rua de S. João Baptista n. 25; trata-se no n. 27.

ALUGA-SE, na rua Alice n. 184, uma casa nova com bons commodos para pequena familia; as chaves estão na travessa Fernandina n. 103, Laranjeiras.

135$000

ALUGA-SE a boa casa á rua General Polydoro n. 91, casa n. 7, com cinco compartimentos, quintal, dois terraços, bonds á porta; as chaves estão na casa n. 8 da mesma villa.

ALUGA-SE a boa casa da rua de S. Manoel n. 26, com accommodações para familia de tratamento, bonds á esquina, do Leme, Praia Vermelha, Ipanema e Tunel Novo; as chaves estão na casa n. 28, da mesma rua.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 41, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves na rua General Polydoro n. 101, moderno.

ALUGA-SE a casa moderna, completamente forrada e pintada de novo, com quatro quartos, todos com janelas, jardim, bom quintal, banheiro, gaz, etc.; sita á rua Guimarães numero 57, estação do Rocha; os bonds de Cascadura atravessam a rua; as chaves estão no armazem, ao lado.

150$000

ALUGA-SE uma casa na rua dos Artistas n. 70, com tres quartos, duas salas, saleta, etc.

ALUGA-SE a casa da rua Sorocaba n. 65, só para pequena familia; as chaves estão no armazem da mesma, na esquina da de Menna Barreto.

ALUGA-SE a casa n. 8, da praça das Neves em Paula Mattos; as chaves estão no n. 10, e trata-se com o Sr. Silva; na rua Conselheiro Saraiva n. 24, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84; trata-se na rua da Matriz n. 76.

ALUGA-SE a boa casa, á rua General Polydoro n. 31, com cinco compartimentos, quintal, jardim, bonds á porta; as chaves estão na casa ao lado n. 33.

ALUGA-SE a casa n. III, da rua Real Grandeza n. 38.

ALUGA-SE um esplendido chalet, circundado de quintal, com tres salas, tres quartos, cozinha, agua, despensa, dando frente para o mar e sendo servido pela linha de bonds de Real Grandeza, Leme, Ipanema e Tunel Velho; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, casa n. 1, e as chaves estão na casa n. 8.

ALUGA-SE por 323$ a casa da rua Guanabara n. 67; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE, por 170$, a casa moderna, com porão habitavel, ponto dos bonds; na rua de Santa Alexandrina n. 241; trata-se na mesma rua numero 181, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma casa no Mattoso com duas salas, quatro commodos, cozinha, banheiro e grande area; informa-se na rua da Alfandega n. 120.

ALUGA-SE por 220$ um bom e espaçoso armazem; á rua Marquez de Abrantes n. 261; as chaves estão na casa n. 265, loja.

ALUGAM-SE boas salas e um quarto, com ou sem pensão, em casa de familia de bom tratamento; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE um sobrado proprio para escriptorio; á rua Conselheiro Saraiva n. 35.

ALUGA-SE, por 180$, a casa da rua Alice n. 20, as chaves estão no açougue, em frente.

PRECISA-SE de uma caldeira a vapor, de 2 HP de força. Só caldeira para producção de vapor. Cartas e offertas a Lobato & Filhos, em São João d'El-Rei, Minas—E. F. O. M.

PRECISA-SE de um bom contra-mestre de teares, para uma fabrica de tecidos de algodão, no Estado do Rio. Respostas a X Y Z, neste jornal.

VENDE-SE por 8:500$ o chalet da rua Jequitinhonha n. 27. Trata-se na rua Dr. Aristides Lobo n. 240, sobrado.

VENDE-SE o predio da rua Coronel Pedro Alves n. 54, praia Formosa; trata-se na rua da Quitanda numero 62, loja. As chaves, por obsequio, na rua Santo Christo n. 313.

VENDE-SE um terreno, no Meyer, em uma das principaes ruas da Boca do Matto; trata-se na rua da Misericordia n. 54.

DA'-SE pensão a domicilio; garantem-se asseio e variedade; na rua Nery Pinheiro n. 103, Estacio de Sá.

PAINA DE SEDA, a 2$500 por kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

PORTA-RETRATOS, oculos e pince-nez, a preços sem competencia; na rua da Assembléa n. 121, entre Avenida e largo da Carioca.

OBJECTOS DE ARTE E FANTASIA, proprios para presentes e ornamentações; rua da Assembléa numero 121, entre Avenida e largo da Carioca.

ESCOLA DE CÔRTE — Professora ensina a cortar, por systema francez e allemão, preparando a discipula para contra-mestra em qualquer officina de costura; na rua do Hospicio n. 151.

MANTEIGA PALMYRA, kilo réis 2$800; goiabada de Campos, latão, 1$400; dito oval, 500 réis; pecego, de Pelotas, 700 réis; caju, do norte, réis 600; pettits-pois, fino 1$ e 1$100; azeitonas B. Gomes, 700; na Casa Confiança, rua do Espirito Santo numero 45.

BISCOITOS MARIA, kilo 1$200; combinação, kilo, 1$400; sortido, 1$; Leal Santos, lata, 1$100; ameixas, novas, kilo, 1$800; nozes, kilo, 1$; na Casa Confiança, á rua do Espirito Santo n. 45.

AZEITE PRISTA, lata, 2$600; Seixas, 1$600; B. Gomes, 1$700; marmelada de Therezopolis, kilo 1$; pecegada, kilo, 1$100; goiabada, Pesqueira, 1$200; na Casa Confiança; rua do Espirito Santo n. 45.

VINHO DO RIO GRANDE, Caxias, 25 garrafas, 8$; uma duzia, 4$; na Casa Confiança; na rua do Espirito Santo n. 45.

PERDERAM-SE tres apolices de um conto de réis cada uma, de numeros 240.626, 240.627, 240.628, uniformizadas, juros de 5 o|o ao anno, pertencentes a Miguel Soares Cavanellas, menor, filho de Miguel Soares Cavanellas e Rosa Rodrigues Cavanellas, que lhe tocaram por fallecimento de Serpão. Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1912—P. p. José Gavino Gomes da Cruz.

FOLHETIM 236

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

LVIII

—Dormirei ali perfeitamente. Pelo que lhe diz respeito, póde correr todos os fechos da porta, e ficará como uma fortaleza.

Nancy quiz replicar, mas o pagem cortou-lhe a palavra, penetrando resolutamente no quarto.

Afinal Nancy disse:

—E a minha reputação?

O pagem encolheu os hombros.

—Bem sabe que a amo, minha querida Nancy, replicou elle, fixando nella um olhar de ternura. Além disso, não devemos nós casar?

Nancy fez-se vermelha como uma cereja de junho, mas não ousou zangar-se. Era tão tarde!

LIX

Quem tivesse assistido na vespera á entrevista nocturna da rainha Margarida com o marido, o rei de Navarra, e tivesse sido testemunha da commoção e da colera da pobre rainha traida, ficaria muito admirado no dia seguinte, pelas dez horas, penetrando no seu aposento.

Margarida tinha os olhos um tanto pisados e o olhar febril; estava talvez mesmo um pouco pallida, mas parecia serena e tranquila e os seus gestos eram regulares e não agitados.

A joven rainha, privada dos serviços de Nancy, vestira-se sósinha. Depois abrira a janela, expuzera á fronte ao ar puro da manhã e permanecera assim por muito tempo com os olhos fixos em Paris e no Sena.

Margarida tomara certamente alguma resolução subita.

Quando batiam dez horas, veiu um pagem bearnez trazer-lhe uma mensagem do rei de Navarra. Margarida sabia bem que o marido lhe pedia uma entrevista.

Pegou na carta, e atirou indifferentemente com ella para cima da mesa.

E como o pagem não se movia, disse:

—Esperas resposta?

—Espero, sim, minha senhora.

—Pois bem, ahi a tens.

Margarida pegou na carta, e deixou-a cair num vaso de bronze cinzelado, que havia num canto do aposento.

—Dirás ao rei o que me viste fazer.

—Sim, minha senhora.

—Este vaso, accrescentou Margarida, é destinado a receber todas as cartas que não leio.

O pagem inclinou-se, e saiu.

—A proposito, disse a rainha, chamando-o, conheces o pagem Raul?

—Conheço, sim, minha senhora.

—Procura-o no Louvre, e manda-o cá.

O pagem saiu e decorreu um minuto.

Em seguida bateram de vagarinho na porta.

Era Raul.

O pagem estava tambem um tanto metamorphoseado. Uma ligeira pallidez tingia-lhe as faces, mas o seu olhar brilhava mais que de ordinario.

—Pódes dizer-me onde está Nancy? disse a rainha.

—Não sei... disse elle com hesitação, mas, é possivel que a encontre, balbuciou elle.

—Pois vê se a encontras.

—Quer que a mande a vossa magestade?

—Immediatamente.

Raul saiu.

Passado um quarto de hora, bateram discretamente na porta.

—Entre quem é, disse Margarida.

Era Nancy.

Estava mais commovida e mais perturbada ainda que o pagem.

Margarida de Valois attribuiu a perturbação da camareira aos acontecimentos da vespera, e, antes que ella solicitasse desculpa, apressou-se em sorrir, dizendo:

—Estás perdoada.

Nancy beijou respeitosamente a mão da rainha sem ousar dirigir-lhe a palavra.

Margarida continuou:

—Sabes que me enganaste?

—Eu, minha senhora?

—Sim, porque sabias a verdade.

Nancy poz os olhos no chão, e guardou silencio, esperando que Margarida proseguisse nas suas recriminações.

—E occultaste-m'a.

—Minha senhora, respondeu afinal Nancy, recuperando a sua habitual presença de espirito, a dedicação reveste-se algumas vezes com a apparencia da cegueira e da mentira. Se me tivessem dado tempo, e especialmente, se me não houvessem sequestrado, a felicidade de vossa magestade duraria ainda, teria abafado o mal á nascença... O rei...

A joven Margarida interrompeu a camareira dizendo friamente, com magestosa altivez:

—Em nome do céo, não me fales nunca no rei de Navarra.

Nancy olhou para ella, e viu nos labios de Margarida um sorriso de desprezo.

—A noite que acaba de decorrer, disse a rainha, provou-me exuberantemente que eu tinha um coração susceptivel de resistir ás mais horriveis e violentas commoções. Julguei que ia morrer de desgosto e de desespero, mas, como vês, viverei, e estou curada!

A entonação com que Margarida proferiu estas palavras era tão energica, tão vehemente, que Nancy esqueceu momentaneamente todas as suas commoções, e disse comsigo:

—Ainda que o rei de Navarra se transformasse de novo no senhor de Coroasse, não ficaria mais adiantado no coração da rainha. O seu reinado conjugal acabou-se com a sua infidelidade.

A rainha proseguiu:

—Mudemos de assumpto, e falemos agora noutras coisas que me interessam mais directamente.

Nancy prestou toda a attenção.

—Sabes a razão por que te perdoei?

—Naturalmente porque vossa magestade comprehendeu que a minha incorruptivel dedicação...

—Não foi isso.

—Então...

—Foi porque preciso de ti, e quero consultar-te sobre assumptos da mais alta importancia, minha pequena.

—Vossa magestade faz-me uma grande honra, respondeu Nancy, agradecendo com a palavra e com o gesto.

—Não, os teus conselhos são bons, e por isso quiz ouvir-te antes de tomar uma resolução definitiva.

Nancy inclinou-se.

—Em primeiro logar deixa-me dizer-te que, se o rei de Navarra cavou um abysmo profundo entre elle e o meu coração, nem por isso deixo de ser a rainha de Navarra, e como tal serei fiel á sua boa ou má fortuna. Os seus alliados serão os meus, os seus inimigos serão os meus inimigos. Serei sua amiga nos negocios da politica.

—Unicamente? disse Nancy.

—Oh! respondeu Margarida, se assim não fosse, teria por mim mesmo um desprezo soberano. Adiante.

—Como vossa magestade quizer.

—Que pensas tu do duque de Guise?

Nancy estremeceu ouvindo aquelle nome, olhou perscrutadoramente para a rainha, e respondeu:

—Penso que o duque continúa a amar vossa magestade.

Margarida encolheu os hombros e disse:

—Bem sei, e ainda hontem elle m'o repetiu solemnemente, mas eu é que ignoro se ainda o amo. Comtudo...

—Minha senhora, interrompeu Nancy, vou pedir licença a vossa magestade para lhe contar um apologo.

—Vejamos.

Nancy começou:

—Era uma vez, no paiz das Fadas e das Maravilhas, um principe de 10 annos, que tinha decidido gosto pelas flores e pelas arvores. O rei seu pai alimentara aquella inclinação, pretendendo que um monarcha jardineiro valerá sempre mais do que um principe batalhador.

—Esse rei tinha razão.

—Ora, uma manhã, o principe, passeando no soberbo jardim, onde passava a sua vida, notou junto de um formoso arbusto carregado de frutos dourados e saborosos, arbusto que elle amava muito, e que regava pelas suas proprias mãos todas as manhãs, um outro arbusto, não menos formoso, não menos elegante, cujos frutos lhe pareceram melhores. A mocidade é inconstante, no que se parece, segundo dizem, com as mulheres.

—Impertinente! exclamou a rainha.

Nancy proseguiu:

—A nova arvore agradou tanto ao principe, que o fez desagradar-se inteiramente da antiga. Chamou um dos jardineiros, e ordenou-lhe que cortasse o pobre arbusto.

O jardineiro obedeceu.

Então, entregue absolutamente ao segundo amor, o principe teve pressa de colher um fruto do novo favorito. Mas, o fruto era amargo e deitou-o fóra, com colera.

Dominado pelo arrependimento, quiz levantar de novo a arvore abatida, tentou collocal-a de novo no tronco, mas, a pobre arvore não tinha já raizes e caiu no chão.

Eis aqui, minha senhora, o meu pequeno apologo.

—Quer dizer, disse a rainha pensativa, que o duque de Guise é uma arvore sem raizes.

—Infelizmente.

—E que o rei de Navarra é a arvore do fruto amargo.

—Exactamente.

—E que se póde concluir de tudo isso?

—Ah! minha senhora, respondeu Nancy, quando vossa magestade quizer tirar uma conclusão da minha historia, não escutará senão os seus proprios conselhos.

E Nancy sorriu-se com malicia.

Margarida ficou silenciosa por um momento.

(Continúa).

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

A Notre-Dame de Paris

Grande venda com o desconto geral de 25 % sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

CLUBS DA CASA DU BOIS

Séde, rua do Hospicio, 93. Carta patente n. 19

Fiscal do governo, Alvaro J. de Oliveira

COFRE FICHET

Possuir um cofre Fichet não é só uma necessidade, é uma obrigação, pois todos terão as suas salas, quartos, gabinetes, escriptorios ou armazens lindamente adornados e todos os papeis e valores solidamente garantidos contra todos os riscos.

DIVISA: DORME, FICHET VELA!

ESTA' ABERTA A INSCRIPÇÃO PARA O CLUB A

PEÇAM PROSPECTOS

Não bebas mais

este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras

Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade

Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza, que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e pode-se administrar com alimentos solidos ou liquidos, sem o conhecimento do intemperante.

AMOSTRAS GRATIS — Todas as pessoas que tenham na familia um bebedor não deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Pode-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e a um dos depositos indicados ao pé.

Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente á Inglaterra a

COZA POWDER Co., 76, Wardour Street, Londres 209

Deposito: RIO DE JANEIRO

Casa MORENO, BORLIDO & COMP. — Rua do Ouvidor 142

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas.

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

Hoje 231—17ª Hoje

50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 17 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

238 — 1ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$; quintos, a 22$; e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extraida pelo systema de urnas e espheras.

Os bilhetes de numeros encommendados entregam-se desde já, devendo porém, ser retirados impreterivelmente até o dia 10 do corrente.

SABBADO, 9 DE MARÇO — GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

234 — 1ª

1º premio	100:000$000
2º »	100:000$000
3º »	100:000$000
4º »	100:000$000
5º »	100:000$000

Preço do bilhete 8$500 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.
Porque elle não arruina o estomago.
Porque elle é de sabor agradavel.
Porque elle está ao alcance de todos.
Porque elle não teme rival.
Porque elle não exige dieta.
Porque elle não contém mercurio
Porque elle provoca o appetite.
Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle é o mais barato de todos.

Bragança Cid & C.—Hospicio, 9. Barão de Mesquita 758—Pharmacia.

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

A TERRA ENCANTADA

POR

Justino de Montalvão

Não necessitam encomios nem as obras, nem o nome do brilhante chronista e escriptor de viagens, o autor da ITALIA COROADA DE ROSAS, recebida com tanto successo. A TERRA ENCANTADA dá-nos ainda paizagens da Italia, impressões de Piza, Florença e Siena, centros de arte. Bellas gravuras illustram o delicioso livro, certamente fadado a grande exito.

Um volume encadernado...... 4$000
Em brochura.................. 3$000
Pelo correio, mais............ $500

Rua Moreira Cesar 109

RIO DE JANEIRO

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

AVISO

Afim de evitar falsificações dos seus productos esta companhia avisa aos seus freguezes que a capsula metalica com que arrolha toda a cerveja tem a inscripção em relevo:

Aos nossos consumidores recommendamos verificar esta marca

Agentes geraes: Gonçalves Zenha & C.

RIO DE JANEIRO

20.000 BLUSAS

Não comprem BLUSAS sem ver o incomparavel sortimento para mais de 20.000, em todos os modelos e numeros, aos preços de 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$500, 9$, 10$, 12$, 15$, até 50$000.

Na casa AGUIA DE OURO, Ouvidor, 169 — unica especialista.

CASA TOKIO

Artigos Japonezes

PREÇOS MODERADOS

71 Rua da Quitanda 71

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

Sem rival para a eradicaçaõ de lombrigas nas crianças e adultos. O genuino B. A. em uso durante 75 annos e cada anno dá passos a sua popularidade.

Os symptomas communs de lombrigas saõ; comichaõ do nariz, do anus, ranger dos dentes, convulsões e appetito voraz e insaciavel.

Cuidado com os substitutos. Aceitese somente o genuino com as iniciaes B. A.

Preparado unicamente pela

B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E.U.A.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Crême puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a...........	1$000
Idem, em litros a...........	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Empreza WILLIAM & C. — Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro S. Dornellas

HOJE! Sabbado, 10 de fevereiro HOJE!

Inesgotavel é o successo obtido com a apotheose em homenagem á CLASSE CAIXEIRAL!

81ª, 82ª e 83ª representações da espectaculosa burleta-revista em um prologo, tres actos e duas apotheoses, poema de JOÃO CLAUDIO

O CARNAVAL!...

Lindas musicas de F. Baroni, Sophonias Dornellas, Adalberto de Carvalho, Luiz Moreira e Raul Martins.

Mise-en-scène do actor Brandão

Fazem parte do elenco desta companhia a actriz Albertina Ramirez e o intelligente actor Fonseca.

Guarda-roupa de F. Storino. Adereços de J. Costa. Scenarios de Jayme Silva e Deodoro de Abreu. Contra-regra Domingos Guimarães.

Os espectaculos terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20

AVISO—Na peça a seguir estréa do estimado Olympio Nogueira.

Grande successo! Brevemente Centenario!..,

Os bilhetes á venda na bilheteria, das 11 horas em diante.

PREÇO — Cadeiras numeradas, 1$500; ditas de 1ª classe, 1$; ditas de 2ª classe, 500 réis.

A seguir --OS MILHÕES DA INGLEZA, opereta do Alpinio Niagar. Musica de F. Baroni.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62--Empreza U. Pinto--Telephone 1937-End. telegraph. IDEAL

HOJE ---- Magestoso programma ---- HOJE

Apresentação dos melhores films das mais acreditadas fabricas NORDISK, PATHE' FRÉRES, AMBROSIO e ITALA, destacando-se o deslumbrante film de arte n. 11 da acreditada fabrica dinamarquesa NORDISK FILM, com 1.200 metros, dividido em tres partes e 65 quadros:

ANNIE BELL

A encenação deste film, como todas as grandes creações da Nordisk, é de um capricho inigualavel, resaltando os menores detalhes e os mais difficultosos effeitos photographicos.

COMPLETAM O PROGRAMMA

MAX LANÇA A MODA

Bellissimo film comico pelo querido Max Linder, o rei do riso

A ROSA TENTADORA

Emocionante drama pelos artistas da Comedia Franceza, film da série artistica Pathé Frères.

O SEXTUPLO DUELO DE DID

Engraçadissimo film ultra-comico, sendo protagonista o conhecido comico acrobata André Did.

TERÇA-FEIRA---A BOHEMIA---Grandioso film com 1.000 metros

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA

DESEMBARQUE EM PAQUETA'

26 MILHAS DE AGRADAVEL EXCURSÃO

AMANHÃ

Domingo, 11 de fevereiro de 1912

PARTIDA DO CÁES PHAROUX

A's 3 horas da tarde

ITINERARIO

Armação, Toque-Toque, Ponta da Arêa, enseada de S. Lourenço, Santa Anna de Maruhy e ilhas Mocanguê, (commando geral das torpedeiras) Cajú, Conceição, Caximbáo, Carvalho, Ananaz, Mochingueiro, Flores. Santa Cruz Engenho, Jurubahybas, Lobos e Paquetá, onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha. A barca dará aviso da partida de Paquetá, apitando 15 e cinco minutos antes de partir.

HAVERA' BUFFET A BORDO

PREÇO DA PASSAGEM 1$500

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50. Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE MAGNIFICO PROGRAMMA HOJE

Exhibições das ultimas novidades artisticas dos afamados fabricantes

GAUMONT, BIOGRAPH E PATHE'

Vingança do principe Visconti — Soberbo drama historico.

ROSA TENTADORA — Empolgante entrecho realista de grande intensidade dramatica.

Max lança a moda — Espirituosa «charge» pelo inimitavel Max

O VENTUROSO JACK — Original e divertida comedia americana.

Teimosia de mulher — Engraçadissima scena humoristica.

Animaes domesticados — Interessantes e curiosas reproducções do natural.

Bébé traquinas — Desopilante scena comica pelo menino Abelardo.

No Paris sempre as ultimas novidades!

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA DE CAFE' CONCERTO

HOJE! Sabbado, 10 de fevereiro de 1912 HOJE!

A'S 8 3|4 EM PONTO

Esplendido espectaculo de variedades!!

EXITO!!!

Ver para crer!!!

O circulo da morte!

Pelo *non plus ultra*

TRIO DAVIES!

com motocycletas

Todos ao PALACE!!

15 minutos em espanto!!

Successo sem igual dos artistas:

THE TEHERANS!!!

TOSKINI!!!

THE LEONA SISTERS!!!

e da maravilhosa troupe de attracções e cançonetistas!

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

CINEMA PATHÉ

ARNALDO & C.

HOJE MAGESTOSO PROGRAMMA NOVO HOJE

Le film d'art -- SENSACIONAL

O CONDE DE ESSEX

Acção passada na côrte de Inglaterra em principios do XVII seculo

A ROSA TENTADORA — Emocionante drama

O AMOR É ASTUCIOSO — Mimosa comedia

HOJE -- O REI DO RISO, em sua ultima creação

MAX INVENTA MODAS

Scena comica por Max Linder

O PATHE' JORNAL --- Synthese flagrante dos acontecimentos mundiaes

CINEMA PATHÉ

Tres programmas novos por semana

Segunda-feira:

CONSOLAI-VOS MÃIS

Scenas da vida real---1.000 metros

Terça-feira:

LA BOHEME

Segundo Henry Murger--700 metros

Sexta-feira:

RUY BLAS

Extraido do drama de Victor Hugo--- 800 metros

BREVEMENTE

O ESQUIFE DE VIDRO

ECLAIR

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

COMPANHIA CHRISTIANO DE SOUZA

Da qual fazem parte os artistas Lucilia Peres e Ferreira de Souza

HOJE Sabbado, 10 de fevereiro HOJE

INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA DO CARNAVAL RIR! RIR!

Espectaculos por sessões --- A's 7 1|2, 9 e 10.20

Representação do vaudeville em tres actos, original de FEYDEAU e DESVALLIERES

NOIVOS IRMÃOS

Chprichoso desempenho de todos os artistas

Domingo --- Matinée ás 2 1|2 da tarde

CARNAVAL DE 1912

Sabbado, 17; domingo, 18; segunda-feira, 19, e terça-feira, 20

Quatro deslumbrantes bailes de mascaras

CINEMA ODEON

A ugam-se fitas de todos os fabricantes, a preços vantajosos

Ultimas novidades Gaumont, films de successo

Empreza Zambelli & C.

HOJE PROGRAMMA NOVO HOJE

Assumptos escolhidos e delicados, proprios da estação que atravessamos, de pequena extensão, porém seleccionados com magnifico conjunto.

GAUMONT JORNAL N. 2 DO III ANNO — Revista semanal em que se destaca a moda de Paris em côres

Seu encargo desempenhado — Scena dramatica, que nos é dado ver

Irmã complacente — Viva e fina comedia de Cines de rara graciosidade—Film de Cines

PAIZAGENS ALPESTRES — Lindissimo film do vivo, em côres. E' um verdadeiro mimo

FOGO NO CAMPO — Electrizante episodio americano, desenvolvido todo ao ar livre. Paizagens encantadoras.

ENTRE QUATRO FOGOS — Humorismo e muita graça

BÉBÉ TRAQUINA — Comedia pelo menino Abelardo e sua irmãzinha.

AO ODEON AO ODEON

THEATRO RECREIO

Companhia do theatro Apollo, de Lisboa

Tendo chegado a companhia para os Estados do Sul, na proxima semana, vão realizar-se os ultimos espectaculos

HOJE A querida revista portugueza HOJE

AGULHA EM PALHEIRO

UM DOS MAIORES SUCCESSOS DESTA COMPANHIA

O papel de Galapilo, no quadro da cozinha, será desempenhado pelo actor RAUL SOARES. O policia 123, pelo actor A. GHIRA.

AMANHÃ—Ultima "matinée", ás 2 horas.

A' NOITE — Ultimo domingo — O FADO.

Sabbado, 17, domingo, 18, segunda-feira, 19, e terça-feira, 20—4 grandes e pomposos bailes á fantasia — Banda de musica do couraçado "Minas Geraes".

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

--- ESPECTACULOS POR SESSÕES ---

HOJE Sabbado, 10 de fevereiro HOJE

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

A'S 8 E A'S 10 HORAS DA NOITE

79ª e 80ª representações da hilariante revista em dois actos, original de DANIEL MOREIRA e C. LEAL

Já te pintei!

Ampliada com o novo quadro dos mesmos autores, musica do maestro brazileiro ADALBERTO DE CARVALHO.

OS FESTEJOS DE OUTUBRO

O DUETO DA VIUVA ALEGRE

por VIRGINIA AÇO e LADISLAO DE ALBUQUERQUE

RIR! RIR! RIR!

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2

4ª, 5ª e 6ª representações da engraçadissima revuette carnavalesca de F. Cardoso de Menezes, musica do maestro José Nunes.

ZÉ PEREIRA

Os tres grandes clubs carnavalescos em scena!

Scenarios absolutamente novos

Guarda roupa riquissimo!

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por um programma novo de cinematographo.

Amanhã e todas as noites

ZÉ PEREIRA

PREÇOS DE CINEMA.